

2011

RELATÓRIO E CONTAS

fundação



RELATÓRIO E CONTAS
2011

ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO / P04

- 1.1 Mensagem do Presidente do Conselho de Curadores / 05
- 1.2 Mensagem do Presidente do Conselho de Administração / 08

2. VALORES E MISSÃO / P10

- 2.1 Órgãos Estatutários / 12
- 2.2 Valores Estratégicos / 13
- 2.3 Caminhos para o sucesso / 15

3. ATIVIDADES EM 2011 / P18

- 3.1 Inovação Social / 19**
 - 3.1.1 Programa EDP Solidária / 20
 - 3.1.2 Medidas de Exceção para a Emergência Social / 34
 - 3.1.3 Combate à Exclusão Social / 35
 - 3.1.4 Saúde / 44
 - 3.1.5 Apoio à deficiência / 46
 - 3.1.6 Capacitação do Terceiro Setor / 47
 - 3.1.7 Voluntariado / 54
 - 3.1.8 Outros projetos / 57
- 3.2 Promoção Cultural / 63**
 - 3.2.1 Exposições no Museu da Eletricidade / 63
 - 3.2.2 Exposições na Galeria Fundação EDP - Porto / 72
 - 3.2.3 Exposições da Fundação EDP no exterior / 76
 - 3.2.4 Projetos em Parceria / 80
 - 3.2.5 Edição / 88
 - 3.2.6 Coleção de Arte / 90
- 3.3 Energia, Ciência e Educação / 91**
 - 3.3.1 Museu da Eletricidade e Campus / 92
 - 3.3.2 Programas Estruturantes / 99
 - 3.3.3 Projetos em Parceria / 100
- 3.4 Projeto Barragens / 106**
 - 3.4.1 Envolvimento das Comunidades / 107
 - 3.4.2 Empreendedorismo / 107
 - 3.4.3 Sustentabilidade Rural / 109
 - 3.4.4 Combate ao despovoamento no interior do país / 110
 - 3.4.5 Inclusão Social / 110
 - 3.4.6 Promoção Cultural / 114
 - 3.4.7 Outras Iniciativas / 115
- 3.5 Energia para o Desenvolvimento / 116**
 - 3.5.1 Uma nova visão / 116
 - 3.5.2 Parcerias para um papel Global / 117
- 3.6 Relações Institucionais / 119**
- 3.7 Comunicação / 119**

4. SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA / P124

5. PRIORIDADES PARA 2012 / P128

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS / P130

ANEXO. CADERNO FINANCEIRO

1.

INTRODUÇÃO

1.1 Mensagem do Presidente do Conselho de Curadores

Este Relatório dá a conhecer publicamente os grandes princípios orientadores da Fundação EDP, marcados pelas preocupações de desenvolvimento sustentável, de apoios de natureza social, cultural, científico, tecnológico, educativo, ambiental e de defesa do património, designadamente o ligado ao setor energético. Procura, igualmente, dar a conhecer, com o maior pormenor, as atividades desenvolvidas durante o ano de 2011. Em paralelo, estabelece a ponte entre compromissos firmados anteriormente com duração plurianual, naturalmente limitada no tempo, e uma renovada visão de futuro, conferindo a outros agentes sociais e culturais a oportunidade de beneficiarem dos apoios da Fundação.

O ano de 2011 foi muito marcante para Portugal, sobretudo devido à acentuada degradação da situação financeira e económica. Algumas dívidas soberanas de países da zona euro entraram em aberta crise, exigindo medidas de austeridade que, através de acordos com a denominada Troika, casos da Grécia, Irlanda e Portugal, ou por iniciativa própria, casos da Itália e Espanha, procuram garantir recursos financeiros externos ou acentuadas reduções de custos, ambos indispensáveis e evitar-se uma rutura de consequências facilmente previsíveis. Tratando-se de um processo reconhecidamente longo, o agravamento do desemprego, nomeadamente o jovem e o de longa duração, que se acentuou no corrente ano, assim como a degradação das condições sociais dos grupos mais carenciados, conferiram a todas as verdadeiras ações de solidariedade social, mais do que a outras de natureza diversa, um papel muito importante. Os grandes grupos empresariais e os cidadãos marginalmente afetados pela crise têm uma particularíssima responsabilidade social nesta área, a qual poderá ser redutora de alguns indicadores tradicionais da solidez e prosperidade, mas enriquecedora de determinados indicadores relacionados com a solidariedade e com o verdadeiro objetivo social da criação de riqueza e geração de fortunas.

A **Fundação EDP** orgulha-se de ter chamado a si, de acordo com os recursos postos à sua disposição pelos seus acionistas e empresas do Grupo EDP, designadamente a EDP Produção e a EDP Distribuição, um papel preponderante na sociedade portuguesa em setores que a crise obriga, sem alternativas, a diminuir os apoios.

Nas suas múltiplas atividades, a Fundação procura cobrir os inúmeros pedidos que lhe são apresentados por instituições de notória visibilidade no campo do apoio social, com rigorosos critérios de avaliação, com regras de seleção transparentes e uma permanente preocupação de melhoria. No ano de 2011, na continuação das linhas mestras da política definida, recusando, como grande princípio, a tentação do assistencialismo publicitário, avulso e imediatista, a **Fundação EDP** teve de construir soluções que conciliaram a fidelidade aos seus princípios programáticos e critérios fundamentais de ação com a identificação de situações que mereceram o seu apoio e que foi preciso integrar nos programas das suas diversas áreas de atividade. Fiéis a esses princípios, deu-se particular atenção à atividade da Inovação Social, na qual foram aplicados mais de 3,2 milhões de euros, com particular destaque para o Voluntariado que, só por si, representou cerca de 34% daquele valor.

Merece uma referência especial a abertura, no Porto, de uma Galeria da **Fundação EDP**, inserida na área da Promoção Cultural, criando-se, assim, um novo polo, sem custos adicionais de natureza física, que consagra a política de descentralização como um dos eixos fundamentais da Fundação, ao mesmo tempo que abriu uma nova porta de diálogo e interatividade com a comunidade.

Esta mensagem ficaria incompleta sem uma especial e merecida referência ao extraordinário trabalho efetuado no Projeto Barragens, que beneficiou milhares de portugueses e que terá continuidade durante anos.

A situação económica e financeira esperada para o ano de 2012 é apresentada e percecionada sem retoques e com verdade. O PIB cairá mais de 3%, num processo que se arrasta vai para alguns anos e cuja recuperação para níveis necessários a uma sustentável recuperação do emprego, levará vários anos. O desemprego ultrapassará os 14%, podendo ser bem superior se contarmos as pessoas que já desistiram de encontrar emprego e os que optaram pela emigração. As condições de financiamento não serão retomadas com uma varinha mágica. O consumo terá de cair acentuadamente, arrastando uma parte importante das receitas fiscais. As exportações, que serão o motor da viragem, terão de procurar novos mercados sustentáveis e não de mera ocasião. Os Portugueses, designadamente os mais jovens, ver-se-ão novamente obrigados a emigrar. Os imigrantes, designadamente os mais bem preparados, retornarão às suas terras. O papel das Fundações transparentemente caracterizadas por um ADN social e cultural ganhará cada vez maior importância no esforço que coletivamente se está a desenvolver e que é gerador de esperança. A EDP continuará a investir em novas geografias, a procurar encontrar novas fontes de receitas, a tirar o maior partido das parcerias estratégicas, a reforçar a sua solidez. Mas, seguramente, que reforçará o seu apoio à Fundação que em boa hora criou. Como sucede com todas as organizações, a **Fundação EDP** terá de efetuar alguns ajustamentos, dando maior ênfase aos apoios de natureza social, em detrimento de outros que chegam a uma minoria muito específica da sociedade portuguesa, a uma apertada gestão de custos e a um enorme esforço comercial de aumento das receitas próprias, no sentido de aliviar o peso de alguns custos. Há, no entanto, uma certeza, a **Fundação EDP** reforçará o seu papel como agente ativo nas áreas que constituem as suas atividades core. Esse é o nosso compromisso.

No presente ano, em 20 de fevereiro, deixarei as funções de Presidente do Conselho de Curadores, que será ocupado pelo Dr. Eduardo Catroga e assumirei o cargo de Presidente da Fundação, até agora desempenhado pelo Dr. António Mexia. Quero felicitar a dedicada equipa da Fundação que permitiu desenvolver tantos projetos, alguns de manifesta dificuldade, e, simultaneamente, agradecer toda a colaboração que foi prestada.

Termino com uma saudação a todos os beneficiários da ação que a Fundação EDP desenvolveu e manifesto-lhes a nossa vontade de continuarmos a servir as nobres causas que inspiraram a criação da **Fundação EDP** e têm feito dela um símbolo de solidariedade e de aproximação de pessoas na sociedade portuguesa.

António de Almeida

1.2 Mensagem do Presidente do Conselho de Administração

2011 foi, para a **Fundação EDP**, um ano de consolidação da sua estratégia, de ampliação da sua actividade e de afirmação da sua imagem. Da inovação social à ciência, da cultura à energia para o desenvolvimento, do Museu e da valorização patrimonial às intervenções nas regiões das barragens, do voluntariado à educação, foi realizado um trabalho profundo e fecundo que revela pertinência na hierarquização das prioridades, transparência nos critérios definidos, coerência entre valores, caminhos e objectivos, determinação na acção empreendida.

Num tempo de crise e de mudança, que nos põe problemas inéditos e nos convoca para desafios desconhecidos, a **Fundação EDP** teve de identificar situações de urgência e criar respostas adequadas, mantendo a consistência dos grandes princípios inspiradores da sua criação, a fidelidade à sua missão e a estabilidade das suas linhas de orientação programática.

Assim, ao reforçarmos a inovação social não desinvestimos na cultura, ao darmos atenção especial às necessidades dos territórios do nordeste transmontano não descurámos os nossos projetos internacionais.

Para realizarmos o que realizámos, procurámos e alcançámos sinergias mais abrangentes, formas de colaboração mais eficientes, parcerias mais dinâmicas, redes mais alargadas, investimentos mais reprodutivos. Sabemos que, no mundo do século XXI, só uma visão holística e prospetiva pode dar resposta satisfatória aos desafios do presente. Com o tempo em aceleração constante e o mundo em transformação permanente, precisamos hoje de ser mais rápidos do que fomos ontem, mais pró-ativos do que reativos, mais ousados do que rotineiros. Necessitamos, sobretudo, de usar os conhecimentos adquiridos e a experiência acumulada para fazer mais e melhor.

Cumprindo a missão que lhe foi definida, a **Fundação EDP** junta, na sua acção, a invenção livre das artes à criatividade disciplinada das ciências, a abertura à sociedade à inovação dos projetos de intervenção social ou de apoio ao desenvolvimento, a revelação de novos talentos ao reconhecimento da memória e da história. Estes valores estão no ADN da EDP. Ao reuni-los na sua visão, a Fundação EDP inspira-se na nossa cultura corporativa, aprofundando-a, desenvolvendo-a, pondo-a à prova, levando-a mais longe e dando-lhe uma visibilidade e um campo de projecção que são fundamentalmente originais e antecipadores de futuro.

As pessoas e as populações cuja vida a nossa ação toca, a afluência de públicos aos nossos projetos, o dinamismo da nossa interação com as comunidades representam, reconhecem e registam uma influência na sociedade de que nos orgulhamos e que é a nossa razão de existir.

O património de credibilidade que construímos e a nossa ambição inovadora são os nossos ativos mais preciosos.

Este Relatório apresenta as contas e a atividade da **Fundação EDP** durante o ano de 2011. A sua publicação não reveste apenas um significado formal ou não cumpre somente uma exigência legal. Traduz também – poderíamos dizer: traduz sobretudo - o nosso contrato de transparência e de rigor, que assumimos e honramos, com todos os destinatários da nossa ação. Este contrato, que é, antes de mais, ético, supõe a prestação de contas perante a sociedade. Ao divulgar o modo como gasta o dinheiro que lhe é entregue, a **Fundação EDP** submete-se ao juízo público e à avaliação do que escolheu fazer e da maneira como o fez.

Quero, neste lugar de balanço, que representa ao mesmo tempo um ponto de chegada e de partida, expressar uma palavra de apreço pelo trabalho desenvolvido em 2011 e dirigir uma saudação calorosa a todos os que – e tantos foram! - encontraram na Fundação EDP uma Casa a que também chamam sua.

O ano de 2012 não vai ser menos exigente do que o de 2011. Temos consciência de que o sentido de responsabilidade e o espírito de serviço que nos norteiam vão ser sujeitos a provas ainda mais árduas. Mas nós não tememos os desafios. Sabemos que eles constituem oportunidades de crescimento e de renovação. Abertos ao mundo e ao tempo, vamos continuar a pensar, a propor, a agir, a surpreender, a fazer a diferença, cientes do lugar insubstituível que já ocupamos e da credibilidade que conquistámos.

A nossa maior ambição é prosseguir e desenvolver a nova relação que criámos com a sociedade e com as pessoas, indo ao encontro – antecipando mesmo - as expectativas que em nós se focam e às quais queremos responder inovadoramente.

António Mexia

2.

VALORES E MISSÃO

A Fundação EDP é uma instituição de direito privado, sem fins lucrativos, criada pela EDP em dezembro de 2004. A sua constituição reforçou o compromisso do Grupo EDP com o imperativo da cidadania, centrando a atividade no Desenvolvimento Sustentável e tendo por fins gerais a promoção, o desenvolvimento e o apoio a iniciativas de natureza social, cultural, científica, tecnológica, educativa, ambiental e de defesa do património, com especial intervenção no setor energético.



Exposição Kameraphoto, Coletivo ©Ricardo Castelo

2.1 Órgãos Estatutários

Em 31 de dezembro de 2011, os Órgãos Estatutários, formados a partir dos novos Estatutos da Fundação EDP, aprovados pelo Conselho de Ministros a 7 de novembro de 2009 e através da portaria nº1068/2005 (2 Série) do Gabinete do Subsecretário de Estado da Administração Interna, publicada no Diário da República, II Série, de 10 de novembro de 2005, eram constituídos por:

CONSELHO DE CURADORES



António de Almeida
Presidente



António Luís Guerra Nunes Mexia
Vogal



António Manuel Barreto Pita de Abreu
Vogal



João Manuel Manso Neto
Vogal



Vasco Maria Guimarães José de Mello
Vogal

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



António Luís Guerra Nunes Mexia
Presidente



Sérgio Paulo Jacob Figueiredo
Administrador delegado



Paulo Campos Costa
Vogal

CONSELHO FISCAL



Vítor Fernando da Conceição Gonçalves
Presidente



Miguel Tiago Perestrelo da Câmara Ribeiro Ferreira
Vogal



Jean-éric Gaign
ROC, em representação da KPMG

2.2 Valores Estratégicos

Assumir uma vocação significa afirmar uma identidade própria, inspirando uma missão diferenciadora, que a Fundação se compromete a traduzir em valores e linhas estratégicas da sua atividade:

2.2.1 Soluções que geram mudanças

A **Fundação EDP**, ao longo do ano de 2011, foi conciliando o seu estatuto de parceiro de referência do 3.º setor em Portugal no que diz respeito à procura de novas soluções para os problemas sociais e na aceitação de novos desafios que implicam a necessidade de continuar a “experimentar” e de promover a colaboração entre todas as “Partes Interessadas” com o propósito de gerir bem os escassos recursos disponíveis na economia solidária.

Em tempo de crise económica e financeira que afetou significativamente as organizações sociais, continuamos a privilegiar o estabelecimento de parcerias, a promoção da cooperação, a partilha de conhecimentos e, sobretudo, a procura e implementação de ferramentas de capacitação dos recursos humanos das organizações.

Continuámos a aplicar o modelo de avaliação de impactos sociais em todos os projetos apoiados, mantendo critérios rigorosos e transparentes na análise de pedidos de apoio, privilegiando intervenções e, sempre que possível, investimentos em projetos de inovação e de empreendedorismo social.

2.2.2 Uma Empresa mais Aberta à Sociedade

A **Fundação EDP** contribui diariamente para a afirmação dos valores e da visão que, a par do negócio, definem a cultura corporativa da EDP. Abrir a Empresa à Sociedade significa, para a Fundação, levar cada colaborador da EDP a viver e a participar nas soluções do seu País, do mesmo modo a que o País viva a EDP como sua, numa relação alicerçada em confiança e sentimento de pertença.

Foi isso que nos motivou, por exemplo, a lançar a iniciativa Parte de Nós Hospitais, uma jornada de recuperação e humanização de espaços hospitalares de Norte a Sul de Portugal, realizada no dia 24 de setembro de 2011. O desafio foi aceite por 48 empresas parceiras da EDP nesta iniciativa, através da qual foram beneficiados, com o trabalho de 1.305 voluntários, 12 unidades maternoinfantis hospitalares que atendem anualmente cerca de um milhão de crianças.

Queremos um programa que seja participado por todo o Grupo EDP e, em dezembro de 2011, lançamos a primeira campanha global comum a todas as geografias realizando 107 ações diferentes, humanizando o Natal de 8.265 crianças e idosos em 78 instituições.

Globalmente, durante o ano de 2011, 17.842 horas de voluntariado foram realizadas através do Grupo EDP, das quais 10.595 por colaboradores EDP e 7.247 por familiares, amigos e colaboradores de empresas parceiras.

Em Portugal, o total de horas atingiu o valor social de cerca de 486 mil euros em trabalho voluntário.

2.2.3 Prestígio e Excelência na Cultura

Com o apoio ativo que dá à cultura, a **Fundação EDP** contribui para um país melhor preparado e apto a responder aos desafios do nosso tempo e para uma sociedade mais criativa, culta e cosmopolita. Por isso, temos feito da excelência cultural e da contemporaneidade artística marcas da nossa identidade institucional e da nossa afirmação.

As exposições que produzimos, o apoio à revelação de novos talentos e à sua internacionalização, os prémios que atribuímos, e que são os mais relevantes no domínio das artes visuais, as publicações que promovemos, as parcerias que estabelecemos, as redes em que nos integramos, os projetos em que participamos, a continuidade do trabalho feito, a consistência da programação, a avaliação da crítica, o impacto social das realizações, a descentralização das iniciativas e da cooperação, a penetração nas elites, a formação e diversificação de públicos, constituem um valioso património, que nos responsabiliza, e mostram o reconhecimento da sociedade, em geral, e da comunidade cultural, em particular, da relevante ação cultural desenvolvida pela **Fundação EDP**.

Deste modo, a programação de 2011, que foi marcada pela abertura da Galeria da **Fundação EDP**, no Porto, assumiu dois eixos fundamentais: revelação de talentos emergentes e a consagração de artistas historicamente consolidados, mas muitas vezes com défice de reconhecimento público. A programação assim pensada enunciou a preservação da Memória e do Património e a valorização da Criatividade e da Inovação como valores fundamentais das sociedades contemporâneas. São disso exemplos: a realização do concurso e da exposição da 9ª edição do Prémio EDP Novos Artistas; a exposição "The Time Machine", de Edgar Martins, um levantamento fotográfico do património hídrico do Grupo EDP, realizada no Museu da Eletricidade; as exposições "My Choice: Obras Seleccionadas por Paula Rego na Coleção British Council" e "Um Diário da República", realizadas na Galeria da **Fundação EDP**, no Porto; e a exposição antológica/retrospectiva de Eduardo Batarda, vencedor do Grande Prémio EDP 2007, no Museu de Arte Contemporânea da Fundação de Serralves.

2.2.4 Ciência com energia

A **Fundação EDP** promove a cultura científica, protege o património elétrico histórico e desperta para o desafio energético. Com o Museu da Eletricidade no centro desta estratégia, a Fundação atua por todo o país estabelecendo relações de parceria e apoiando projetos dinamizadores dos valores técnicos, científicos e patrimoniais fundamentais.

O Museu da Eletricidade afirma-se como um dos museus mais visitados do país e obtém grande sucesso nos programas de visita interativo e vocacionados para a experimentação da ciência. A atividade é completada com a realização de importantes conferências nas áreas da energia e

de eventos na área da divulgação científica. O debate sobre o desafio energético é potenciado pelo programa de edição “Livros com Energia”, pela revista online Wikienergia, que alcançam um público diverso e vasto, e pelo apoio a inúmeras conferências organizadas por parceiros que atuam no eixo ciência x educação x energia. A proteção e valorização do património elétrico são desenvolvidas através do levantamento sistemático das realidades nacionais, do apoio técnico, científico e financeiro a entidades terceiras, da procura e incorporação de espólios, da criação e estímulo de uma rede de conhecimento partilhada, “Museus da Energia”. Os centros de atividade didática mais inovadores e os concursos nacionais de ciência com envolvimento de jovens merecem o apoio mecenático da Fundação EDP.

2.2.5 Cidades contemporâneas e sustentáveis

A **Fundação EDP** promove a valorização social dos espaços urbanos, contribuindo para a qualificação das cidades através das potencialidades das instalações da EDP.

A programação expositiva da galeria da sede do Porto, o programa Arte nas Barragens, as funções públicas para a nova sede da EDP e o projeto do novo centro de artes que acolherá a sede da Fundação EDP, na Central Tejo, evidenciam a amplitude da estratégia.

Em especial, os dois projetos de Lisboa, assentes na frente ribeirinha, convocam para uma visão articulada do conjunto. A democratização dos espaços públicos dos dois edifícios é um dos eixos centrais destes projetos.

2.3 Caminhos para o sucesso

2.3.1 Descentralizar

A **Fundação EDP** privilegia a aproximação às comunidades e uma adequada distribuição dos meios, ponderando sempre os desequilíbrios sociais e territoriais. O ano de 2011 foi uma oportunidade para alargarmos o âmbito de incidência de projetos como, por exemplo, o da Orquestra Geração, que passou a tocar também em Murça e para dar continuidade ao Programa EDP Solidária Barragens, que cresceu em investimento e alargou a sua zona de intervenção, passando a abranger 21 concelhos das regiões: Baixo Sabor, Foz-Tua, Fridão, Alvito, Picote e Bemposta. Esta 3ª edição contou com um total de 92 candidaturas, tendo sido selecionados 10 projetos.

O ano ficou também assinalado pela implementação e/ou reforço de novos projetos que transferem competências para as populações das zonas das barragens onde, num contexto de crescente desertificação demográfica, se agravam fenómenos de exclusão social e económica. No início de 2011 foram conhecidos os vencedores da primeira edição do Prémio Empreendedor Sustentável Sabor 2010, no âmbito do qual foram criadas cerca de 20 empresas. A segunda edição, lançada no final de 2011, recebeu 132 inscrições por parte de empreendedores locais. Os projetos selecionados serão conhecidos no primeiro trimestre de 2012.

2.3.2 Internacionalizar

O impacto social do projeto que desenvolvemos em Kakuma, no Quênia, levando soluções energéticas sustentáveis a um campo de refugiados que acolhe 77 mil pessoas, desafiou-nos a ir mais longe nesta experiência filantrópica de levar energia sustentável a cidadãos que se encontram na base da pirâmide social. Em 2011, a **Fundação EDP** apadrinou a extensão do projeto Luz Bin, na Guiné, desenvolvido pela organização não governamental para o desenvolvimento TESE. E começou a participar na construção de uma aldeia solar que vai nascer a 70 km de Luanda, em Angola. Foi também assinado um memorando de entendimento que estabelece princípios de colaboração com o Fundo de Energia Funae, instituição pública moçambicana que tem por missão promover maior acesso à energia de forma sustentável e racional em Moçambique.

Esta dimensão global, que une um grupo empresarial com mais de 12 mil colaboradores, materializou-se também, por exemplo, no âmbito da atividade cultural da **Fundação EDP**. O Museu da Eletricidade acolheu exposições como a World Press Photo 2011, Overlappings e Snohetta – Arquitetura, Paisagem, Interiores, protagonistas de digressões internacionais.

2.3.3 Redes de parcerias

Através do programa EDP Solidária, da iniciativa Hortas Solidárias lançada em 2011 e de projetos como o Hub Social da Amadora e de Paranhos, parte de atividade da **Fundação EDP** centra-se na constituição de redes através das quais se promove a partilha de know-how, ferramentas e sinergias entre os mais de 100 parceiros da Fundação EDP. Em 2011, a **Fundação EDP** promoveu, por exemplo, o 3º Encontro Anual de Parceiros dos Programas EDP Solidária, com um encontro em Lisboa e outro na cidade do Porto. Estas redes de parcerias têm já resultados visíveis: a Escolinha de Rugby da Galiza, um projeto EDP Solidária, que está a apoiar a Associação de Residentes do Alto do Lumiar e a Associação Máquina do Mundo a lançar escolas idênticas. E através da rede de parceiros da **Fundação EDP**, o projeto Do Something conseguiu captar investimento que lhe permitirá crescer.

Esta lógica de trabalho em rede, marca também presença na nossa atividade cultural, materializando-se em apoio mecenático e em projetos conjuntos desenvolvidos com instituições de referência como a Casa da Música, Serralves, OPART, Fundação Arpad/Vieira da Silva, Trienal de Arquitetura de Lisboa, Fundação Paula Rego e Fundação Gulbenkian, entre outras.

2.3.4 Medir o impacto na sociedade

A **Fundação EDP** pauta as suas decisões pela importância que dá aos resultados gerados pela sua atividade. Também os beneficiários de apoio mecenático são envolvidos na obrigação de estabelecer objetivos, de quantificar resultados e de valorizar os seus programas.

A adoção do modelo de avaliação de resultados LBG, enquanto padrão para a Fundação e para as entidades apoiadas, contribui para essa exigência e permite melhorar o processo de decisão.

O alargamento de programas de apoio mecenático, com dotação, regulamentos e júri estabelecidos, ou seja, assente na transparência de todo o processo, permite aumentar a qualidade

dos projetos e responsabilizar mais as entidades beneficiárias.

É exemplo desta política, a criação de um novo programa de mecenato em 2011: o programa anual “Ilumina o Património”, que visa apoiar projetos que têm como objetivos a preservação, valorização e divulgação do património industrial elétrico nacional. Na primeira edição foram já eleitos para apoio seis projetos de musealização de património elétrico nacional.

A **Fundação EDP** dá a conhecer a sua atividade à sociedade em geral através de um spot institucional que marca presença em televisão e cinema. Esta campanha tem o objetivo de prestar contas de um ano de atividade da Fundação através do indicador mais importante: o número de pessoas que neste ano beneficiaram da nossa existência.

Em 2011, estimamos que isso aconteceu a 1 milhão e 900 mil cidadãos.

2.3.5 Estimular novos talentos

A **Fundação EDP** desenvolve e apoia empenhadamente um conjunto de iniciativas que visam estimular a criatividade e revelar o talento dos jovens, no plano nacional e internacional. Pelo sentido lato que atribuímos à nossa noção de talento, muitos dos projetos são desenvolvidos numa lógica articulada, que permite desencadear respostas que favorecem a inclusão social e a empregabilidade, por exemplo. As bolsas atribuídas aos jovens músicos da Orquestra Sinfónica Juvenil são um exemplo. Bem como o programa de educação para o empreendedorismo, “A Empresa”, que em 2011 levámos, pela segunda vez, às escolas de Trás-os-Montes e Alto Douro. No ano letivo 2011/12, 161 alunos entre os 15 e os 21 anos serão beneficiados por este programa, desenvolvido pela Junior Achievement Portugal, sob a forma de um concurso escolar. O ano de 2011 ficou também marcado pela realização da 9ª edição do Prémio EDP Novos Artistas, que contou com um total de 408 candidatos. Da seleção final de nove artistas, um júri internacional elegeu Priscila Fernandes como a grande vencedora, atribuindo uma menção honrosa a André Trindade.



Exposição The Time Machine, Edgar Martins ©Direitos Reservados

3.

ATIVIDADES EM 2011

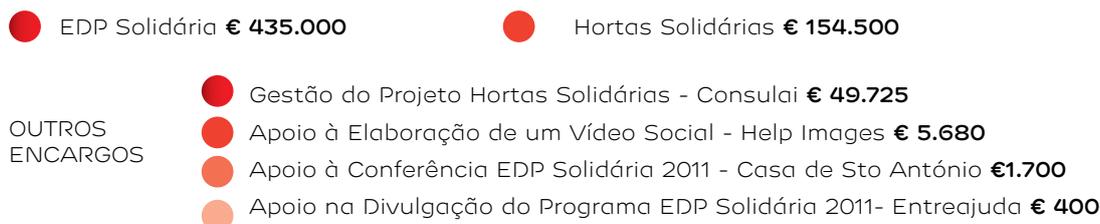
3.1 Inovação Social

Conciliando o trabalho realizado em todo o país com as organizações do terceiro setor, a Fundação EDP continuou a ser referência nacional no investimento em Inovação Social e levando para a economia solidária a noção e a prática da sustentabilidade.



3.1.1 Programa EDP Solidária €647.005

O Programa EDP Solidária é um programa anual da **Fundação EDP** que visa apoiar projetos que têm como objetivos a melhoria da qualidade de vida, em particular de pessoas socialmente desfavorecidas, e a integração de comunidades em risco de exclusão social.



A 8ª edição do Programa EDP Solidária recebeu 756 candidaturas, quase duplicando face a 2010, com projetos provenientes de todo o país, incluindo as regiões autónomas, continuando Lisboa e Porto a registar o maior número de candidaturas.

Foram selecionados 37 projetos (incluindo 10 do programa "Hortas Solidárias"). A maioria destes projetos pretendia desenvolver mecanismos para apoiar populações desfavorecidas e em situação de exclusão social, como refeitórios e lavandarias sociais, lojas e cozinhas solidárias e banhos públicos, entre outros.

Destacaram-se também projetos de apoio a crianças, idosos e deficientes, através de iniciativas inovadoras como o Zéthoven (projeto de cariz social que encontra e desenvolve capacidades musicais nas crianças na zona da Beira Interior); um "táxi social" adaptado às necessidades dos mais idosos e oficinas profissionais para estimular a empregabilidade de pessoas portadoras de deficiências (área de atuação privilegiada: freguesias de Canadelo, Fridão, Ôlo, Rebordelo e Vila Chã do Marão, freguesias rurais do concelho de Amarante).

Os projetos vencedores, apresentados seguidamente, foram anunciados em cerimónia pública com a realização de uma conferência, "Respostas da sociedade civil e o papel das empresas numa sociedade mais inclusiva", que decorreu no dia 4 de julho e contou com a presença do Exmo. Presidente da República, Prof. Aníbal Cavaco Silva.

Tendo-se verificado, nesta 8ª edição, a existência de um número elevado de candidaturas, mais de 30, todas elas focadas na procura de soluções na área da produção agrícola e na sustentabilidade das respetivas organizações, a Fundação EDP decidiu criar um programa especial, denominado "Hortas Solidárias".

Selecionadas as 10 instituições que integraram o projeto "Hortas Solidárias", foi convidada uma empresa de consultoria do setor agrícola para o processo de capacitação e dotação de ferramentas necessárias para assegurar a sustentabilidade futura, beneficiando estas de suporte técnico para os projetos hortícolas, ferramentas, etc. Foi também estabelecida a criação de uma rede de partilha e conhecimento e experiências que visa aproximar as diferentes instituições e as comunidades que servem.

A Fundação Calouste Gulbenkian foi convidada a juntar-se a esta iniciativa, dado que trazia em curso uma intervenção numa Horta Comunitária na Alta de Lisboa, com o firme propósito de obtenção de sinergias e de partilha de conhecimento.

A escolha dos projetos vencedores esteve a cargo de um júri independente, presidido por Francisco de la Fuente Sánchez, em representação da Fundação EDP, e constituído por Valente de Oliveira, Fernando Ruas, Pe. Jardim Gonçalves, Maria de Lurdes Rodrigues, João Lobo Antunes e Tomás Correia.

3.1.1.1 Projetos vencedores 2011, EDP Solidária

Parceiro:	Associação Cultural da Beira Interior
Projeto:	Projeto Zéthoven – Zédp
Descrição:	Projeto de cariz social através da música mas numa vertente que permita às crianças que o mesmo se torne numa possibilidade de ocupação futura. O Projeto Zédp propõe-se marcar a diferença, ao encontrar nas crianças capacidades musicais, que desenvolvidas e encaminhadas devidamente, poderão proporcionar uma ocupação ou mesmo um novo percurso profissional.
Nº pessoas abrangidas:	120 Crianças
Área Geográfica:	Beira Interior (Covilhã, Tortosendo, Silvares, Fundão, Paúl e Teixoso).
Valor de Apoio:	€70.000

Parceiro:	Coração Delta
Projeto:	Campo Maior Solidário
Descrição:	Criação de respostas, rentabilizando recursos existentes, eliminando sobreposições de intervenção seguindo um planeamento e celeridade dos serviços e celeridade. Pretende combater a pobreza envolvendo toda a comunidade e criando: Cozinha Solidária, Férias Solidárias, Lavandaria Social, Mercearia Social, Gabinete de Atendimento Social, Formação “Ser Pais”, Oficina Móvel e Cultura e Tradição – Valorizar e recriar os saberes já existentes. O projeto Campo Maior Solidário vai recorrer à economia social e a uma moeda solidária “Mayor” que lhe permite a troca de bens e serviços existentes a todas as pessoas de Campo Maior, desde que contribuam com algo em troca.
Nº pessoas abrangidas:	8387 População em geral
Área Geográfica:	Campo Maior
Valor de Apoio:	€70.000

Parceiro:	Associação Prevenir
Projeto:	EU PASSO...
Descrição:	Programa de Promoção de Hábitos de Vida Saudáveis, baseado num modelo de intervenção mista (professores e técnicos) que a partir do conceito de Saúde que requer o equilíbrio de 5 componentes (Social, Alimentação, estudo, Desporto, higiene) trabalha competências essenciais como: Gestão Emocional, Tomada de Decisão, Adolescência e Pressão dos Pares, Educação Sexual e Prevenção do Consumo do Tabaco e Álcool. Sendo a formação e acompanhamento dos professores os principais motores do programa.
Nº pessoas abrangidas:	1000 Jovens do 7º ano do 3º Ciclo do Ensino Básico
Área Geográfica:	Concelhos de Cascais, Loures, Odivelas, Oeiras e Freguesia de Benfica.
Valor de Apoio:	€35.000

Parceiro:	ADPM - Associação de Defesa do Património de Mértola
Projeto:	Sobre Rod@s
Descrição:	Dinamização de um espaço integrado num veículo, que a entidade proponente já dispõe, para através de visitas regulares às localidades, realizar: Sessões de TIC; Disponibilização de informação; Apoio no encaminhamento de assuntos burocráticos comuns do cidadão; Registo de ofícios; Difusão e partilha em encontros intergeracionais de contos tradicionais; Sensibilização sobre segurança domiciliária dos idosos; Realização da "Semana Viva"; Promoção de passeios e dias comemorativos; Exposições.
Nº pessoas abrangidas:	1400 Idosos
Área Geográfica:	Concelho de Mértola, Beja
Valor de Apoio:	€30.000
Parceiro:	VITAE - Associação de Solidariedade e Desenvolvimento Internacional
Projeto:	Mais Emprego Mais Sustentabilidade
Descrição:	Produção de sabonetes através da reciclagem de óleo alimentar usado, colhido de diversas entidades (armazéns, restaurantes). Esta iniciativa prevê a formação em local de trabalho numa primeira fase, e a integração profissional numa segunda fase.
Nº pessoas abrangidas:	5 diretamente e 271 indiretamente
Área Geográfica:	Lisboa
Valor de Apoio:	€25.300
Parceiro:	Leigos para o Desenvolvimento
Projeto:	Ser voluntário = Mudar o Mundo
Descrição:	Formação para o voluntariado e uma sociedade mais informada para a cooperação.
Nº pessoas abrangidas:	80 Jovens
Área Geográfica:	Lisboa, Coimbra, Porto e Braga
Valor de Apoio:	€20.000
Parceiro:	Associação Portuguesa de Síndrome de Asperger – APSA
Projeto:	CASA GRANDE
Descrição:	Criação e equipamento de uma Cozinha: Espaço de formação prática em contexto laboral e de preparação para o trabalho, de forma a desenvolverem competências pessoais e de desempenho profissional, após a qual as pessoas serão integradas em regime de emprego apoiado. Pretende-se que seja para cada pessoa uma etapa de transição para a vida ativa, onde cada utente vai alternando pelas várias valências e serviços, experimentando várias áreas de formação e de aprendizagem.
Nº pessoas abrangidas:	25 Pessoas com SA
Área Geográfica:	Benfica (Lisboa)
Valor de Apoio:	€20.000

Parceiro:	Associação Juvenil Ponte
Projeto:	Polo Social – Manto
Descrição:	Estrutura social com diversas valências: Balneário e Lavandaria Social; Loja Social e Banco Alimentar.
Nº pessoas abrangidas:	Banhos públicos: 440/mês; Roupas e bens: 440/mês; Atendimento social: 1760/mês. Beneficiários indiretos: 5280/mês
Área Geográfica:	Freguesia de Algueirão – Mem Martins (Sintra)
Valor de Apoio:	€ 20.000 via Bolsa de Valores Sociais

Parceiro:	Associação de Pais e Encarregados de Educação da Escola EB1/JI de Vale de Figueira
Projeto:	Escolinha de Rugby de São João da Talha
Descrição:	Projeto social e desportivo promovido pela Associação de Pais da Escola EB1/JI de Vale de Figueira com o apoio da Junta de Freguesia de São João da Talha, e ainda sobre orientação da Escolinha de Rugby da Galiza.
Nº pessoas abrangidas:	95 Crianças (5 aos 12 anos)
Área Geográfica:	Freguesia de São João da Talha, concelho de Loures
Valor de Apoio:	€19.000

Parceiro:	APPACDM - Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental de SOURE
Projeto:	Paladar Solidário
Descrição:	Refeitório Social com o objetivo de servir refeições aos mais carenciados. O projeto consiste: Adquirir uma estufa possibilitando a obtenção de hortícolas, com qualidade e a baixo custo, ocupando positivamente os "clientes" das valências de CAO, LRE e Formação Profissional e substituir o atual forno, por um convetor, que permite, confeccionar um maior número de refeições (mais 150), em menor tempo.
Nº pessoas abrangidas:	150 Pessoas com fracos recursos
Área Geográfica:	Concelho de Soure
Valor de Apoio:	€15.000

Parceiro:	APPDA - Associação Portuguesa para as perturbações do Desenvolvimento e Autismo de Setúbal
Projeto:	Inovautismo
Descrição:	Gabinete de Atendimento e Acompanhamento. Apoiar, orientar e acompanhar a família desde o diagnóstico, com recurso a profissionais qualificados, implementando o "Kit de Primeiro Apoio pós diagnóstico de PEA", que contempla toda a informação necessária para as escolhas das famílias; - Implementar uma Bolsa de profissionais e voluntários de "babysitting especializado" assegurando-lhes formação inicial e especialização na área do autismo, acompanhamento e avaliação.
Nº pessoas abrangidas:	240 Pessoas com PAE
Área Geográfica:	Concelho de Soure
Valor de Apoio:	€15.000

Parceiro:	ARAL - Associação de Residentes do Alto do Lumiar
Projeto:	Escola da Comunidade - Rugby como Escola de Vida
Descrição:	O projeto surge da constatação do Desporto como forma de inclusão social de crianças/jovens, inspirado no modelo socioeducativo da Escolinha de Rugby da Galiza, com resultados comprovados. Pretende-se agregar a prática do Rugby a uma estratégia de apoio escolar inovadora, a um programa de voluntariado, ao apadrinhamento do comércio local e ao envolvimento ativo de pais na construção de um projeto conjunto de sucesso e inclusão adaptado à Alta de Lisboa e que seja uma disseminação inovadora.
Nº pessoas abrangidas:	75 Crianças
Área Geográfica:	Lisboa, Freguesias do Lumiar, da Charneca e Ameixoeira
Valor de Apoio:	€13.000
Parceiro:	Associação de Beneficência de Selmes e Alcaria
Projeto:	Loja + Voluntariado
Descrição:	2 vertentes de intervenção: combate à pobreza e exclusão social e, valorização da Identidade Cultural do concelho. No 1º âmbito de intervenção pretende-se a prestação de diversos serviços de apoio às famílias mais carenciadas que permitam a satisfação das suas necessidades mais básicas. No 2º âmbito de intervenção pretende-se dinamizar atividades que incentivem a valorização das profissões genuínas do concelho no sentido de as promover junto das gerações futuras.
Nº pessoas abrangidas:	1 188 Pessoas com fracos recursos económicos
Área Geográfica:	Concelho de Vidigueira (Beja)
Valor de Apoio:	€13.000
Parceiro:	AFACIDASE - Associação de Familiares e Amigos do Cidadão com Dificuldades de Adaptação da Serra da Estrela
Projeto:	Remodelação da Rede Elétrica
Descrição:	A Remodelação irá permitir apoiar um maior número de pessoas com deficiência (no concelho de Manteigas existem cerca de 60 pessoas com deficiência), aumentar a produção de doçaria que mantém a instituição e promover a inserção dos jovens numa atividade produtiva.
Nº pessoas abrangidas:	60 Pessoas com necessidades especiais
Área Geográfica:	Concelho de Manteigas e concelhos limítrofes, Guarda
Valor de Apoio:	€10.000

Nota: A remodelação da rede elétrica, contou ainda com o apoio do programa Voluntariado do grupo EDP e com o envolvimento dos seus fornecedores

Parceiro:	MONTE - Desenvolvimento Alentejo Central, A.C.E.
Projeto:	Loja Comunitária de Arraiolos
Descrição:	Criação de uma Loja Comunitária assente na solidariedade e voluntariado para responder a necessidades sentidas pela população residente num território rural.
Nº pessoas abrangidas:	987 População em geral
Área Geográfica:	Concelho de Arraiolos
Valor de Apoio:	€10.000
Parceiro:	Labor – Cooperativa de Solidariedade Social
Projeto:	Encadernação Segura
Descrição:	Aquisição de uma guilhotina elétrica que permite a execução de cortes em papel e cartão com qualidade, por permitir habilitar jovens, portadores de deficiência, que possam desempenhar com qualidade trabalhos de encadernação e assim reduzir a sua desvantagem, permitindo uma maior inclusão; permitindo a dignidade que o seu esforço merece e o reconhecimento pela sociedade em geral do grande valor do seu trabalho.
Nº pessoas abrangidas:	40 Pessoas com necessidades especiais
Área Geográfica:	Lisboa
Valor de Apoio:	€8.500
Parceiro:	APC - Associação de Paralisia Cerebral de VILA REAL
Projeto:	Um Novo Sorriso
Descrição:	Apoio na área da reabilitação a crianças e jovens e adultos com paralisia cerebral, situações neurológicas afins e outras situações passíveis de uma intervenção especializada no concelho de Chaves. A finalidade da candidatura é equipar as instalações de um antigo jardim de infância, desativado na sequência de reorganização escolar. A Autarquia de Chaves cedeu as instalações à APCVR, para a criação de um polo.
Nº pessoas abrangidas:	1200 Pessoas com necessidades especiais
Área Geográfica:	Concelho de Chaves
Valor de Apoio:	€7.000
Parceiro:	CLAP - Centro Local de Animação e Promoção Rural
Projeto:	Táxi Social
Descrição:	Meio de transporte alternativo que tenha em linha de conta as especificidades e necessidades da população sénior e das populações economicamente mais vulneráveis, a um preço acessível, potenciando a melhoria da qualidade de vida das populações. Este serviço será um fator de inclusão na medida em que quebrará o isolamento social dos beneficiários e responderá a muitas das necessidades de transporte, segurança e apoio social.
Nº pessoas abrangidas:	1856 Idosos
Área Geográfica:	Freguesias de Canadelo, Fridão, Ôlo, Rebordelo e Vila Chã do Marão, freguesias rurais do concelho de Amarante
Valor de Apoio:	€ 7.000 + Viatura EDP

Parceiro:	Fábrica da Igreja Paroquial de Cristo Rei – Pragal
Projeto:	Recuperação do Local de Armazenamento e Distribuição de Alimentos
Descrição:	Correção da situação de deterioração do espaço de armazenamento de alimentos e de acolhimento às famílias, que recorrem á Paróquia, com o crescente aumento das condições de precariedade, instabilidade profissional, aumento do custo de vida, aumento do desemprego, idosos com pensões diminutas.
Nº pessoas abrangidas:	600 Famílias
Área Geográfica:	Concelho de Almada
Valor de Apoio:	€7.000
Parceiro:	Associação de Pais da EB1JI da Tapada das Mercês
Projeto:	Famílias Solidárias
Descrição:	Formação e desenvolvimento de competências para pais e filhos, (nas áreas de “gestão financeira”, competências parentais, a “ Vidinha das Contas - valorização da matemática na gestão do dinheiro/créditos”) com base na dinamização de uma loja solidária, aberta à comunidade, e que permita a todos os que nela vivam terem acesso a bens e a serviços, independentemente do seu nível económico.
Nº pessoas abrangidas:	250 Famílias
Área Geográfica:	Tapada das Mercês, Sintra
Valor de Apoio:	€5.000
Parceiro:	Associação de Ludotecas do Porto
Projeto:	Fio Condutor
Descrição:	Planificação, dinamização e avaliação (por parte dos jovens) de Oficinas de construção de materiais para angariar fundos para a realização de visitas/intercâmbios a outras cidades e locais.
Nº pessoas abrangidas:	30 Jovens (12 aos 18 anos), oriundos de famílias de bairros de Habitação Social
Área Geográfica:	Porto
Valor de Apoio:	€5.000
Parceiro:	Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental do Fundão
Projeto:	Bombásticos da Arieira
Descrição:	Desenvolver um grupo de bombos dando continuidade a uma tradição característica da região e aproveitando as vantagens destes instrumentos como forma valiosa e facilitadora de expressão na vida do cidadão com perturbações do foro psicológico.
Nº pessoas abrangidas:	9 Jovens e adultos com perturbações do foro psicológico (18 e 45 anos).
Área Geográfica:	Fundão, Covilhã e Penamacor
Valor de Apoio:	€3.500

Parceiro:	ADENORMA - Associação Desenvolvimento Costa Norte da Madeira
Projeto:	Natureza Rica
Descrição:	Economia Solidária: com base na experiência e tendo em conta as necessidades já diagnosticadas, pretende-se recolher os frutos das mais variadas espécies, desde aqueles que nascem em pomares abandonados àqueles que crescem na natureza, e transformá-los em compotas, doces e pudins para venda em feiras e mercados.
Nº pessoas abrangidas:	150 Pessoas
Área Geográfica:	São Vicente (Madeira)
Valor de Apoio:	€3.500

Parceiro:	Associação Centro Social do Sagrado Coração de Maria do Ferro
Projeto:	Saúde de Ferro
Descrição:	Este projeto visa apetrechar um espaço, de equipamentos considerados necessários para melhorar a prestação de cuidados de saúde aos utentes. Assim pretende-se aumentar os meios de diagnóstico e de 1ºs socorros e ainda reduzir a taxa de transferência de utentes para os hospitais.
Nº pessoas abrangidas:	75 Idosos
Área Geográfica:	Freguesia do Ferro (Castelo Branco)
Valor de Apoio:	€ 1.700

Parceiro:	ALTERNATIVA - Associação Contra as Dependências
Projeto:	Atelier TrocaTrapos, Lavandaria e Atelier de Costura
Descrição:	Formar e profissionalizar na área da costura e da moda. Reutilizar, modificar vestuário cedido através de troca direta de vestuário.
Nº pessoas abrangidas:	20 Pessoas
Área Geográfica:	Ponta Delgada (Açores)
Valor de Apoio:	€1.500



Parceiro:	Associação Humanitária de Santiago
Projeto:	Biscatadas para Avós
Descrição:	Serviço gratuito de um funcionário “faz tudo”, pequenos problemas domésticos (substituição de lâmpadas, arranjo de torneiras, portas empenadas, deslocações de móveis), recados (ir à farmácia, ao supermercado, pagamentos de serviços, entre outros).
Nº pessoas abrangidas:	5 diretamente e 271 indiretamente
Área Geográfica:	Lisboa
Valor de Apoio:	Viatura EDP

Parceiro:	Centro Social Santo André
Projeto:	Energia Sénior
Descrição:	A Fundação EDP doará uma viatura EDP para melhorar a prestação de serviços.
Nº pessoas abrangidas:	5 diretamente e 271 indiretamente
Área Geográfica:	Lisboa
Valor de Apoio:	Viatura EDP

3.1.1.2 Projetos vencedores 2011, Hortas Solidárias

Parceiro:	ALADI - Associação Lavrense de Apoio ao Diminuído Intelectual
Projeto:	Horta Pedagógica para Todos
Descrição:	O projeto disponibiliza 30 talhões de terreno da Instituição para utentes, seus familiares, escolas do município e população interessada em praticar agricultura biológica e compostagem. O objetivo é desenvolver práticas de autossustentabilidade alimentar e fortalecer a ligação à comunidade.
Nº pessoas abrangidas:	85 Pessoas alargando à comunidade
Área Geográfica:	Matosinhos
Valor de Apoio:	€27.000

Parceiro:	Cruz Vermelha Portuguesa – Delegação de Braga
Projeto:	Gotas de Sustentabilidade
Descrição:	O projeto consiste na criação de uma horta e de uma estufa mantida por utentes do Centro de Acolhimento Temporário da CVP Braga. Irá potenciar a inserção sócio-profissional e a capacitação dos beneficiários, sendo fator de sustentabilidade a longo prazo, para além de garantir a sustentabilidade alimentar da instituição relativamente a hortícolas.
Nº pessoas abrangidas:	47 Pessoas
Área Geográfica:	Braga
Valor de Apoio:	€25.000

Parceiro:	IHSCJ - Casa de Saúde Rainha Santa Isabel
Projeto:	Reabilitação Pedagógica do Campo
Descrição:	O projeto visa desenvolver atividades pedagógicas ao ar livre: agricultura biológica, horta pedagógica, ecossistema de quinta, energias renováveis e ateliê de arranjos florais. As atividades envolvem as utentes da Casa de Saúde, numa perspetiva ocupacional mas também de autonomização profissional. Pretende-se também incrementar e diversificar a produção agrícola da Quinta da Casa de Saúde e aumentar os vínculos com a comunidade, através de visitas à Quinta Pedagógica.
Nº pessoas abrangidas:	270 Pessoas com doença mental crónica
Área Geográfica:	Coimbra
Valor de Apoio:	€24.000

Parceiro:	Associação In Loco
Projeto:	“A horta Solidária”
Descrição:	O Projeto consiste na criação de três hortas de subsistência para auto produção de alimentos em modo biológico e de uma horta de demonstração. As hortas de subsistência destinam-se a famílias, e instituições enquanto que a horta de demonstração possibilitará a capacitação em agricultura biológica para os utilizadores das hortas e da comunidade em geral. O projeto é uma resposta à necessidade por parte da população urbana, de ter acesso à terra e ao cultivo de alimentos para autossubsistência. Pretende-se também, incentivar o intercâmbio de excedentes agrícolas, de produtos transformados e de outros bens e serviços, entre a comunidade local.
Nº pessoas abrangidas:	320 Pessoas
Área Geográfica:	Concelhos de Faro, Loulé e São Brás de Alportel
Valor de Apoio:	€ 23.000

Parceiro:	AVAal – Associação de Valorização Ambiental da Alta de Lisboa
Projeto:	“Horta Acessível”
Descrição:	Visa disponibilizar talhões hortícolas a pessoas com mobilidade reduzida e deficiência motora, individuais ou integrados em associações. O objetivo é também contribuir para o reforço da economia familiar da comunidade da Alta de Lisboa através da produção localizada de bens hortícolas alimentares e correspondente auto-consumo.
Nº pessoas abrangidas:	105
Área Geográfica:	Lisboa
Valor de Apoio:	€ 16.000

Parceiro:	Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental de Santarém (APPACDM de Santarém)
Projeto:	Uma Quinta para Todos
Descrição:	O projeto dinamiza a reabilitação de duas estufas, para desenvolver oficinas de jardinagem e ações formativas. Serão ainda aproveitados alguns socalcos já existentes para plantações e disponibilizados a pessoas da comunidade, desempregados e idosos, com o objetivo de implementar a filosofia das hortas participadas.
Nº pessoas abrangidas:	152 Pessoas alargando à comunidade
Área Geográfica:	Santarém
Valor de Apoio:	€12.000

Parceiro:	Associação Qe . Uma Nova Linguagem para a Incapacidade
Projeto:	“Lança Sementes”
Descrição:	O projeto desenvolve novas áreas na integração profissional de pessoas com deficiência mental, potenciando competências sociais e pessoais (novas oportunidades de aprendizagem, interação e valorização individual). É também uma forma de estimular o reconhecimento público do trabalho dos utentes e simultaneamente melhorar a sua alimentação através do consumo dos produtos biológicos cultivados e reduzindo os custos com a aquisição de produtos hortícolas. Desenvolve ainda a ligação à comunidade através da participação de alunos de escolas e de idosos reformados do concelho (projeto de voluntariado para a horta).
Nº pessoas abrangidas:	180 Pessoas com deficiência mental
Área Geográfica:	Sintra
Valor de Apoio:	€ 11.000

Parceiro:	Junta de Freguesia da Ericeira
Projeto:	Hortas Solidárias
Descrição:	Num espaço público da Ericeira, a população (com especial enfoque para pessoas com carências económicas) é convidada a trabalhar 25 talhões hortícolas. O objetivo é garantir a participação da comunidade na gestão da Horta Comunitária, de forma a manter a sua sustentabilidade e em simultâneo dinamizar práticas de formação pessoal e coletiva. A comunidade escolar também é integrada através de visitas à horta e da formação em compostagem.
Nº pessoas abrangidas:	165 pessoas alargando à comunidade
Área Geográfica:	Ericeira
Valor de Apoio:	€10.000

Parceiro:	Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental de Aveiro (APPACDM – Aveiro)
Projeto:	Estufa Verde
Descrição:	O Projeto consiste na instalação de uma estufa que permite a produção de hortícolas durante todo o ano. A APPACDM criou ainda um núcleo de Compostagem que permite a reconversão de produtos orgânicos verdes da estufa e dos espaços verdes da Instituição. Depois de decomposto o produto resultante será utilizado para fertilização dos solos dos espaços vizinhos.
Nº pessoas abrangidas:	170 Deficientes
Área Geográfica:	Aveiro
Valor de Apoio:	€5.500

Parceiro:	Instituto São João de Deus - Casa de Saúde do Telhal - Unidade de São Rafael
Projeto:	Horta Comunitária
Descrição:	Criação de uma horta, com a vertente de horticultura e floricultura, numa parcela de terreno pertencente ao jardim da Unidade de S. Rafael, envolvendo um grupo de utentes. Esta horta será um estímulo importante no quotidiano desta comunidade, apresentando tanto a componente ocupacional como alimentar.
Nº pessoas abrangidas:	43 Pessoas com doença mental
Área Geográfica:	Telhal (Sintra)
Valor de Apoio:	€1.000

3.1.1.3 Terceiro Encontro Anual de Parceiros: Programa EDP Solidária

€1.600 Casa de Sto António
(Apoio ao 3º Encontro de Parceiros – Lisboa)

O 3º Encontro Anual de Parceiros dos Programas EDP Solidária (2004-2011) reuniu 61 parceiros, grande parte da “família EDP Solidária”, desde a sua primeira edição, numa rede que contava em final de 2011 com 110 parceiros.

Foram realizados dois encontros. O primeiro encontro teve lugar no Greenfest, festival de referência na área do Desenvolvimento Sustentável, aproveitando assim a presença da **Fundação EDP**, para fomentar o espírito empreendedor e sustentável entre todos os parceiros. O segundo encontro decorreu no Porto, no Centro Hospitalar Conde Ferreira e veio aproximar a **Fundação EDP** aos parceiros da área do norte.

Durante um dia de trabalho os representantes das instituições, partilharam experiências, aprenderam e descobriram novas oportunidades de cooperação. Pretendeu-se criar um espaço de confiança e amizade entre todos, com objetivo final de fortalecer, melhorar e potenciar as atividades de cada organização.

3.1.1.4 Avaliação de Impactos Quotidian

/ € Protocolo nacional (ver 3.4.5.2)

Com recurso à consultora Quotidian, foram realizadas 3 auditorias a projetos do Programa EDP Solidária Barragens (APPACM de Mirandela, Centro Social e Paroquial de Cerejais e Ecogerminar – Castelo Branco) de modo a elaborar para cada um dos parceiros um relatório de avaliação e progressão, qualitativo e quantitativo, com a descrição dos impactes conseguidos e como se traduzem em retorno social. A metodologia utilizada nas auditorias foi a Social Return On Investment da New Economic Foundation (NEF).

No final do ano foi ainda decidido avançar com um novo conjunto de idênticas auditorias a 8 projetos antigos do Programa EDP Solidária Nacional e Barragens (Ajuda de Mãe Casa da Quinta das Flores, Centro de Educação para o Cidadão Deficiente, CECD Mira Sintra, Centro Social Paroquial S. Silvestre do Gradil, Casa Mãe, Comunidade Vida e Paz, EB1 / JI Cova da Moura, Cruz Vermelha Portuguesa, Delegação de Alijó (CVP), AMATO LUSITANO - Associação de Desenvolvimento, Associação LEQUE - Associação de Pais e Amigos de Crianças com Necessidades Educativas Especiais).

3.1.1.5 Realização de Auditorias

Ao longo do ano a equipa do Departamento de Inovação Social realizou 9 auditorias aos seguintes projetos:

1. APCL - Associação de Paralisia Cerebral de Lisboa, projeto “Serviço de Apoio Domiciliário”, EDP Solidária 2010, onde se verificou que o projeto estava atrasado devido ao licenciamento

da valência Casa da Granja, onde iria decorrer o apoio de serviço domiciliário. A organização tinha adquirido todos os equipamentos estabelecidos no orçamento e apresentaram com transparência todas as contas.

II. Ass. Defesa e Apoio da Vida de Coimbra - ADAV Coimbra, projeto “Banco da Maternidade e da Criança – BMC”, EDP Solidária 2010. O projeto está 100% operacional e a decorrer conforme proposto na candidatura efetuada.

III. Ass. Portuguesa de Paralisia Cerebral de Faro, projeto “À Descoberta dos Sentidos”, EDP Solidária 2010, tendo-se acompanhado uma sessão na sala snozelen, verificando-se assim a importância da mesma para a organização.

IV. Associação Integrar, projeto “Cozinha Solidária”, EDP Solidária 2010. O projeto foi formalmente inaugurado em dezembro, data a partir da qual iniciou as atividades propostas na candidatura.

V. CAIS – Associação de Solidariedade, projeto “Capacitar Hoje”, EDP Solidária 2010. O projeto auditado foi o de lavadores de carros, onde além de uma auditoria às contas, assistiu-se a uma lavagem por parte de um dos elementos da equipa. Constatou-se que o projeto não estava a ter tantos clientes quantos os inicialmente previstos, estando previsto para 2012 uma reavaliação do projeto e forma de atuação.

VI. Cruz Vermelha Portuguesa - Delegação de Guimarães, projeto “Esvoaçar”, EDP Solidária 2010, onde se constatou se tudo estava a correr conforme o previsto.

VII. Centro de Bem Estar Social de Vale de Figueira, projeto “Mobilidade +”, EDP Solidária 2010. No dia da auditoria foi possível acompanhar um grupo de velhinhos ao parque geriátrico, constatando-se a necessidade do equipamento para a comunidade.

VIII. Associação de Ludotecas do Porto, projeto “Fio Condutor”, EDP Solidária 2011. Verificou-se que estava tudo a correr conforme o previsto, tendo-se constatado que a equipa é nova e necessitava de mais acompanhamento e orientação por parte da Fundação.

IX. Associação Prevenir, projeto “Eu Passo”, EDP Solidária 2011. A equipa assistiu à primeira formação de professores no âmbito do projeto apoiado. Este projeto será acompanhado mais profundamente em 2012.

Estas auditorias permitiram não só conhecer melhor os projetos e as pessoas, bem como ter conhecimento das dificuldades existentes de forma a apoiar com know-how e parcerias as entidades parceiras na obtenção dos objetivos propostos.

Todos estes projetos tiveram uma avaliação positiva.

3.1.2 Medidas de Exceção para a Emergência Social

€120.000

Há várias formas de encarar o fenómeno da exclusão social. As que a **Fundação EDP** privilegia estão mais vocacionadas para atacar as origens dos problemas. Por isso, no nosso Plano de Actividades, são dominantes os projectos de inovação e de empreendedorismo social que têm como objectivo prioritário quebrar o ciclo de pobreza.

Mas em tempos de crises excepcionais, são necessárias medidas de excepção. E o ano de 2011 foi, infelizmente, um daqueles anos em que ninguém pode ficar indiferente ao que se passava à nossa volta.

Efectivamente, se há um número assustadoramente crescente de pessoas a cair numa situação de alarme social, fruto por exemplo de falências de empresas e desemprego, é necessário conciliar atenções e recursos de forma a contribuir, de preferência também de forma inovadora, nas respostas aos casos de maior emergência.

A alimentação é, sem dúvida, uma área crítica. E a recuperação de hábitos alimentares saudáveis e, o que não é menos importante, pouco dispendiosos, serviu de mote para uma campanha liderada pelas **Fundações EDP** e Gulbenkian.

3.1.2.1 Campanha “Comer bem é mais Barato”

€120.000 Fundação Calouste Gulbenkian

COMER BEM É MAIS BARATO foi o mote da campanha criada pela Fundação Gulbenkian, **Fundação EDP** e SIC, com o apoio da Associação Portuguesa dos Nutricionistas e da DECO, com o objetivo de contribuir para mudar atitudes e comportamentos alimentares das famílias portuguesas. O gasto total da campanha foi de 251.438 Euros sendo pago em parte pela **Fundação EDP** e pela Fundação Calouste Gulbenkian.

Esta campanha foi motivada por dados que dão conta de uma progressiva deterioração dos hábitos alimentares dos portugueses, que a crise económica e social veio agravar, havendo uma relação direta entre a falta de recursos, o pouco tempo de que dispõem e a falta de informação ou de motivação para melhorarem hábitos de consumo e de confeção dos alimentos.

De abril a junho de 2011 uma carrinha viajou por 7 cidades, de Norte a Sul do país. Em contato direto com a população, o Chef André, da SIC, apresentou as 7 receitas da campanha, com uma equipa de cozinheiros e técnicos muito profissionais, preparada para responder a questões sobre nutrição, conservação e compra de alimentos. Através de divulgação na imprensa e em redes sociais, e tendo a SIC como media

partner, as ações de proximidade nas várias cidades foram previamente divulgadas de forma a convidar a população local a assistir presencialmente.

Cerca de 84 mil pessoas assistiram assim à preparação das refeições, tendo recebido o livro de receitas da campanha (que teve uma tiragem de 100 mil exemplares) que inclui informação sobre bons hábitos alimentares. A SIC garantiu 275 emissões de 7 spots televisivos e presença da campanha em 19 programas de televisão. Os spots deram origem a uma campanha publicitária na rede nacional de cinemas da Zon Lusomundo.

3.1.3 Combate à Exclusão Social €594.680

3.1.3.1 Hub Inovação Social

€91.000 IES – Instituto
de Empreendedorismo Social

Com o objetivo de potenciar o impacto social dos projetos que várias organizações desenvolviam numa determinada zona geográfica (comunidades desfavorecidas) a Fundação EDP lançou uma iniciativa inovadora que denominou de Hub de Inovação Social (HIS).

O HIS é um conceito inovador que pretende agregar vários projetos sociais financiados pela Fundação EDP, para intervirem de forma articulada em comunidades desfavorecidas. Pretende potenciar comunidades resilientes, escutando e envolvendo todas as “partes interessadas” da zona, de modo a colaborarem na construção do seu próprio futuro.

Foram selecionados dois territórios de intervenção: Paranhos (Porto) e S. Brás – Amadora (Lisboa) e estabelecida uma parceria com o IES – Instituto de Empreendedorismo Social para gestão do projeto e monitorização dos impactos.

No ano de 2011 o projeto fortaleceu a operacionalização da visão através de reuniões de parceiros, parcerias alargadas envolvendo câmaras municipais, juntas de freguesias e instituições locais e a própria comunidade. A comunicação e a colaboração entre os projetos tiveram resultados positivos, reforçaram a capacidade dos projetos e o seu impacto nos territórios identificados.

2011 foi 1º ano do balanço do HIS com resultados bastante promissores ao nível do número de beneficiários diretos - cerca de 7.000 nos dois territórios. Destacam-se: maior proximidade com a comunidade; capacitação dos projetos ao nível da avaliação e medição de impactos; qualidade da colaboração e sinergias - partilha de metodologias e desenvolvimento de ações conjuntas.

O feedback das instituições, também, tem sido muito positivo, confirmando o funcionamento do modelo e das metodologias aplicadas.

Principais conclusões e recomendações do inquérito do IES:

Em Paranhos o território de intervenção é mais pequeno, existe uma maior proximidade entre os intervenientes, as entidades são mais acessíveis e “existem necessidades evidentes e falta de respostas”. Em S. Brás a situação é mais complexa. Já existe uma grande presença de organizações sociais a atuar neste local, o que torna a comunidade mais acomodada e dependente destes projetos. Face a este desafio, tem havido um esforço por parte do Facilitador em articular e envolver as diferentes entidades locais na missão e objetivos do HIS.

Ao longo deste ano, houve um forte enfoque do HIS nos problemas ligados ao contexto escolar: insucesso, indisciplina e absentismo. Isto implica que projetos que não contribuem (direta ou indiretamente) para a resolução deste problema não se revejam inseridos na filosofia e visão do HIS. É por isso importante ter em conta os objetivos individuais dos projetos e sobre isso, construir uma estratégia integrada de colaboração que contribua para o impacto pretendido pelo HIS. Esta estratégia comum deve integrar as partes interessadas que são relevantes para cada projeto.

Neste sentido, uma das sugestões feitas foi a integração da Paróquia nas reuniões de parceiros em S. Brás, pois detém uma importante ligação à comunidade em geral.

O HIS veio dar resposta a uma grande dificuldade sentida pela maioria das partes interessadas: o envolvimento das famílias, trazendo para dentro da sua estrutura projetos que tenham este público-alvo. Esta é, aliás uma linha de atuação que deve ser reforçada, uma vez que é um dos principais desafios identificados pelos projetos, agrupamentos escolares e associações locais entrevistadas. O débil envolvimento escolar dos pais, a baixa escolaridade dos encarregados de educação e falta de competências no âmbito da educação formal e informal ao nível dos adultos, são problemas a que o HIS deve direccionar um especial enfoque. As qualidades mais valorizadas dos Facilitadores são a visão helicóptero (conhecimento e mobilidade no território), o estabelecimento de pontes entre projetos e entidades locais, a relação próxima, individualizada e continuada com os projetos e a promoção de sinergias e cooperação entre projetos. Não obstante, não existe uma estratégia de comunicação planeada entre territórios, o que pode desvirtuar a própria missão de colaboração do HIS. Assim, é necessária uma relação mais estreita e maior alinhamento entre os dois Facilitadores, nomeadamente no planeamento e dinamização das reuniões de parceiros e no acompanhamento individual aos projetos.

● PROJETO ● ENTIDADE ● ÁREA DE INTERVENÇÃO

● IMPLEMENTAÇÃO ● ESTADO EM 2011

● Para Ti Se Não Faltares ● Fundação Benfica ● Inclusão pelo Desporto, Educação e Saúde

● Amadora e Paranhos ● Paranhos OK Amadora OK

● Dentistas do Bem ● Turma do Bem ● Saúde

● Amadora e Paranhos ● Paranhos OK Amadora OK

● Escola de Judo Nuno Delgado ● Escola de Judo Nuno Delgado ● Inclusão pelo Desporto
 ● Amadora e Paranhos ● Paranhos OK Amadora OK

● Do Something ● Tese ● Cidadania
 ● Amadora e Paranhos ● Paranhos OK Amadora OK

● Transformers ● Associação Juvenil Transformers ● Cidadania, Educação
 ● Amadora ● Amadora OK

● Aprender a Empreender ● Júnior Achievement ● Educação
 ● Amadora e Paranhos ● Paranhos OK Amadora OK

● Comunidades Auto-Financiadas ● Associação Comunidades Auto-Financiadas ● Empreendedorismo
 ● Amadora ● Paranhos OK Amadora OK

● Faz-te Foward ● Tese ● Inclusão pela Arte
 ● Amadora ● Amadora OK

● Roldana ● Pressley Ridge ● Educação
 ● Amadora ● Paranhos OK Amadora OK

3.1.3.1.1 Roldana

€45.000 Pressley Ridge

O projeto consiste na capacitação de grupos de mães e na consequente criação de uma rede de suporte social, através da qual seja possível responder às necessidades dos beneficiários, promovendo a sua autonomização, a coesão familiar e comunitária.

Em 2011, o projeto envolveu, no total dos dois territórios, 56 mães e famílias através de três grupos de mães e acompanhamento de famílias em wrap around. Na freguesia de São Brás o projeto constituiu dois grupos e envolveu 50 mães e famílias. Na freguesia de Paranhos constituiu-se um grupo com 6 mães.

3.1.3.1.2 Inclusão pelo desporto

€25.000 Escola de Judo Nuno Delgado

Dirige-se aos alunos do 1º ciclo junto dos quais, através da prática do judo e de atividades de formação cívica, se pretende inculcar hábitos de alimentação saudáveis e promover um bom ambiente escolar e comunitário. Em 2011 o projeto apoiou 284 crianças e jovens, 183 da freguesia de Paranhos-Porto e 101 da freguesia de São Brás-Amadora.

3.1.3.1.3 Faz-te Forward

€18.000 TESE

O projeto pretende identificar, desenvolver e promover o talento de jovens oriundos de contextos desfavorecidos, em áreas diversas como as ciências, as artes, liderança, entre outras, para que estes possam contribuir para o desenvolvimento das suas comunidades. Utiliza ferramentas como o coaching e a mentoria para o desenvolvimento e capacitação dos jovens. Em 2011 o projeto saiu do HIS e foi alargado à Área Metropolitana de Lisboa - onde envolve 30 jovens com talento.

3.1.3.1.4 Transformers

€16.000 Associação Juvenil Transformers

Projeto de voluntariado que mobiliza mentores do desporto, das artes e de outras áreas a organizarem atividades que inspirem jovens em escolas, hospitais e centros de acolhimento, de modo a estes encontrarem uma forma de se exprimirem e intervirem positivamente na comunidade. O projeto arrancou em 2011 e envolveu cerca de 22 alunos e mentores na freguesia de São Brás, Amadora. Em 2012 o projeto será implementado na freguesia de Paranhos.

3.1.3.1.5 Aprender a empreender

€15.000 Associação Aprender e Empreender/
Júnior Achievement Portugal

Programa pedagógico que tem por objetivo a capacitação de crianças e de adolescentes para o Empreendedorismo, através do desenvolvimento, em ambiente escolar (1º, 2º e 3º ciclos e secundário) e por voluntários de empresas, de ferramentas de gestão financeira e da aprendizagem da lógica empresarial. Em 2011 o projeto envolveu cerca de 1.250 beneficiários diretos: 447 da freguesia de São Brás-Amadora e 803 da freguesia de Paranhos-Porto. O apoio monetário da **Fundação EDP** justifica-se para fazer face aos pagamentos associados à gestão e funcionamento do programa.

3.1.3.1.6 Comunidades Autofinanciadas

€15.000 Associação Comunidades Autofinanciadas

Formação e acompanhamento de grupos de pessoas, que formam e gerem, um fundo comum, a partir do qual disponibilizam abonos solidários para pequenas necessidades dos membros do grupo. A capacitação destes grupos visa a sua autonomização.

Em 2011 foram criadas duas CAF's na freguesia de São Brás – Amadora envolvendo no total 15 pessoas. Na freguesia de Paranhos, encontra-se em fase de arranque.

3.1.3.1.7 Para ti se Não Faltares

Fundação Benfica **Protocolo nacional (ver 3.1.3.2)**

Projeto inovador de âmbito nacional, que junto a comunidades desfavorecidas desenvolve formas de colaboração que permitem a mobilização e envolvimento de crianças e jovens, através do recurso à prática desportiva, (futebol, futsal, atletismo e voleibol), de aprendizagens (matemática, português e tecnologias da informação) e de cuidados de saúde.

Em 2011 além da freguesia de São Brás-Amadora, o projeto foi implementado na freguesia de Paranhos-Porto com sucesso. No total dos dois territórios teve como beneficiários diretos 205 crianças, 100 na freguesia de São Brás e 105 em Paranhos.

3.1.3.1.8 Dentistas do Bem

Turma do Bem **Protocolo nacional (ver 3.1.4.1)**

Consiste no trabalho voluntário de dentistas que garantem a crianças e adolescentes de contextos desfavorecidos o tratamento odontológico gratuito. O tratamento é feito no consultório do dentista voluntário e tem objetivos curativos, preventivos e educativos. Em 2011, no âmbito do HIS, o projeto envolveu 90 beneficiários diretos - 37 na freguesia de Paranhos, Porto e 53 na freguesia de S. Brás, Amadora. O apoio da **Fundação EDP** teve início em 2009, sendo em 2010 e 2011 integrado no HIS.

3.1.3.1.9 Do Something

TESE - Associação para o Desenvolvimento **Protocolo nacional (ver 3.1.7.3)**

Projeto de âmbito nacional que visa a mobilização de jovens dos 15-30 anos para ações de participação e voluntariado. A abordagem é suportada por uma plataforma Web e por programas à medida: Oportunidades de voluntariado, Clubes, Subsídios e Prémios. 2011 foi o ano de arranque e divulgação do projeto nas freguesias de S. Brás, Amadora e de Paranhos, Porto.

3.1.3.2 Projeto "Para ti se não faltares"

€170.000 Fundação Benfica (Nacional)

A **Fundação EDP** é o Mecenas Principal do projeto "Para Ti Se Não Faltares" promovido pela Fundação Benfica. Este é um projeto de combate ao absentismo, abandono e insucesso escolar de crianças e jovens em risco, tendo por objetivos:

- I. Melhorar a assiduidade, comportamento e resultados escolares.
- II. Melhorar o sucesso escolar nas suas dimensões de género e exclusão social.
- III. Desenvolver atividades físicas, desportivas, lúdicas e de ar livre ao nível das modalidades

mais adequadas ao trabalho individual e coletivo necessário a cada beneficiário, desenvolvendo a suas competências pessoais e sociais, ao nível individual e relacional de forma a reforçar as dimensões “Saber Ser” e “Saber Estar” e a reforçar as condições de base para o “Saber”.

IV. Desenvolver atividades lúdico-pedagógicas, numa lógica de projeto, que desenvolvam conceitos e competências básicas em matéria de Português, Matemática e TIC de forma a contribuir para a melhoria das suas condições de aprendizagem das matérias curriculares.

Em 2011 inscreveram-se 695 crianças, tendo sido realizadas 1.943 sessões a nível nacional. Distribuíram-se 25 computadores a escolas e 1.497 equipamentos desportivos aos jovens participantes. No âmbito deste projeto foram servidas 19.000 refeições, como reforço alimentar. O projeto abrange os dois territórios do HUB de Inovação Social, nomeadamente na freguesia São Brás na Amadora e na freguesia de Paranhos no Porto. Além das regiões do HUB, abrange a região de Mondim de Basto, Bairro do Zambujal, Bairro da Boavista, Marvila, Elvas, Ponte de Sor e Bela Vista.

3.1.3.3 Bolsas de estudo para formação técnica de desempregados

€100.000 Fundação Ricardo Espírito Santo

A Fundação Ricardo Espírito Santo, FRESS tem por objeto a “Arte de Saber-Fazer” nas artes decorativas e relacionadas, enquanto património cultural e artístico, designadamente nas suas vertentes museológicas, académicas, oficinais e de conservação e restauro.

A **Fundação EDP** e a FRESS continuam a parceria estabelecida e em curso desde 2008 nas áreas do ensino, da qualificação profissional e da formação técnica relacionadas com a “Arte de Saber-Fazer” no domínio das artes decorativas portuguesas de modo a poder alargar a atribuição de bolsas de estudo a pessoas em situação de desemprego provocada pela atual crise económica, social e financeira, e em especial, às pessoas oriundas de comunidades desfavorecidas e que pretendem uma reconversão profissional. Em 2011 foram beneficiários destas bolsas 21 pessoas.

3.1.3.4 Cozinha com Alma - “Take Away” Solidário

€40.000 Associação Cozinha Solidária
Refeições com Alma

Este projeto nasce da necessidade de encontrar respostas para combater a fome em Portugal. Existem cerca de 200 mil pessoas com fome que procuram ajuda e muitos outros portugueses na mesma situação que não recorrem a ajuda. Esta é a pobreza escondida de que não há estatísticas mas os números são alarmantes. Há famílias a passar por graves situações financeiras, que chegam a privar-se de refeições importantes. Há escolas abertas 365 dias por ano para dar uma refeição por dia às crianças.

É um take away aberto ao público geral, em que todo o lucro social é aplicado numa Bolsa

Social que vai apoiar famílias de classe média/média baixa, em graves dificuldades económicas, selecionadas pela Comissão Social da Freguesia de Cascais. O preço por refeição pago pelo beneficiário da Bolsa Social varia consoante a situação financeira de cada família. A triagem é feita através das Comissões Sociais de Freguesia.

O projeto irá arrancar em pleno em 2012, no concelho de Cascais. Posteriormente e com resultados confirmados e a operacionalização estabilizada o projeto será replicado à escala nacional, como um “franchising social”.

3.1.3.5 Projeto de Empreendedorismo Social “As Marias”

€23.125 Pressley Ridge

O Projeto “Marias” é um modelo de negócio social que é autossustentável e que visa a empregabilidade em larga escala. A ideia nasceu no bairro do Alto da Cova da Moura ao abrigo da Iniciativa Bairros Críticos (de abril a novembro de 2010).

O projeto ‘Marias’ é um projeto inovador que pretende preparar um caminho autónomo para mulheres adultas e ativas, de bairros desfavorecidos, permitindo-lhes encontrar o seu projeto de vida profissional e pessoal interrompido por um contexto económico e social difícil.

Com uma vasta experiência em serviço doméstico e provas dadas de qualidade e confiança, as ‘Marias’ são pioneiras numa iniciativa que garante assegurar a sua sustentabilidade financeira e aposta na dinamização de um negócio social com futuro.

Esta inovadora parceria visa apoiar de forma agregadora algumas necessidades identificadas localmente, por técnicos de empreendedorismo social, nomeadamente, lacunas ao nível de serviços domésticos.

A **Fundação EDP** assumiu o papel de Mecenas Exclusivo deste projeto, garantindo a cobertura das despesas de gestão do mesmo durante 2 anos até ao momento em que as receitas geradas pelo projeto cubram as mesmas. O lançamento oficial do Projeto “Marias”, decorreu no Museu da Eletricidade no dia 22 de novembro. O projeto conta já com uma bolsa de 17 “Marias”, onde 12 já estão empregadas.

3.1.3.6 Da Rua para o Palco

€22.755 Associação PODES

É um projeto educativo de Inclusão Social através da Dança que conta com o apoio da **Fundação EDP** e da Fundação Calouste Gulbenkian que convidámos para o efeito. Tem como objetivo a inclusão de jovens com idades entre os 16 e os 25 anos, provenientes de meios desfavorecidos, através do desenvolvimento de competências artísticas, profissionais, culturais e de cidadania, assente nos valores da solidariedade e do respeito pela dignidade humana.

O projeto “Da Rua para o Palco” desenvolverá, em 2012, 10 workshops dinamizados pelo

conhecido coreógrafo Marco De Camillis (em 10 bairros sociais com intervenção do Programa Escolhas e do Hub de Inovação Social da Fundação EDP, da área Metropolitana de Lisboa. Os melhores de cada bairro (entre 1 e 5 participantes) serão escolhidos para fazer parte de um espetáculo musical final que poderá ter cerca de 30 participantes. Os que melhor tiverem desempenhado o seu papel no espetáculo serão convidados pelo coreógrafo a iniciarem uma experiência profissional no grupo de bailarinos de Marco De Camillis.

3.1.3.7 Orquestra Geração

€8.800 Fundação Calouste Gulbenkian

O Programa das Orquestras Geração iniciou-se pela iniciativa conjunta faz **Fundações EDP e Calouste Gulbenkian** no Bairro Casal da Boba (Amadora), na Escola Miguel Torga, ano letivo de 2007-2008, encontrando-se assim no seu quarto ano de funcionamento. Estão operacionais neste momento 15 Orquestras Gerações em 15 escolas de Norte a Sul do país. Este projeto tem como objetivo principal ser um contributo inovador para a inserção e desenvolvimento de crianças de meios sociais mais desfavorecidos através do ensino da música e que visa também aproximar a família da escola e vice-versa.

Escolas envolvidas no projeto: No Município de Vila Franca a Escola de Vialonga, no Município de Loures a Escola Mário de Sá Carneiro (Camarate), a Escola Bartolomeu Dias (Sacavém) e a Escola da Apelação. No Município de Lisboa a Escola do Alto da Ajuda (Agrupamento Escolar Francisco Arruda) e a Escola da Boavista (Agrupamento escolar Pedro de Santarém). No Município da Amadora a Escola do Zambujal (Agrupamento Almeida Garrett), a Escola José Garcês / Unidos de Cabo Verde (Mira) e a Escola Miguel Torga. No Município de Oeiras a Escola Sophia de Mello Breyner. No Município de Sintra a Escola Mestre Domingos Saraiva. No Município de Sesimbra a Escola da Boa Água (Quinta do Conde). No Município de Amarante o Centro Cultural de Amarante e no Município de Mirandela a Exproarte. No Município de Murça, na escola Secundária de Murça. A Fundação EDP é mecenas exclusivo das escolas geração de Amarante, Mirandela e Murça (ver 3.4.5.1).

O Ministério da Educação autorizou no final do ano a abertura de um polo do Programa em Coimbra, a designar pelo conservatório de Música de Coimbra.

No Natal, Páscoa e no verão realizam-se estágios regionais que agrupam três orquestras de diferentes escolas. Uma vez por ano realiza-se um estágio nacional que junta a totalidade das orquestras.

Na Área Metropolitana de Lisboa já se envolveram até à data 700 alunos e 70 formadores. Nos municípios de Amarante e Mirandela envolveram-se 60 alunos e 10 formadores. Estando sempre acompanhados por 2 coordenadores nacionais.

Nos Municípios da Área Metropolitana de Lisboa os docentes do Programa são pagos pelo Ministério da Educação, com exceção dos professores de instrumentos de sopro das Escolas de Sacavém e Camarate, que são pagos pelo Ministério da Administração Interna. Nestes Municípios parte das despesas de aquisição de instrumentos, custos administrativos, atividades de relação comunidade e workshops de verão são pagos pelas respetivas Câmaras Municipais, com o apoio do Programa Comunitário QREN. O restante montante destas despesas é coberto

por subsídios da Fundação Calouste Gulbenkian, da **Fundação EDP**, da Fundação Portugal Telecom e do Grupo Chamartin-Dolce Vita. Nos Municípios de Amarante e Mirandela o custo total é coberto pela Fundação EDP.

Em 2011 foram beneficiados cerca de 100 alunos no Casal da Boba, Amadora. Durante o ano em curso a **Fundação EDP** e a Fundação Calouste Gulbenkian tem acompanhado junto do Ministério da Educação o projeto de replicação do novo modelo das Orquestras Geração por todo o país, estando a ser analisada a constituição de uma associação sem fins lucrativos para gerir todo o projeto.

Este donativo respeita essencialmente a um estudo de avaliação do projeto a nível nacional, pelo IGOT, financiado pelas **Fundações EDP**, Gulbenkian e PT.

Em 2012 será constituída a Associação Portuguesa das Orquestra Geração para proporcionar a correta expansão e gestão do projeto a nível nacional. As Fundações atrás referidas admitem vir a assegurar os custos de gestão da associação durante 3 anos, estimados em cerca de 250.000€.

3.1.3.8 Judo Alta de Lisboa

€5.000 Associação de Residentes do Alto do Lumiar

Os três Agrupamentos de Escolas do Lumiar debatem-se diariamente com inúmeras dificuldades, sendo os níveis de abandono e insucesso escolar e os casos de indisciplina / violência elevados. O judo vincula valores e normas muito favoráveis ao desenvolvimento de um significativo número de competências sociais das crianças e pode ser um ótimo instrumento de mudança.

Através dos ensinamentos próprios da modalidade e dos valores a ela inerentes, como são o respeito pelo outro, a cortesia, a humildade e a participação, pretende-se que as crianças tomem estes mesmos valores como intrínsecos ao seu comportamento diário e, conseqüentemente, na sua vida futura.

Nasceu assim em 2007 o Programa “Judo na Alta de Lisboa”, a Fundação EDP junta-se ao projeto no início de 2009 para aquisição de quimonos e tapetes (Tatamis) necessários para a prática da modalidade.

Em 2011 o projeto levou o judo às escolas inseridas em contexto de realojamento ou de necessidades diagnosticadas em territórios prioritários de intervenção, pretendendo-se que o judo seja uma forma de inclusão através do desporto. Num total de 26 turmas, lecionadas por 9 mestres de judo, num total de 600 atletas abrangidos pelo programa.



3.1.4 Saúde

€310.000

3.1.4.1 Dentistas do Bem

€150.000 Turma do Bem

2011 foi o terceiro ano de atuação do projeto Dentistas do Bem, cofundado em Portugal com o apoio da **Fundação EDP**, este projeto brasileiro de reconhecido sucesso na área da saúde oral da ONG Turma do Bem, conta com o trabalho voluntário de cirurgiões-dentistas que atendem crianças e adolescentes de comunidades desfavorecidas, proporcionando-lhes tratamento odontológico gratuito até completarem 18 anos.

Os pacientes são selecionados por grau de necessidades sócio-económicas dos respetivos agregados familiares. O tratamento é feito no consultório do próprio dentista voluntário, é de carácter curativo, preventivo e educativo.

O Projeto DENTISTA DO BEM conta com **280 dentistas inscritos numa rede de 55 cidades** e já foram sistematicamente atendidos mais de **510 jovens necessitados**, que serão acompanhados pelos dentistas até completarem 18 anos.

Os pacientes são selecionados através de um rastreio feito pelos coordenadores voluntários em crianças, com idade entre 11 e 17 anos, matriculadas em escolas da rede pública ou vinculadas a alguma instituição social. A seleção é feita através da aplicação do IHC (Índice de Hierarquia de Complexidade). Crianças com problemas orais graves, as mais pobres e mais próximas do primeiro emprego têm prioridade no atendimento. O escritório central da Turma do Bem em Lisboa, que funciona nas instalações cedidas gratuitamente pela **Fundação EDP** (valor estimado de 5 mil Euros ano), faz o acompanhamento dos atendimentos e funciona como um canal de comunicação entre os envolvidos: a criança, a família, a escola, o médico dentista e a equipe técnica.

Ações com grande repercussão em 2011:

- MEGA Triagem (9 de abril): 400 jovens triados, 60 voluntários finalistas de medicina dentária, mais 20 voluntários entre Dentistas do Bem Portugueses, equipe da TdB Brasil e funcionários da **Fundação EDP**.
- Palestra Casa da Música (12 de abril): previsto para receber 40 dentistas, a palestra “Tempo de Crise são tempos de Oportunidade” atraiu mais de 50 dentistas e foram abertas 20 novas vagas no Norte do País.
- Produção do filma Lá e Cá – filme patrocinado pela **Fundação EDP** que mostra a realidade de uma beneficiária do Projeto Dentista do Bem em Portugal e foi lançado em outubro no Brasil e será lançado no início de 2012 em Portugal.

- Sorriso do Bem 2011: 9 coordenadores regionais dos distritos do Porto, Cascais, Lisboa e Beja estiveram presentes no Encontro Internacional Dentista do Bem, realizado em S. Paulo, Brasil, e foram capacitados para um melhor desenvolvimento do Projeto Dentista do Bem em cada região. O administrador-delegado da **Fundação EDP**, Dr. Sérgio Figueiredo, foi um dos principais oradores do Encontro que reuniu mais de mil dentistas que integram rede mundial.

3.1.4.2 Operação Nariz Vermelho

€100.000 Nariz Vermelho
Associação de Apoio à Criança

A **Fundação EDP** apoia desde 2006, na qualidade de “Parceiro para a Vida”, o programa de intervenção nos serviços pediátricos dos hospitais portugueses, através da visita de palhaços profissionais, com formação especializada no meio hospitalar e que trabalham em estreita colaboração com os profissionais de saúde, realizando atuações adaptadas a cada criança e a cada situação.

O projeto atendeu no ano de 2011 cerca de 43.156 crianças hospitalizadas num total de 722 visitas em 12 hospitais: Grande Lisboa (Instituto Português de Oncologia, Hospital Santa Maria, Hospital S. Francisco Xavier, Hospital Dona Estefânia, Hospital Garcia da Orta, Hospital de Cascais, Hospital Amadora Sintra, Centro de Medicina de Reabilitação de Alcoitão); Coimbra (Hospital Pediátrico); Porto (Instituto Português de Oncologia, Hospital S. João); Braga (Hospital de Braga).

As visitas foram realizadas por duplas de Doutores Palhaços em visitas divididas por estes hospitais. As crianças têm idades compreendidas entre os 0-16 anos. Indiretamente, o trabalho desenvolvido tem efeitos sobre cerca de 122.108 familiares, profissionais de saúde e funcionários hospitalares. Foram realizados 7 workshops que envolveram 240 profissionais de saúde.

Os Drs. Palhaços têm a sua sede na **Fundação EDP**, desde março de 2009. Estas instalações são cedidas gratuitamente pela **Fundação EDP** (valor estimado de 14 mil euros ano).

3.1.4.3 Música nos Hospitais – APMHIS

€40.000 APMHIS – Associação
Música, Educação e Cultura

A **Fundação EDP** apoia esta instituição, na formação dos músicos, desde 2008. O projeto pretende contribuir, através da música, para a humanização de contextos de saúde e ambientes sociais fragilizados, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida das pessoas internadas nos hospitais; mudança de atitude e comportamentos dos profissionais; melhoria do quotidiano desses profissionais com a introdução de um elemento de reconhecido valor na redução do stress e tensão e, também, para a cultura musical, proporcionando um ambiente mais humanizado.

Em 2010, e com recurso à consultadoria da TESE a **Fundação EDP** realizou um diagnóstico exaustivo das necessidades de reestruturação da Associação, de modo a definir um modelo de gestão e de fundraising futuros, denominado “Fortalecer para Crescer”.

Atualmente, a APMHIS conta com a atividade de um grupo de músicos profissionais em serviços de pediatria e hospitais de dia oncológicos (adultos), em instituições de idosos nas áreas da Grande Lisboa, Porto e Santarém. Desenvolvem igualmente ações de formação dirigidas a profissionais do âmbito da saúde e da cultura, de modo a continuar este projeto noutros locais e noutras regiões do País. No último ano a música chegou a mais de 11 mil pessoas, foram apoiados diretamente mais 12 músicos, estando ativamente envolvidos 25 e entraram 3 novas instituições beneficiárias, beneficiando deste projeto em 2011: 1 Hospital Pediátrico, 1 Maternidade, 5 Serviços Hospitalares de Pediatria e 4 Instituições de Idosos.

3.1.4.4 Banco do Bebé – apoio domiciliário em contexto familiar e social

€20.000 Associação de Ajuda ao Recém-nascido

Continuação do apoio global aos bebés e às famílias, através da Associação de Ajuda ao Recém-nascido – AARN, criando um contexto natural de vida e condições facilitadoras do desenvolvimento global dos recém-nascidos. O projeto intervém o mais precocemente possível nas situações que suscitam preocupação, minimizando os fatores de risco que perturbam a qualidade de vida dos bebés.

Desde o início de 2011 até à data, o Banco do Bebé apoiou 49 Famílias, das quais 25 já tiveram alta e as restantes 24 continuam a ter o nosso apoio através das seguintes áreas de atuação: Cuidados ao Bebé, Vinculação adulto Bebé, Pedagógico, Logístico e Bens, Monetário, Articulação Serviços Saúde, Articulação com comunidade, Integração Profissional dos Pais e Integração Bebé Instituição Educativa. Destas 49 Famílias, 18 tiveram apoio mensal em produtos secos, do Banco Alimentar Contra a Fome através do Banco do Bebé.

3.1.5 Apoio à deficiência **€75.000**

3.1.5.1 Centro de atividades ocupacionais – CAO

€50.000 Associação Sócio Cultural dos Deficientes de Trás-os-Montes

Este projeto consiste na construção de uma resposta social de um Centro de Atividades Ocupacionais – CAO para pessoas com diversas tipologias de deficiência do distrito de Bragança. O CAO é uma estrutura que visa proporcionar aos jovens e adultos portadores de deficiência atividades socialmente úteis e estritamente ocupacionais, através de ações culturais, artísticas, recreativas e gimno desportivas. O CAO torna-se uma peça indispensável à consecução cabal dos objetivos gerais da ASCUDT, cuja principal finalidade é a reabilitação, integração e promoção profissional, cultural e social das pessoas com deficiência que necessitam de espaços específicos e condignos para desenvolverem os seus potenciais e realizarem a plena inclusão na sociedade.

A Fundação EDP apoiou a associação com a construção da cave da Sede da ASCUDT onde se pretende implantar diversas salas de atividades ocupacionais e formativas direcionadas ao desenvolvimento psicossocial de pessoas com diversas tipologias de deficiências.

Só no início de 2012 é que estarão concluídas as obras, pretendendo-se beneficiar diretamente cerca de 150 pessoas com deficiência.

3.1.5.2 Calendário desportivo ANDDI Portugal 2011

€10.000 Associação Nacional Desporto para a Deficiência Intelectual

Apoiámos a ANDDI no desenvolvimento e participação desportiva de atletas com *deficit* intelectual, através do apoio a despesas com estágios nacionais e deslocações internacionais, apoiando diretamente 34 atletas em 2011.

3.1.5.3 Projeto treinar em cadeira-de-rodas

€10.000 APD Braga

Continuamos o nosso apoio à APD Braga, uma instituição vocacionada para apoio às pessoas com deficiência. O projeto visa a integração das pessoas com dificuldades motoras na sociedade, pela via desportiva. Este projeto apoia diretamente 19 atletas com limitações motoras, provenientes de diferentes cidades e distritos a Norte de Portugal. Em 2011 realizaram 21 Jogos para o Campeonato Nacional mais 1 Jogo para a Taça de Portugal e 43 ações desportivas em todo o país, com o apoio da **Fundação EDP**.

3.1.5.4 A escola, o desporto e o rodinhas

€5.000 Associação Nacional de Desporto para Deficientes Motores

A **Fundação EDP** manteve o seu apoio, no decorrer de 2011, à realização de ações de divulgação e de sensibilização da sociedade, para as questões relacionadas com o desporto de cidadãos com deficiência motora, realizadas em várias escolas a nível nacional.

De janeiro a dezembro de 2011, decorreram 15 ações de sensibilização, em 14 escolas diferentes, de diferentes localidades. As ações realizaram-se nos distritos de Aveiro, Leiria, Lisboa e Setúbal e tiveram a **participação de 2.098 alunos**, envolvidos nas ações de demonstração e dos quais uma centena eram alunos com deficiência. Além destes assistiram, como espectadores outros alunos, professores e demais agentes, totalizando mais de dois milhares de pessoas a assistir às demonstrações.

3.1.6 Capacitação Do Terceiro Setor **€231.827**

A dotação do setor da Economia Solidária com importantes e inovadoras ferramentas, continuou a merecer especial atenção e envolvimento da **Fundação EDP**.

3.1.6.1 Bolsa de Valores Sociais

€119.000 Atitude/SSE - Associação pelo Desenvolvimento do Investimento Social

A Bolsa de Valores Sociais é um inovador mecanismo de apoio financeiro a organizações do 3º Setor concebido pelo empreendedor social brasileiro Celso Grecco em 2003, em S. Paulo, como projeto de responsabilidade social da BOVESPA.

A BVS chegou a Portugal no final 2009, resultado de uma parceria entre a **Fundação EDP**, Fundação Calouste Gulbenkian e Euronext Lisbon. Trata-se de um sistema inovador de financiamento para o setor social, semelhante a uma “Bolsa de Valores” mas em vez de sociedades cotadas existem organizações sociais, investidores sociais e “lucro” social. É um processo transparente em que é possível ao investidor acompanhar seu investimento, através do envio regular de relatórios.

A BVS pretende criar um ambiente de captação de fundos para projetos que sejam inovadores na área de Empreendedorismo social e educação e fortalecer a cultura de comunicar com qualidade e transparência os resultados alcançados pelas organizações através dos investimentos sociais realizados (donativos).

Decorridos 2 anos de atividade a BVS conta com um total de 3.061 doações, com 1.561 investidores, num total investido de cerca de 620 mil euros.

Foram recebidas este ano 155 candidaturas. No início do ano estavam cotados 22 projetos. Ao longo do ano entraram mais 12 novos projetos. Durante o ano foram financiados, a 100%, 5 projetos e um projeto foi suspenso por falta de cumprimento do disposto no regulamento.

3.1.6.2 Programas de Formação em Empreendedorismo Social

€50.000 IES – Instituto de Empreendedorismo Social

A **Fundação EDP**, juntamente com a Câmara Municipal de Cascais, viabilizou a participação e o envolvimento direto da prestigiada escola internacional de negócios, INSEAD nos cursos de formação em Empreendedorismo Social: ISEP – Internacional Social Entrepreneurship Programme e respetivos BootCamps.

Estes programas desenvolvem formação de excelência em empreendedorismo social em português, com o principal objetivo de partilhar as boas práticas investigadas no terreno e equipar os empreendedores sociais com o conhecimento, ferramentas necessárias e rede para alavancar a gestão e o impacto social das suas iniciativas.

No curso ISEP, que decorreu em outubro de 2011, estiveram 33 “empreendedores sociais”/gestores de iniciativas sociais já implementadas, capacitados para lidar com os seus maiores desafios, acelerar o seu desenvolvimento, e potenciar o seu impacto social, com mais competên

cias de gestão, fortalecimento da confiança, competências e efeito de rede de empreendedores e gestores de iniciativas sociais.

Nos dois Bootcamps realizados em 2011 estiveram 62 participantes que adquiriram maior conhecimento sobre como conceber e implementar uma iniciativa de empreendedorismo social que resolva de raiz problemas sociais e/ou ambientais. Foram (re)construídas 16 soluções inovadoras.

3.1.6.3 Festival de Sustentabilidade

€18.450 Green Festival

O Greenfest é o Festival de referência realizado em Portugal, na área do Desenvolvimento Sustentável, que decorreu de 28 de setembro a 2 de outubro no Centro de Congressos do Estoril.

A **Fundação EDP** voltou a marcar a sua presença realizando uma série de conferências focadas em 6 grandes temas: Eficiência Energética, Educação para o Empreendedorismo, Nano-Finanças: Capacitar Comunidades, Voluntariado, Avaliação de Impacto Social e Envolvimento de Comunidades. Foi ainda organizado um dia aberto às organizações sociais e estudantes universitários, denominado “À Conversa Com a **Fundação EDP**”.

Esta iniciativa inovadora trouxe oportunidade a muitas pessoas de estabelecerem diálogo direto com a **Fundação EDP** e obter mais informação sobre: Linhas de apoio e investimento social da **Fundação EDP**, prioridades de investimento social e conhecer o que o “investidor social” procura quando avaliam uma candidatura.

Beneficiaram diretamente destas conferências cerca de 90 pessoas.

3.1.6.4 Mecanismo de apoio à elaboração de projetos de cooperação para o desenvolvimento

€15.000 Fundação Calouste Gulbenkian

Esta iniciativa piloto, que arrancou em 2010, destina-se a apoiar as Organizações Não Governamentais para o Desenvolvimento – ONGD – portuguesas, nos custos de elaboração e preparação de candidaturas a linhas de financiamento internacional (públicas ou privadas) na área da cooperação para o desenvolvimento. Este Mecanismo surge na sequência dos trabalhos desenvolvidos pelo Fórum para a Cooperação, reconhecendo o papel destas Organizações nos principais desafios que se colocam no combate à pobreza.

Contribui assim para um maior apoio financeiro na fase de preparação e elaboração das candidaturas, diminuindo-se os riscos associados aos contextos em que operam, conferindo-lhes uma maior eficácia, por via de um melhor diagnóstico e preparação das candidaturas, dos projetos de cooperação para o desenvolvimento. Diversificação das fontes de financiamento

tradicionais das ONGD com sede em Portugal e, por essa via, reforço da capacitação destes atores da sociedade civil e da sua presença nos países parceiros. Em 2011 foram recebidas 14 candidaturas, das quais 3 foram aprovadas, 1 foi executada e 3 estão em avaliação.

Organizações parceiras: Fundação Gulbenkian, Fundação Luso Americana para o Desenvolvimento e Instituto Português de Apoio ao Desenvolvimento.

3.1.6.5 Banco Africano de Desenvolvimento – Reunião Anual 2011

€8.602 Banco Africano de Desenvolvimento

A **Fundação EDP** apoiou a realização da Conferência do Banco Africano de Desenvolvimento (BAD), organizada por ocasião das Assembleias Anuais do BAD, em Lisboa. Criado desde 1964 para mobilizar recursos para o desenvolvimento económico e social dos seus 53 países membros, o BAD é a principal instituição de financiamento ao desenvolvimento em África. Os principais objetivos da instituição visam a redução da pobreza e da desigualdade, assim como a promoção do crescimento sustentável. De 1967 a 2010, o BAD aprovou 3.526 empréstimos e subvenções para os seus países membros regionais, totalizando 84 mil milhões de dólares americanos.

Neste encontro, que contou com a participação dos Ministros das Finanças, governadores dos bancos centrais e chefes de empresas dos 77 países membros do BAD a **Fundação EDP** esteve presente com um stand, tendo assim a oportunidade de apresentar aos participantes e convidados o projeto de Kakuma, bem como a sua iniciativa de “Energia para o Desenvolvimento”.

Participaram na conferência e exposição 3.354 pessoas.

3.1.6.6 “Action Tank” Português

€6.150 Conselho Empresarial para o Desenvolvimento Sustentável

A **Fundação EDP** participou na criação de um Action Tank (AT) para a estudo e análise de possíveis soluções para diversos problemas sociais, em parceria com o BSCD-Portugal e as empresas Danone, Compal/Sumol, CGD, Vieira de Almeida Associados e Sair da Casca (representante do Creative Social Lab – HEC/YUNUS).

Este projeto nasce da convicção de que as soluções tradicionais de luta contra a pobreza e a exclusão social não são suficientes. Consequentemente, aposta numa abordagem alternativa, cada vez mais em voga, que recorre à cultura e aos meios do setor empresarial e que assenta no pressuposto de que é possível criar novas formas de parcerias e desenvolver atividades económicas que tenham um objetivo social. No panorama económico atual, é ainda mais urgente o desenvolvimento de novos modelos e, fundamentalmente, a sua respetiva concretização. O AT pretende, assim, reunir empresas interessadas em experimentar modelos relacionados com o negócio inclusivo (atividades organizadas à volta da cadeia de valor/ecossistema da empresa) e com o social business (soluções empresariais para problemas sociais).

3.1.6.7 Jornadas Diogo Vasconcelos

€5.000 Federação Académica do Porto

Tendo em consideração o forte empenho do Dr. Diogo Vasconcelos na necessidade de promover o empreendedorismo jovem enquanto mecanismo promotor de mobilidade social e de transfiguração da realidade económico-financeira nacional, a Federação Académica do Porto (FAP) decidiu organizar as “Jornadas de Empreendedorismo Diogo Vasconcelos”.

O principal objetivo destas Jornadas é fomentar o potencial e a capacidade empreendedora dos jovens enquanto os dota de competências que permitam, mais rapidamente fazer vingar as suas ideias. As mesmas transmitem competências e procedimentos fulcrais para a criação de empresas e testemunhos que comprovam como a educação, o empreendedorismo, a inovação e a criatividade podem ser vetores de mudança do paradigma económico e sócio-cultural.

3.1.6.8 UMM, University Meets Microfinance

€3.500 FULISSES – Fundação para o Desenvolvimento da Gestão

Pelo 2º ano consecutivo a **Fundação EDP** apoiou a realização de um curso de Micro-finanças, realizado em parceria com a Planet Finance (França), a Freie Universitat Berlin (Alemanha) e ainda a Lisbon MBA (Portugal). Participaram alunos do Lisbon MBA da Universidade Nova e da Universidade Católica de Lisboa e ainda, 3 colaboradores da Fundação EDP, num total de 24 participantes.

3.1.6.9 Seminário Fundraising Powered by Fundação EDP

€3.000 Call To Action

A Fundação EDP apoiou o 3º Seminário de Fundraising desenvolvido pela Call to Action, realizado no dia 19 de maio, “energizando” as sessões paralelas que decorreram durante a tarde. Estiveram presentes 250 pessoas.

3.1.6.10 Venture Lounge – APDC

€2.500 Associação Portuguesa para o Desenvolvimento das Comunicações

Esta é uma iniciativa de apoio ao empreendedorismo e à inovação nacional, que visa incentivar o empreendedorismo e apoiar os jovens motivados para a criação de novos projetos empresariais de sucesso, facilitando-lhes o contacto com potenciais investidores interessados.

16 jovens empresas beneficiaram da visibilidade, do networking e das visitas do Sr. Primeiro-ministro e do Secretário de Estado do Empreendedorismo, Competitividade e Inovação.

20 projetos estiveram reunidos com investidores como a Novabase Capital, Critical Ventures, ISQ Capital, Inov Capital e Business Angels, totalizando mais de 40 reuniões. Os 30 promotores beneficiaram de uma Sessão de apresentações pitch (institucionais) para promover a apresentação dos seus projetos a entidades investidoras ou gestoras de fundos.

O Venture Lounge esteve integrado no 21º Congresso das Comunicações, o qual contou com a presença de 1.200 participantes, que ao longo destes 2 dias puderam interagir entre si e com as empresas presentes.

3.1.6.11 Congresso de Empreendedorismo Social – IES

€625 Instituto de Empreendedorismo Social

Na qualidade de Associado Premium do IES a **Fundação EDP** apoiou a realização do IV Congresso de Empreendedorismo Social dinamizado pelo IES. O IV Congresso de Empreendedorismo Social reuniu 144 participantes e atingiu cerca de 20 notícias nos media.

3.1.6.12 Charity Bank (UK)

Sem contribuição em 2011

Fruto da crise financeira mundial e das novas exigências regulamentares para os operadores do sistema financeiro internacional, o Charity Bank voltou a adiar a decisão de entrada no mercado português, bem como a decisão de constituição de um Fundo de Investimento (tipo Revolving Fund) para apoio a projetos com potencial de crescimento e capacidade de gerar receitas para garantir o retorno aos investidores. Ainda não houve qualquer contribuição para este projeto, excetuando gastos com deslocações ao Reino Unido durante 2010 para reuniões de trabalho.

3.1.6.13 Avaliar Impactes e Partilhar Boas Práticas

Sem contribuição em 2011 Universidade Católica do Porto

Foi estabelecida uma parceria com a Universidade Católica do Porto para que os seus alunos de mestrado possam desenvolver como trabalho de curso a aplicação do Modelo LBG aos parceiros da zona Norte do Programa EDP Solidária, que solicitem apoio para efeito.

Foram identificadas para o estudo as seguintes organizações: Mundo a Sorrir e a Associação de Alcoólicos Recuperados de Santa Maria da Feira.

Espera-se concluir em 2012 a avaliação de projetos e apurar respetivos resultados.

3.1.6.14 ESLIDER Portugal

Sem contribuição em 2011

As organizações do Terceiro Setor enfrentam desafios verdadeiramente interessantes e, simultaneamente, complexos. Hoje a discussão anda em torno da sustentabilidade estratégica e financeira, da profissionalização da gestão, da reforma legislativa e da construção de um novo modelo de gestão. Se esta discussão se arrasta há vários anos, a crise veio agudizá-la e criou uma oportunidade de mudança capaz de acelerar o ajustamento neste tipo de organizações.

A **Fundação EDP** acolheu e sensibilizou um conjunto de Líderes portugueses, aliás alguns já nossos parceiros, e promoveu a primeira reunião preparatória da constituição da Associação ESLIDER Portugal - Rede de Líderes do Terceiro Setor. Esta organização nasce da vontade de um conjunto de pessoas com o objetivo de contribuir, de forma estruturada e sistemática, para a promoção e sustentabilidade de um Terceiro Setor inovador e profissional.

Para a concretização destes objetivos, a Associação focar-se-á em três eixos estratégicos: (1) Construção de um novo modelo de Governance – criação, desenho e regulamentação de um novo modelo de gestão para o Terceiro Setor capaz de resolver as questões mais prementes, contribuir para a sustentabilidade deste tipo de organizações e promover a transparência, (2)

Promoção do intercâmbio entre pares (nacionais e internacionais) como forma de aumento da eficácia do trabalho em rede e de boas práticas para a aceleração da inovação social nas estruturas existentes;(3) Contribuir para uma agenda nacional e transnacional de Inovação Social através de propostas concretas e da participação ativa na rede europeia de líderes do terceiro Setor – a EUCLID NETWORK.

3.1.6.15 Innovation Laboratory

Sem contribuição em 2011

Promovido pela Escola de Desenvolvimento de Diretivos da Universidade EDP e pela EGP University of Porto Business School, a **Fundação EDP** colaborou na preparação e acompanhamento do curso, tendo selecionado 5 parceiros (Associação Cultural da Beira Interior/Cruz Vermelha Portuguesa/Orquestra Sinfónica Juvenil/Dentistas do Bem/Fundação Benfica) para trabalharem os seus projetos em estreita parceria com os Formandos EDP, que colocaram as suas competências no desenvolvimento de análises inovadoras para os diferentes projetos, orientadas para a sustentabilidade dos respetivos modelos de negócio.

3.1.6.16 Follower Programme

Em colaboração com a DRH Holding e a Escola de Gestão do Porto, aderimos ao programa "Follower", tendo acompanhado o projeto escolhido pela estudante russa – Olesya Leschuk, que se propôs disponibilizar 2 dias por semana para ajudar uma organização social da área do desporto, dado as competências que está a desenvolver para o seu projeto de criação de um MBA para dirigentes desportivos.

3.1.7 Voluntariado

€1.167.306

Em linha com os objetivos estratégicos do Grupo EDP, que tem na sustentabilidade um de seus pilares centrais, e no âmbito do Ano Europeu do Voluntariado, em 2011 a **Fundação EDP**, em conjunto com a DRH-CC, lançou o Programa de Voluntariado EDP em Portugal, Brasil, Naturgás Energia e HC Energia.

Foram aprovadas a Carta de Princípios do Voluntariado EDP e a Bolsa de horas para o voluntariado pelo CAE, e na sequência desenvolveu-se o Manual do Voluntariado para diversas geografias.

Receberam formação sobre o Programa de Voluntariado 790 hierarquias nas geografias referidas acima, num total 1.580 horas de formação ministradas. Para além destas ações para chefias, 118 voluntários receberam formação em Lisboa, Porto, Oviedo e Bilbao, estando a ultimar-se os módulos de formação por E-learning.

Desenvolveu-se o Portal do Voluntariado EDP, através de uma parceria pro bono da Microsoft e da Accenture, que foi lançado em Portugal no dia 5 de dezembro de 2011.

Além deste trabalho de planeamento e de estruturação, e de várias ações pelas diversas geografias, concretizaram-se duas ações de voluntariado de grande escala que se descrevem mais abaixo.

Durante o ano, em Portugal registaram-se 1.009 participações de 787 colaboradores EDP, em 117 ações de voluntariado, beneficiando 70 instituições, num valor de horas equivalente a 221.932€ (dos quais 80.644€ em atividades de gestão das próprias campanhas).

Aos colaboradores EDP juntaram-se amigos, familiares e colaboradores de parceiros de negócio, num total de 1.080 pessoas para todas as ações realizadas nos Hospitais e na Campanha de Natal 2011, alavancando um valor equivalente a 264.600€ (tendo como referência o custo médio horário na EDP).

Globalmente, durante o ano de 2011, 17.842 horas de voluntariado foram realizadas através do Grupo EDP, das quais 10.595 por colaboradores EDP, e 7.247 por familiares, amigos e colaboradores de empresas parceiras. Em Portugal realizaram-se 14.727 horas de voluntariado.

Iniciaram-se diversas parcerias de longa duração entre algumas empresas e entidades do terceiro setor como entre a EDP Gás e o Grupo de Ação Social do Porto para o Lar das Fontainhas, entre a EDP Comercial/EDP Serviços e a Casa do Gaiato – Loures e entre a Central Térmica do Ribatejo e o Agrupamento das escolas da Abrigada.

Espera-se em 2012 estender o Programa à EDP Renováveis.

3.1.7.1 Campanha Parte de Nós Hospitais

€971.626 Ação Nacional – Voluntariado
– Parte de Nós Hospitais

Lançou-se o desafio aos nossos fornecedores de serem parte numa jornada nacional de humanização de espaços hospitalares de Norte a Sul de Portugal, no dia 24 de setembro de 2011. Houve 48 empresas parceiras de negócio que aderiram, executando-se os trabalhos técnicos nas 6 semanas anteriores ao dia de ação, durante o qual se executaram trabalhos de pintura, jardinagem e pequenos arranjos.

Foram requalificadas 12 áreas maternoinfantis hospitalares, com o trabalho de 1.305 voluntários efetivos, que beneficiaram locais onde são atendidos quase 1 milhão de bebés e crianças anualmente.

A RTP, parceira desta ação, fez uma transmissão em direto durante toda a tarde de dia 24, que foi vista por uma média de 244.300 espectadores.

Foram arrecadadas receitas monetárias no valor global de 180.395€, provenientes de: donativos monetários de parceiros (152.246€), 44.497 chamadas de valor acrescentado (22.249€) e Prémio do Programa da RTP “o Elo Mais Fraco” (5.900€). Foram alavancadas participações em espécie, sobretudo através de parceiros de negócio da EDP e nomeadamente fornecimento de um sistema de para raios atmosférico para o Hospital de S. António no Porto, quadro geral para o Hospital Maria Pia e computadores, tintas, transporte, alimentação, bebidas, entre outros (33 mil Euros).

3.1.7.2 Campanha Parte de Nós Natal 2011

€100.000 Ação Nacional – Voluntariado
– Parte de Nós Natal

Em coordenação com todas as geografias onde o Grupo EDP está presente, lançou-se a Campanha de Natal com o objetivo de promover um Natal mais humano, distribuindo afetos a crianças e idosos, em 54 instituições de solidariedade social. Esta campanha decorreu de 12 de dezembro de 2011 a 7 de janeiro de 2012.

Realizaram-se 107 ações, envolvendo 78 instituições, beneficiando globalmente 8.265 pessoas. Colaboraram 422 voluntários que realizaram 4.727 horas de voluntariado. As ações foram tão diversas com a Chocolatada da Naturgás Energia, o Pai Natal Invertido no Brasil ou a recolha de donativos em favor da UNICEF levada a cabo pela EDP Renováveis.

Em Portugal, realizou-se um total de 82 ações, com o trabalho de 292 voluntários, representando um total de 4.221 horas beneficiando 2.193 idosos e 1.550 crianças. Foram ainda distribuídos cerca de 1.000 brinquedos, e recolhidos 1.531 produtos de higiene com um valor estimado de 5.585€.

3.1.7.3 Do Something

€53.500 Tese - Associação para o Desenvolvimento

A **Fundação EDP** manteve o estatuto de cofundador e principal mecenas nesta plataforma de voluntariado para jovens, tendo acompanhado o desenvolvimento do projeto e colaborado na obtenção de mais recursos financeiros junto de diversas empresas e organizações, destacando o Deutsche Bank, que efetuam essas contribuições no início de 2012.

Em 2011 formaram-se 39 clubes “Do Something” nas escolas portuguesas (em 2010 eram 18 clubes). Realizou-se o 1º BootCamp, encontro para formação e partilha de ideias e experiências entre jovens voluntários, visando o apoio e a capacitação à concretização dos seus projetos. A plataforma DS tem 2.466 jovens registados, tendo os projetos envolvido cerca de 33.500 jovens, que participaram nas ações dos clubes e projetos DS.

Foi ainda realizado no final do ano a 1ª edição de atribuição de Prémios Do Something aos jovens voluntários que em 2011 se distinguiram em Portugal. Foram 7 os jovens distinguidos pelas atividades que desenvolvem em prol dos mais desfavorecidos: Bruno Batista na categoria Ambiente, com o Projeto “Eco-Estilistas”. Na categoria Artes, foram dois os vencedores: Gonçalo Coimbra, fundador do “Just a Change” e Rosa Miguel, fundadora da “Tropa das Artes. Com a “Conversa Amiga – Um Sem-Abrigo, Um Amigo”, o Duarte Paiva foi o vencedor da categoria Comunidade. O jovem vencedor da categoria Empreendedorismo foi o António Nunes, com o projeto “MOVE”. O vencedor da categoria Melhor Uso da Tecnologia foi o Luís de Matos, com o projeto “wi-GO”. Por último, o prémio Embaixador Do Something foi entregue ao João Brites, criador do projeto Transformers.

3.1.7.4 Associação Aprender A Empreender

€20.000 Protocolo Junior Achievement

O projeto “Aprender a Empreender” que desenvolve programas de estímulo ao empreendedorismo de jovens do ensino básico e secundário, registou este ano a adesão de 102 voluntários EDP que participaram dos diversos programas da JA, realizando um total de 1.530 horas de voluntariado.

Os alunos abrangidos participaram em 4 programas: A Família (1º ano), A Comunidade (2º ano), Economia para o Sucesso (9º ano) e Braço Direito (10º, 11º e 12º anos).

3.1.7.5 Ação de Voluntariado de Reparações Solidárias – REPARAR

€19.781 Santa Casa da Misericórdia de Lisboa

A EDP Valor, através da Fundação EDP, participou na reparação de 4 casas de idosos no programa REPARAR da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, que decorreu entre 14 de junho e

14 de julho, e que contou com a presença de cerca de 50 voluntários da Direção de Negociação e Compras da EDP Valor.

3.1.7.6 Associado Grace

€2.400 Grace – Grupo de Reflexão e Apoio à Cidadania Empresarial

Reconhecendo a importância do voluntariado empresarial, a **Fundação EDP** é associada do GRACE. Formado em 2000 por um conjunto de empresas com interesse em aprofundar o papel do setor empresarial no desenvolvimento social, o Grace foi pioneiro, enquanto associação portuguesa sem fins lucrativos, na área responsabilidade social empresarial, principalmente em programas de voluntariado empresarial.

3.1.8 Outros projetos **€96.898**

3.1.8.1 Escalada por uma Causa

€35.000 Escolinha Rugby Damaia

O comandante da TAP, Angelo Felgueiras, apoia novamente uma causa social com o objetivo de “vender” cada metro de ascensão por um euro, para ajudar instituições de solidariedade. “Escalar por uma Causa”. Desta vez a causa foi o apoio à futura Escolinha de Rugby da Damaia, um projeto de inclusão social pelo desporto de crianças e jovens em contextos desfavorecidos. A **Fundação EDP** associou-se a esta causa, contribuindo com um euro por cada euro associado. O Monte Vinson, na Antártida, foi o desafio proposto por Ângelo Felgueiras.

3.1.8.2 Apoio à Edição do Manual de Segurança Infantil e Apoio à Atividade da APCD

€10.904 Associação Portuguesa de Crianças Desaparecidas

Apoio à elaboração, produção e distribuição de 750 Manuais de Segurança Infantil, lançado publicamente no dia 25 de maio de 2011 - Dia internacional da Criança desaparecida. Além dessa contribuição, a **Fundação EDP** apoia a missão desta associação, que atua na defesa das crianças contra as ameaças, nomeadamente o tráfico e exploração sexual de crianças.

3.1.8.3 Ocupação profissional de trabalhadora deficiente no Museu

€8.978 Associação Casa de Betânia

Permitir ocupação profissional a uma pessoa portadora de deficiência.

3.1.8.4 Angariação de Fundos para as Associações Terra dos Sonhos e Salvador

€7.543 Associação Salvador

A **Fundação EDP** apoiou a exposição de pintura da Filipa Saragga no CCB e ainda a aquisição de livros. O produto das vendas realizadas reverteram integralmente para os projetos das duas associações selecionadas pela artista para o efeito. O apoio da **Fundação EDP** permitiu alavancar receita total de cerca de vinte mil Euros através da venda de aproximadamente 1.300 livros e obras doadas pela artista.

3.1.8.5 Programa "O Seu Dinheiro"

€7.500 Bolsa de Valores Sociais

A **Fundação EDP**, novamente em parceria com a Fundação Gulbenkian, reforça o seu investimento na BVS ao apoiar a realização de 28 programas de televisão, na RTP, "O Seu Dinheiro", um programa na área de empreendedorismo social, onde se pretende criar ao longo de 28 programas uma onda de solidariedade e falar de cada um dos projetos da Bolsa de Valores Sociais. Pretende-se contar as histórias das organizações cotadas e mostrar os rostos de esperança de quem é apoiado porque alguém acreditou ser possível levar avante um projeto para ajudar os outros.

3.1.8.6 Dia do Festin dedicado à Inclusão Social

€7.000 Festin

A **Fundação EDP** apoiou em 2011 o Festin - Festival de Cinema Itinerante da Língua Portuguesa, onde passaram 2 filmes da área de Inovação Social (Kakuma e Boca a Boca – Turma do Bem) com o intuito de fomentar a interculturalidade, a inclusão social e o intercâmbio cultural nos países de língua portuguesa.

3.1.8.7 "Prémio Tripla ESCS/Fundação EDP"

€6.000 Escola Superior de Comunicação Social

Promoção conjunta de um concurso, designado "Prémio Tripla ESCS/Fundação EDP" que incentiva e potencia a conceção e o desenvolvimento de mensagens audiovisuais, com o objetivo de promover uma cidadania mais solidária e responsável. Em 2012 decorrerá a primeira edição deste concurso dirigido aos alunos da Escola Superior de Comunicação Social. No âmbito desta parceria, os alunos do 3º ano do curso de Audiovisual e Multimédia foram desafiados em 2011 a criar uma proposta de comunicação para o site da Operação Nariz Vermelho. Este tipo de cooperação tem duas valências: aumentar a motivação dos alunos que assim desenvolvem trabalhos curriculares sobre casos reais e dar mais visibilidade ao trabalho desenvolvido por ONG e IPSS.

3.1.8.8 Concerto Solidário - Ar de Rock

€5.600 Associação Novo Futuro

Com o objetivo de apoiar a missão da Associação Novo Futuro na angariação de fundos para a abertura de um novo lar (o 7º da instituição, que acolhe crianças em situação de risco e define um projeto de vida com elas - serão beneficiárias dessa casa 8 crianças e jovens), a Fundação EDP adquiriu bilhetes para o concerto solidário, sendo esta uma forma de fundraising que reduz a dependência da associação a subsídios.

A Fundação EDP desde 2008 tem uma parceria continuada com a Novo Futuro, reforçando as relações com a associação e fomentando a sua sustentabilidade, quer no apoio a iniciativas de fundraising da associação (feira rastrilho, concerto ar de rock...), quer com o apoio de voluntários do grupo EDP, inseridos na associação.

3.1.8.9 Apoio à Associação – Serviços de Assistência Organizações de Maria

€4.190 Serviços de Assistência Organizações de Maria

Apoio ao SAOM (Serviços de Assistência Organizações de Maria), no projeto de formação profissional em hotelaria, um projeto inovador e de empreendedorismo, que envolve os beneficiários na solução. O SAOM tem desenvolvido um trabalho junto de comunidades desfavorecidas conciliando o humanismo a uma forte vertente técnica, dispondo de uma equipa multidisciplinar e promovendo estratégias que possam melhorar e mudar realmente a vida das pessoas.

3.1.8.10 Distribuição de Computadores Doados a IPSS

€2.573 Entreaajuda

Foram oferecidos computadores a 71 instituições, tendo nos mesmos sido instalado pelo Banco de Equipamento software Microsoft, fruto da parceria estabelecida com a Microsoft. No total foram distribuídos 182 computadores, representando um valo de cerca de 109 mil Euros.

3.1.8.11 Exposição Fotográfica "Survivors"

€1.500 Fotojornalista G.M.B. Akash

Despertar consciências através da arte. Apoio exposição de fotografias na área da inovação social.

3.1.8.12 Workshop Jogos de Comunicação e Cooperação para Grupos

€110 Associação Pressley Ridge

Apoio à Associação Pressley Ridge na organização de pequenos workshops como forma de capacitação de técnicos do 3º setor.

3.1.8.13 Prémio Empreendedor Imigrante

€ Sem contribuição em 2011

A **Fundação EDP** aderiu, em 2010, à Plataforma Imigração, criada em 2006 para promover os princípios básicos comuns de Integração de Imigrantes, aprovados pela Comissão Europeia.

Esta Plataforma integra, para além da Fundação Calouste Gulbenkian e da **Fundação EDP**, as Fundações Aga-Khan Portugal, Luso-Americana, Luso-Brasileira, Oriente, Portugal África, as Associações Empresarial de Portugal e Industrial Portuguesa, a Comissão Episcopal da Mobilidade Humana, as Confederações dos Agricultores de Portugal, do Comércio e Serviços de Portugal, da Indústria Portuguesa, do Turismo Português, a Confederação Geral dos Trabalhadores Portugueses e a União Geral dos Trabalhadores.

A esta iniciativa aderiram também as Câmaras Municipais de Almada, Amadora, Faro, Lisboa, Loures, Moita, Oeiras, Porto, Santa Maria da Feira, Seixal, Sintra, Vila do Conde e Vila Franca de Xira.

No quadro das atividades da Plataforma de Imigração é atribuído anualmente o Prémio

Empreendedor Imigrante do Ano, que visa distinguir percursos de integração social e profissional que possam ser considerados exemplares. O Concurso tem como objetivo central premiar e divulgar publicamente imigrantes que se tenham distinguido pelo seu papel empreendedor e responsável no contexto da sociedade portuguesa e que constituam exemplos de integração pró-ativa e inovadora na nossa economia e, se possível, de estímulo à cooperação entre os seus países de origem e Portugal.

Entre 2007 e 2011 foram reconhecidos com o Prémio Empreendedor Imigrante do Ano 7 imigrantes (5 mulheres e 2 homens) com percurso de integração e empreendedorismo irrepreensível em Portugal. O Jurí de 2011 selecionou a candidatura de Yuliya Pozdniak por entender ser a que melhor cumpre os objetivos do Prémio Empreendedor Imigrante 2011.

O prémio Empreendedor Imigrante atingiu o seu 5º ano e a Plataforma Imigração decidiu repensar o seu formato tendo decidido terminar aqui esta iniciativa com esta denominação.

Está em estudo uma nova iniciativa, a lançar em 2012, promotora do reconhecimento de percursos escolares exemplares de jovens imigrantes e filhos de imigrantes em Portugal

3.1.8.14 Desafio - Combate ao Desperdício

€ Sem contribuição em 2011

Tendo em consideração a grave crise social e económica que o país atravessa, em que todos os recursos são preciosos, a Fundação EDP propõe-se avaliar formas de combater o desperdício nos domínios onde a sociedade revela novas e mais preocupantes carências: alimentação, emprego e habitação. Para isso entendeu ser urgente mobilizar a sociedade para uma reflexão sobre as diferentes propostas/iniciativas para pôr em marcha soluções que visem dar resposta a este desafio.

Foram quatro as iniciativas/objetivos debatidas uma sessão de trabalho realizada no Museu da Eletricidade que reuniu cerca de 60 especialistas convidadas para uma reflexão conjunta:

- I. Plataforma de Gestão de Oferta/Procura de Competências profissionais
Visa: combater o desemprego e aproveitar os recursos humanos
- II. Apoio ao Desenvolvimento de um Conceito e Modelo de Criação de Micro-Empresas Agrícolas e Florestais
Visa: combater o abandono de terras
- III. Apoio ao Desenvolvimento de um Conceito e Modelo de Recuperação e Reabilitação de Edifícios Públicos Abandonados
Visa: combater o abandono de imóveis
- IV. Apoio à Criação de uma Iniciativa Nacional para Recolha de Fruta Caída nos Pomares, para Alimentação Direta de Pessoas Carenciadas e Transformação para a Indústria
Visa: combater o desperdício de alimentos.

Deste workshop resultou um conjunto interessante de iniciativas e projetos a desenvolver em parceria por um conjunto de organizações que serão implementadas no início do próximo ano.

3.1.8.15 Gestão de Viaturas e Equipamentos Usados do Grupo EDP

Ao longo do ano a equipa do DIS com base nos pedidos recebidos de organizações do 3º setor procedeu ao levantamento de viaturas usadas da EDP e disponíveis para os parceiros do Programa EDP Solidária e processou as respetivas entregas. Idêntico procedimento foi realizado ao longo do ano para mobiliário e equipamento informático usado EDP.

3.1.8.16 Bairro dos Alfinetes - Projeto de Desenvolvimento Comunitário/CML

Com o objetivo de promover uma ação concertada que conduza a iniciativas geradoras de coesão social e de emprego, na lógica de um plano de desenvolvimento integrado da Câmara Municipal de Lisboa, a Fundação EDP assinou um protocolo de colaboração que envolveu vários parceiros: CML, Junta de Freguesia de Marvila, Gebalis, Fundação Benfica, EBS23 de Chelas.

3.1.8.17 Diversos

I. Destacamos ainda que ao longo do ano a equipa da DIS, para além de dar resposta às centenas de pedidos escritos que recebeu para apoio financeiro, realizou dezenas de reuniões com organizações do 3º setor e com potenciais empreendedores sócios, para conhecer e analisar os respetivos projetos e consequentes pedidos de financiamentos.

II. Desenvolvemos ainda múltiplos contactos juntos de empresas e instituições para angariação de fundos e/ou de prestação de serviços em regime de pró-bono, para os nossos parceiros. A título de exemplo: Fundação Gulbenkian; Fundação Montepio; SCML; Deutsche Bank; Crédito SGS; ZON; Vieira de Almeida Associados; Pedro Rebelo de Sousa Advogados; WY GROUP. Em 2012 estas prestações de serviços "externas" alavancadas pela Fundação EDP passarão a ser quantificadas a preços de mercado.

III. Continuamos a colaborar com várias empresas e direções corporativas do Grupo EDP, destacando a DSA com o projeto Fundo da Biodiversidade, a DMK com o projeto Troca de lâmpadas Economizadoras; a EDP Serviços com a realização de alguns contactos comerciais; a EDP Valor com apoio a iniciativas de Teambuilding e voluntariado; a DSI com o intuito de melhorar o formulário para o programa EDP Solidária e criar no futuro uma possível plataforma de gestão.

IV. Para reforçar a divulgação a nível nacional de alguns dos projetos dos nossos parceiros, participamos em vários programas de televisão (Portugal no Coração) e de rádio (Antena 1, Cadeia Nacional de Rádios).

V. Participamos ainda em algumas Assembleias Gerais de organizações que integramos, como por exemplo: EPIS; GRACE; IES; EFC; CPF.

VI. Durante 2011 continuámos a prestar apoio ao Projeto Kakuma, em especial no relacionamento institucional com o ACNUR.

3.2 PROMOÇÃO CULTURAL



Prémio EDP Novos Artistas, Priscila Fernandes ©Direitos Reservados

3.2.1 Exposições no Museu da Eletricidade €828.358

Em 2011, a **Fundação EDP** apresentou **15 exposições**, no Museu da Eletricidade, que totalizaram **46.044 visitantes**. Este ano a programação centrou-se numa linha de apoio à arte contemporânea traduzida na realização de projetos com artistas individuais, na maior parte dos casos site-specific, concebidos intencionalmente para o espaço da Sala de Exposições e da Sala do Cinzeiro 8 do Museu da Eletricidade, destacando-se a exposição do Prémio EDP Novos Artistas e Fora de Escala de Manuel Baptista, escolhida pela Sociedade Portuguesa de Autores como a melhor exposição de artes plásticas de 2011.

Manteve-se ainda a Arquitetura como um dos eixos da programação com as exposições da Trienal de Arquitetura, Snohetta e Overlappings, e na área da fotografia foi apresentado o projeto de Edgar Martins, The Time Machine, levantamento fotográfico do património hídrico do Grupo EDP.

Em relação a 2010, houve uma diminuição do número de visitantes, reflexo da programação desse ano ter sido mais generalista e as exposições apresentadas em 2011 destinadas a públicos especializados.

3.2.1.1 Prémio EDP Novos Artistas 2011

€259.577

Local:	Sala de Exposições
Período:	1 de julho a 18 de setembro de 2011
Visitantes:	3.336
Curadoria:	Nuno Crespo, João Pinharanda, Delfim Sardo

A exposição relativa à 9ª edição do Prémio EDP Novos Artistas, iniciativa que tem por objetivo promover a criação artística e distinguir os valores emergentes da arte contemporânea portuguesa, apresentou obras dos artistas Ana Manso, André Trindade, Carla Filipe, Catarina Botelho, Catarina Dias, João Serra, Nuno da Luz, Priscila Fernandes e Vasco Barata. Estes finalistas foram escolhidos a partir de um concurso aberto ao público que contou com 408 candidaturas.

A cerimónia de entrega do Prémio, atribuído a Priscila Fernandes, por um júri internacional, realizou-se a 7 de setembro de 2011, e teve a presença do Secretário de Estado da Cultura.

3.2.1.2 World Press Photo 11

€116.679

Local:	Sala de Exposições
Período:	29 de abril a 22 de maio de 2011
Visitantes:	18.890

O Museu da Eletricidade recebe, desde 2007, a exposição composta pelas fotografias vencedoras do Prémio de fotojornalismo World Press Photo, um dos mais importantes a nível mundial. Em 2011, o júri da 54ª edição escolheu para premiação 177 imagens, de 54 fotógrafos. Estas imagens vencedoras foram selecionadas entre mais de 108.000, um recorde do concurso. Esta exposição foi apoiada e coproduzida pela **Fundação EDP**.

3.2.1.3 Bosão de L, uma pintura por José Loureiro

€77.205

Local:	Sala de Exposições
Período:	14 de outubro a 11 de dezembro de 2011
Visitantes:	3.894
Curadoria:	João Pinharanda

Exposição do projeto Bosão de L, apoiado pela **Fundação EDP** e constituído por uma parede com 1626 x 540 cm onde o artista expôs 162 barras de outras tantas cores pintadas e justapostas de modo a cobrirem integralmente a superfície. No âmbito desta exposição realizou-se a mesa redonda Duas visões do Universo: diálogo em torno de uma pintura (27 participantes), com José Loureiro, João Pinharanda e o físico Dr. João Seixas. Realizaram-se ainda quatro visitas temáticas e três *ateliers*.

3.2.1.4 The Time Machine por Edgar Martins

€83.660

Local:	Sala de Exposições
Período:	14 outubro a 11 de dezembro de 2011
Visitantes:	3.894
Curadoria:	João Pinharanda
Notas:	gasto de 2010: 116 mil Euros

The *Time Machine* constituiu-se como a apresentação do projeto de recolha fotográfica do património hídrico do Grupo EDP, realizado durante dois anos, por Edgar Martins, com o apoio da **Fundação EDP**. Através de cerca de 50 imagens o fotógrafo revelou o interior e o exterior de 19 barragens e centrais nacionais. No âmbito deste projeto foi ainda editada uma monografia. A exposição será apresentada na Galeria da Fundação EDP, em 2012.

3.2.1.5 Fora de Escala: Desenho e escultura 1960-70 de Manuel Baptista

€73.780

Local:	Sala de Exposições
Período:	26 de fevereiro a 15 de maio de 2011
Visitantes:	5.860
Curadoria:	João Pinharanda
Notas:	gasto de 2010: 150 mil Euros

A Fundação EDP apresentou, em coprodução com a Fundação Carmona e Costa, a exposição Fora de Escala, que revelou um trabalho desconhecido de Manuel Baptista, através das obras projetadas pelo artista nas décadas de 1960 e 70 e nunca concretizadas. Os temas e as formas das esculturas expostas são comuns aos desenhos e pinturas que caracterizam o seu trabalho: objetos quotidianos (envelopes, camisas com gravata), e elementos de cenografias e/ou paisagísticas (falésias, arbustos). A opção pelos materiais industriais (neóns, alumínio, plexiglas) e o desejo de alteração de escala dos objetos representados provam a inovação desta obra no seu tempo histórico. A par dos objetos escultóricos, foram apresentados desenhos e alguns dos inúmeros cadernos de estudo que sustentam o pensamento visual de Manuel Baptista. No âmbito da exposição foram realizadas 17 visitas temáticas e 10 *ateliers*.

Esta exposição ganhou o Prémio Autores/Sociedade Portuguesa de Autores, para a melhor exposição de artes plásticas de 2011.

3.2.1.6 Overlappings: 6 ateliers de Arquitetura Portuguesa

€53.522

Local:	Sala de Exposições
Período:	22 de outubro a 11 de dezembro de 2011
Visitantes:	3.894
Curadoria:	João Pinharanda

A exposição *Overlappings* apresentou o trabalho de seis ateliers contemporâneos portugueses: Aires Mateus, Bak Gordon, João Favila/Bugio, I. Lobo, Paulo David, Ricardo Carvalho + Joana Vilhena. A exposição foi concebida na sequência de um convite dirigido pelo RIBA (Royal Institute of British Architects). Após a sua inauguração em Londres, a exposição foi apresentada em Milão, Barcelona e Algarve. Os projetos são expostos em maquetas, desenhos, fotografias, vídeos e possuem largo espetro programático: de casas a escolas públicas, passando por

hotéis e museus. No âmbito da exposição, realizaram-se duas conferências, que tiveram a presença dos arquitetos representados na exposição (306 participantes), 3 visitas temáticas e dois *ateliers*.

3.2.1.7 What Makes A Writer Great por Julião Sarmiento

€39.426

Local:	Cinzeiro 8
Período:	14 de outubro a 31 de dezembro de 2011
Visitantes:	2.534
Curadoria:	João Pinharanda

Esta exposição apresenta parte da série de trabalhos de Julião Sarmiento, *What Makes a Writer Great*, estruturada como uma coleção de documentos/colagens que o artista organizou sob a forma de um livro, ao longo do qual se cruzam escrita e imagem. Julião Sarmiento (artista representado na Coleção de Arte da **Fundação EDP**) expôs o seu trabalho de em exposições coletivas e individuais em Portugal e no estrangeiro, e representou Portugal na Bienal de Veneza em 1997.

3.2.1.8 New World Parkville por Margarida Correia

€36.096

Local:	Cinzeiro 8
Período:	22 de julho a 18 de setembro de 2011
Visitantes:	2.163

A exposição *New World Parkville*, que teve o apoio da **Fundação EDP**, iniciou-se em 2009 como um projeto de arte pública encomendado pela Real Art Ways, uma organização de artes de Hartford. Margarida Correia visitou a comunidade emigrante portuguesa residente em Parkville, Connecticut e registou a sua vida, memórias, histórias.

3.2.1.9 Vestígios por Luís Campos

€34.942

Local:	Cinzeiro 8
Período:	27 de maio a 17 de julho de 2011
Visitantes:	1.591
Curadoria:	João Pinharanda

O projeto fotográfico de Luís Campos registou a memória da antiga Carpintaria da Central Tejo. Este foi o primeiro edifício a nascer neste complexo, albergando no final do século XIX a refinaria da Companhia de Açúcar de Moçambique. No início da década de 2000, foram aí apresentadas as primeiras exposições no âmbito do projeto na área da arte contemporânea da então comissão instaladora da **Fundação EDP**. A exposição foi complementada por dois filmes que acentuaram o espírito do espaço e daqueles que o habitaram. Durante o decorrer da exposição foram realizadas seis visitas temáticas e quatro *ateliers*.

3.2.1.10 Snøhetta: Arquitetura, Paisagens e Interiores

€33.661

Local:	Sala de Exposições
Período:	4 de março a 24 de abril de 2011
Visitantes:	5.860
Curadoria:	Eva Madshus (Museu Nacional de Oslo)

A **Fundação EDP** apresentou, juntamente com a Real Embaixada Noruega, a Trienal de Arquitetura de Lisboa e o Museu Nacional de Oslo, a exposição Snøhetta. A Biblioteca de Alexandria, a Ópera e Ballet Nacional da Noruega, o Centro de Conhecimento e Cultura Rei Abdulaziz, na Arábia Saudita, são alguns dos projetos apresentados, e que transformaram este gabinete de arquitetura norueguesa num dos mais relevantes a nível mundial, nomeadamente pela estreita relação entre paisagem e arquitetura que imprime às suas obras. Composta por oito módulos, a exposição revela o trabalho do gabinete através de filmes, animações, fotografias, desenhos, maquetas e ainda uma mesa tátil interativa. A exposição foi encomendada pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros norueguês e produzida pelo Museu Nacional de Arquitetura, Arte e Design da Noruega.

No âmbito da exposição realizaram-se duas conferências na Sala dos Geradores do Museu da Eletricidade: a 3 de março, com a presença de Nina Berre, diretora do Museu Nacional de Arquitetura da Noruega, e Jenny Osuldsen, arquiteta paisagista sénior, sócia e diretora da Snøhetta, e a 12 de abril, com o arquiteto Kjetil Thorsen, fundador do *atelier* Snøhetta. Realizaram-se ainda 5 visitas temáticas e 2 *ateliers*.

3.2.1.11 Ópera por Augusto Alves da Silva

€16.463

Local:	Cinzeiro 8
Período:	28 de janeiro a 20 de março de 2011
Visitantes:	895
Curadoria:	João Pinharanda
Notas:	gasto de 2010: 38 mil Euros

Ópera reuniu um conjunto de trabalhos fotográficos de Augusto Alves da Silva que têm como tema central o exterior do Teatro Nacional de São Carlos (TNSC), edifício e envolvente, em Lisboa, edifício classificado como monumento nacional. A exposição resultou de uma parceria entre a Fundação EDP e o TNSC que, em 2006, encomendou a dois fotógrafos conceituados um levantamento das instalações do único teatro de ópera do país. Associadas a esta exposição foram realizadas cinco visitas temáticas e dois *ateliers*.

3.2.1.12 TNSC: A Prospectus Archive por Paulo Catrica

€3.347

Local:	Cinzeiro 8
Período:	31 de março a 22 de maio de 2011
Visitantes:	3.826
Curadoria:	João Pinharanda
Notas:	gasto de 2010: 37 mil Euros

Esta exposição realizou-se na continuação do projeto em coprodução com o Teatro Nacional de São Carlos. Entre 2005 e 2009, o fotógrafo Paulo Catrica viajou pelo interior do Teatro, percorrendo espaços públicos ou mergulhando na privacidade dos seus bastidores, permitindo documentar cenários e espaços, que em alguns dos casos deixaram entretanto de existir. O catálogo da exposição foi nomeado para a melhor trabalho em fotografia em 2011, pelo Prémio Autores/Sociedade Portuguesa de Autores. Durante o decorrer da exposição foram realizadas cinco visitas temáticas e dois *ateliers*.

3.2.1.13 Trienal de Arquitetura

Local:	Sala de Exposições
Período:	16 de Outubro de 2010 a 16 janeiro de 2011
Visitantes:	9.730 (1.603 em 2011)
Curadoria:	João Luís Carrilho da Graça
Notas:	Gasto de 2010: 109.000€

A **Fundação EDP** é um dos principais mecenas da **Trienal de Arquitetura de Lisboa** e o **Museu da Eletricidade** um dos polos das exposições que fazem parte da sua programação. Na edição de 2010, estiveram patentes no Museu a exposição **A House in Luanda – Patio and Pavilion** que se baseou num concurso internacional de arquitetura, em parceria com a Trienal de Luanda, destinado a promover a habitação de custos controlados em Luanda. A exposição reuniu as maquetas dos 30 finalistas. O **Projeto Cova da Moura** constituiu-se como um desafio às escolas de arquitetura e de arquitetura paisagista para trabalharem, no âmbito do seu plano formativo, a melhoria das condições de vida das pessoas do bairro Cova da Moura. Ao longo do ano letivo de 2009/10, 22 faculdades trabalharam este tema no seu curriculum académico. Dos projetos apresentados a concurso foram também selecionadas 30 propostas para a exposição no Museu da Eletricidade.

3.2.1.14 Remade 4.0

Local:	Praça do Carvão
Período:	6 de dezembro de 2010 a 2 de janeiro de 2011
Visitantes:	1.138 (137 em 2011)
Curadoria:	gasto de 2010: 51 mil Euros

O **Remade in Portugal** é uma iniciativa que procura incentivar a criação e desenvolvimento de produtos cuja composição integre uma percentagem de, pelo menos, 50 % de matéria proveniente de processos de reciclagem, pré e/ou pós-consumo. Pelo terceiro ano consecutivo, realizou-se no espaço do campus do Museu da Eletricidade, na Praça do Carvão, a exposição deste projeto que contou, para além da presença de estilistas e *designers* nacionais, com a participação de artistas plásticos, nomeadamente: Gabriel Abrantes (Vencedor do Prémio EDP Novos Artistas 2009), Joana Vasconcelos (Vencedora do Prémio EDP Novos Artistas 2000), Miguel Soares (artista representado na Coleção de Arte Fundação EDP), Patrícia Garrido (artista representada na Coleção de Arte **Fundação EDP**).

3.2.1.15 As Cidades de Vieira da Silva e Arpad Szenes

Local:	Cinzeiro 8
Período:	3 de dezembro de 2010 a 23 de janeiro de 2011
Visitantes:	5.182 (1315 em 2011)
Curadoria:	Marina Bairrão Ruivo
Notas:	gasto de 2010: 28 mil Euros

Projeto em conjunto com a Fundação Arpad Szenes-Vieira da Silva (FASVS) em que foram apresentados desenhos e pinturas do casal de artistas sobre o tema “cidades”, reais ou imaginárias. Nesta exposição, realizada também a pretexto da Trienal de Arquitetura de Lisboa, estiveram presentes obras pertencentes à FASVS e a colecionadores privados e institucionais.



Exposição Fora de Escala, Manuel Baptista ©Alex Gandum

3.2.2 Exposições na Galeria Fundação EDP/Porto €245.930

Em 2011, foi inaugurada a Galeria da **Fundação EDP**, no Porto, com a exposição de arte contemporânea *Barulho de Luzes*, projeto que evocou a atividade do Grupo EDP. Este novo espaço acolheu durante o ano seis exposições que totalizaram 9.098 visitantes. Entre estas destacam-se a exposição internacional *My Choice: Obras Seleccionadas por Paula Rego* na Coleção British Council, coproduzida com a Fundação Paula Rego e o British Council, e *Um Diário da República*, projeto desenvolvido na sequência da participação do coletivo de fotógrafos Kameraphoto na exposição *POVO-PEOPLE*, produzida pela **Fundação EDP**, em 2010.

Esta galeria constitui-se como um espaço cuja identidade se afirma, distinguindo-se quer das instituições de grandes dimensões, quer dos pequenos projetos de carácter alternativo. Para a **Fundação EDP**, a galeria consagra uma política ativa de descentralização ao mesmo tempo que prossegue uma linha de produção própria e criação de projetos originais. A galeria responde ainda a uma necessidade da cidade do Porto, tal como foi reconhecido pela Imprensa, em concreto pela revista *Visão*, que a elege como um dos espaços a visitar nesta cidade.

3.2.2.1 Um Diário da República €74.004

Local:	Galeria Fundação EDP/Porto
Período:	18 de dezembro a 4 de março de 2012
Visitantes:	435 em 2011
Curadoria:	João Pinharanda

A Galeria **Fundação EDP** Porto apresenta a exposição de fotografia *Um Diário da República*, que reúne 365 imagens captadas pelos fotógrafos do coletivo Kameraphoto que viajaram por Portugal ao longo de todo o ano de 2010. Num ano em que se comemorou o Centenário da Implantação da República, e em que as comemorações foram pretexto para balanços coletivos em todas as áreas da sociedade civil portuguesa, este trabalho constituiu um verdadeiro “*Diário da República*” (DR). Um projeto, no qual a fotografia cumpre o seu papel de documentar, mas também de comentar, de intervir, desmultiplicando os caminhos propostos, mas também de libertar, abrindo o espírito ao futuro.

A Kameraphoto é um coletivo de fotógrafos fundado em 2003 que tem atualmente 12 membros: Alexandre Almeida, Augusto Brázio, Céu Guarda, Guillaume Pazat, João Pina, Jordi Burch, Martim Ramos, Nelson d’ Aires, Paulina Pimentel, Pedro Letria, Sandra Rocha e Valter Vinagre. Neste projeto participou também António Júlio Duarte.

O catálogo da exposição foi nomeado para a melhor trabalho em fotografia em 2011, pelo Prémio Autores/Sociedade Portuguesa de Autores.

3.2.2.2 Cintilações por Cruz Filipe

€51.804

Local:	Galeria Fundação EDP/Porto
Período:	13 de maio a 3 de julho de 2011
Visitantes:	343
Curadoria:	João Pinharanda

Com mais de cinco décadas de trabalho artístico, e mais de cinco dezenas de exposições individuais e coletivas, em Portugal e no estrangeiro, Cruz Filipe expôs na Galeria da **Fundação EDP** Porto, pinturas realizadas nos últimos quatro anos, reunidas num conjunto que confirma a passagem da obra de Cruz Filipe para uma pintura de contemplação.

3.2.2.3 Barulho de Luzes

€46.918

Local:	Galeria Fundação EDP/Porto
Período:	14 de abril a 1 de maio de 2011
Visitantes:	800
Curadoria:	João Pinharanda

Exposição inaugural da Galeria da **Fundação EDP**, no Porto. As obras escolhidas para esta exposição coletiva, tiveram como denominador comum o uso da eletricidade para produzir luz e som e a eletrónica para definir e controlar os seus efeitos. Elas estabeleceram uma ligação imediata com a área de intervenção da empresa mas, ao mesmo tempo, abriram uma dimensão metafórica, poética, conceptual ou crítica que só a multiplicidade de caminhos da arte permite alcançar. Os artistas presentes foram Ricardo Jacinto, João Paulo Feliciano, Rui Toscano e Pedro Diniz Reis (artistas representados na coleção da **Fundação EDP**).

3.2.2.4 Caçadora Furtiva

€44.483

Local:	Galeria Fundação EDP/Porto
Período:	15 de julho a 23 de outubro de 2011
Visitantes:	6.533
Curadoria:	Catarina Alfaro

A Caçadora Furtiva foi um projeto original que reuniu os desenhos e pinturas realizados para a execução do painel O Jardim de Crivelli, obra realizada durante um projeto de residência na National Gallery, bem como outras obras que evidenciam o processo criativo, a experiência artística de Paula Rego com a coleção desta instituição. Estrutura-se a partir de dois eixos comunicantes: o museu enquanto espaço de memória artística, lugar de inspiração, de deslumbramento e experiência contemplativa para os artistas, e o atelier enquanto espaço de interiorização, recolhimento e de apropriação daquilo que o olhar capturou.

A exposição apresentou 13 obras da coleção da Fundação Paula Rego/Casa das histórias Paula Rego, UK Government Art Collection e Coleção Manuel de Brito.

3.2.2.5 REMADE 5.0 – Retrospetiva

€28.721

Local:	Galeria Fundação EDP/Porto
Período:	4 de novembro a 4 de dezembro de 2011
Visitantes:	987
Curadoria:	Roberto Cremascoli

A colaboração entre a **Fundação EDP** e o Projeto Remade in Portugal resulta da partilha de valores e objetivos comuns, entre eles, o incentivo à poupança dos recursos naturais e ao consumo de produtos ecológicos. Em 2011 o Porto foi a cidade escolhida para a exposição comemorativa dos primeiros 5 anos do projeto Remade in Portugal. A Galeria da **Fundação EDP** acolheu a exposição Retrospetiva que apresentou peças de design, obras de fotografia e instalações artísticas representativas de reflexões e sensibilidades distintas sobre temas ligados à sustentabilidade e que teve como objetivo sensibilizar o visitante a refletir sobre o contexto em que se insere e a adotar comportamentos ativos e responsáveis na defesa do ambiente e de um mundo melhor.

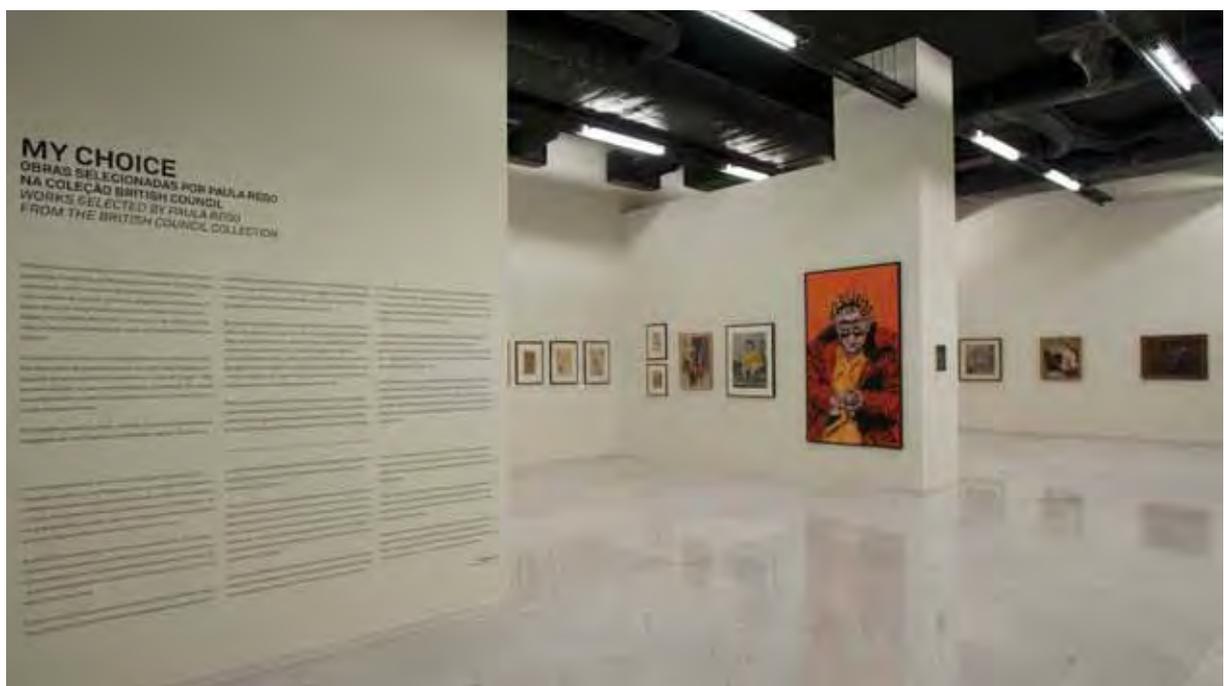
O projeto selecionou para a exposição 25 peças criadas por Adalberto Dias, Alda Tomás, Álvaro Siza, Ana Salazar, António Portugal e Manuel Reis, Carlos Aguiar, dasein, Eduardo Souto de Moura, Francisco Providência, Graça Correia e Roberto Ragazzi, Henrique Ralheta, João Mendes Ribeiro, José Manuel Carvalho Araújo, José Maria Cabral + José Resende, Luís Buchinho, Maria Gambina, Nuno Gama, Nuno Sottomayor, Paula Santos, Pedro Silva Dias, Pedro Sottomayor, Ricardo Dourado, Riata Garizo e Simpleformsdesign. Foram também expostas fotografias de André Cepeda e Carlos Lobo, um mural do ilustrador Júlio Dolbeth, e instalações de Carlos No e Heitor Fonseca. Nesta exposição participaram ainda jovens criadores: os três premiados do concurso de Design com Materiais Reciclados de 2010/2011, promovido pela Caixa Geral de Depósitos.

3.2.2.6 My Choice: Obras Seleccionadas por Paula Rego na Coleção British Council

€ Sem contribuição em 2011

Local:	Galeria Fundação EDP/Porto
Período:	15 de julho a 23 de outubro de 2011
Visitantes:	6.533
Curadoria:	Paula Rego
Notas:	gasto de 2010: 100 mil Euros

A exposição My Choice foi produzida pela **Fundação EDP**, em parceria com a Casa das Histórias Paula Rego e o British Council, e organizou-se a partir do conceito já conhecido e experimentado do artista-curador, como um museu imaginário criado por Paula Rego a partir de uma visita às reservas da coleção de arte do British Council. Depois de se apresentar na Casa das Histórias Paula Rego, em Cascais, a exposição foi inaugurada na galeria da **Fundação EDP**, no Porto, com apresentação da artista, e seguiu em novembro para A Casa das Caldeiras (Universidade de Coimbra). Foram apresentadas 87 obras, desenhos, gravuras, fotografia e pintura. O que as uniu foi o olhar da artista, conduzido quase sempre para obras com uma narrativa intrínseca que muitas vezes se manifesta através de situações extremas, de grande tensão e dramatismo, também presentes nas obras que se desenvolvem a partir de narrativas universais, como o nascimento, a morte, o amor e o sexo. Foi ainda editado um catálogo que acrescenta um passo fundamental na análise da obra da artista. Este projeto é uma versão aumentada da exposição Thresholds apresentada na Galeria Whitechapel, Londres, em 2010.



Exposição MY Choice, Paula Rego ©Ricardo Castelo

3.2.3 Exposições da Fundação EDP no exterior €18.829

Em 2011, a **Fundação EDP** produziu ou apoiou 11 exposições, exteriores ao Museu da Eletricidade e à Galeria Fundação EDP, que totalizaram 329.762 visitantes. A lógica deste programa obedece a dois princípios fundamentais: usar a Coleção de Arte da **Fundação EDP** como instrumento de ação cultural tornando acessíveis ao público as obras que a constituem; outro eixo é o desenvolvimento de uma relação consistente com instituições parceiras e os artistas com quem trabalhamos, colaboramos, ou premiámos. Assinala-se a apresentação no Museu de Serralves da exposição *Outra vez não*, de Eduardo Batarda, Grande Prémio EDP 2007, em que o apoio da **Fundação EDP** foi reconhecido pelo artista como fundamental para a concretização desta exposição antológica/retrospectiva.

3.2.3.1 António Bolota: A Última Luz do Dia €12.000

Local:	Pavilhão Branco do Museu da Cidade
Período:	14 de novembro de 2010 a 30 de janeiro de 2011
Visitantes:	2.819
Curadoria:	Nuno Faria

Exposição do artista António Bolota (finalista do Prémio EDP Novos Artistas 2009) constituída por três esculturas de grandes dimensões que estabeleceram um diálogo com a estrutura do edifício que as acolheu, limitando-se ou projetando-se para lá dos limites físicos do espaço do Pavilhão Branco. Esta exposição esteve associada à Trienal de Arquitetura.

3.2.3.2 Negativo/Positivo €4.894

Local:	m i mo - Museu da Imagem em Movimento, Leiria
Período:	8 de dezembro de 2010 a 1 de maio de 2011
Visitantes:	3.997
Curadoria:	João Pinharanda

A pretexto da inauguração do Museu da Imagem em Movimento, espaço municipal em Leiria de divulgação do património associado à história do cinema, a **Fundação EDP** apresentou uma significativa parte da sua Coleção de Arte - desenho, escultura, fotografia, gravura - sobre o tema da luz e da sombra.

3.2.3.3 Provas de Cor

€1.935

Local:	m i mo - Museu da Imagem em Movimento, Leiria
Período:	21 de maio a 2011 a 7 de janeiro de 2012
Visitantes:	9.163
Curadoria:	João Pinharanda

Na continuação do projeto da exposição inaugural do Museu da Imagem em Movimento, foi apresentada a exposição Provas de Cor que reuniu obras da Coleção de Arte da **Fundação EDP**.

As obras de pintura, escultura, desenho e vídeo escolhidas para esta fase da colaboração entre as duas instituições exploraram valores de Luz/Cor essenciais ao desenvolvimento mais contemporâneo da fotografia e do cinema e, evidentemente, à própria prática da arte.

3.2.3.4 O Dia pela Noite

Local:	LUX Frágil, Lisboa
Período:	2011/12
Visitantes:	aprox. 192 mil
Notas:	gasto de 2010: 144 mil Euros

Continuação do projeto "O Dia pela Noite". Este projeto é constituído por um conjunto de 10 intervenções feitas por 10 artistas plásticos, que transformaram o espaço da discoteca Lux Frágil. As intervenções são concebidas por Gabriel Abrantes (Prémio EDP Novos Artistas 2009), Vasco Araújo (Prémio EDP Novos Artistas 2003), Pedro Barateiro, Alexandre Farto, Pedro Gomes, Rodrigo Oliveira, Francisco Queirós, Mafalda Santos, João Pedro Vale e Francisco Vidal. São expostas peças de grande escala pensadas especificamente para o local e contexto onde estão inseridas. O Dia pela Noite promove a divulgação das obras e artistas e das artes plásticas portuguesas em geral, e uma maior comunicação entre o público e a comunidade artística. Está prevista a edição de um catálogo composto por 10 livros de artista, mais um livro sobre o projeto em geral. O lançamento do mesmo está previsto para março de 2012.

3.2.3.5 Mar. e. Cor

Local:	Mosteiro dos Jerónimos
Período:	15 de abril a 30 de maio de 2011
Visitantes:	aprox. 20 mil
Notas:	gasto de 2010: 10 mil Euros

A **Fundação EDP** apoiou a produção da exposição comemorativa do centenário do escultor Martins Correia. Esta iniciativa reuniu obras provenientes do Museu Municipal Martins Correia na Golegã e de várias coleções privadas.

3.2.3.6 O Princípio da Luz: Fotografia na Coleção de Arte Fundação EDP

Local:	Museu Municipal de Faro e Galeria Trem, Faro
Período:	9 de julho a 9 de outubro de 2011
Visitantes:	13.381
Curadoria:	Nuno Faria

A **Fundação EDP** levou a Faro duas exposições sobre o Princípio da Luz. No Museu Municipal de Faro apresentou-se a obra de Francisco Tropa Farol, um dos muitos testemunhos de utilização da luz na arte contemporânea e na Coleção de Arte da **Fundação EDP** - neste caso a possibilidade de inversão do tempo encenada por um dos nossos mais interessantes artistas portugueses, representante nacional na Bienal de Veneza de 2011. Na Galeria Trem mostrou-se a coleção de obras de Eduardo Gageiro (período 1955 – 1980) que integram a Coleção de Arte da **Fundação EDP**, e que testemunham o percurso de décadas de um dos mais significativos nomes da fotografia das décadas de 1950 à atualidade.

3.2.3.7 Fora de Escala: Desenho e escultura 1960-70

Local:	Centro Cultural de Lagos
Período:	11 de julho a 8 de outubro de 2011
Visitantes:	2.853
Curadoria:	João Pinharanda

Retomando a colaboração com a **Fundação EDP**, o Centro Cultural de Lagos apresentou no âmbito do ALLGARVE'11 a exposição de Manuel Baptista que esteve patente no Museu da Eletricidade. Nela se mostraram trabalhos de um artista consagrado na vertente do desenho e

de escultura (cujos projetos só agora forma possíveis de concretizar com o patrocínio da **Fundação EDP**) redescobrimo-se assim, não apenas uma faceta individual desconhecida, mas também um contributo valioso para uma nova avaliação da escultura dos anos de 1960/70 em Portugal.

3.2.3.8 Da discussão nasce a luz: Escultura na Coleção Arte Fundação EDP

€ Sem contribuição em 2011

Local:	Convento de Santo António, Loulé
Período:	11 de julho a 8 de outubro
Visitantes:	4.881
Curadoria:	Nuno Faria

No âmbito do ALLGARVE'11 a Fundação EDP apresentou em Loulé um núcleo da sua Coleção de Arte, quase exclusivamente escultura, adequando uma das linhas mais fortes da Coleção às características arquitetónicas do local onde foi apresentada. Ao ocupar um espaço, onde ecoa o testemunho de um discurso religioso dos séculos XVI a XVIII, com peças contemporâneas que nele se integram de forma intensa, a exposição mostrou, mais do que ruturas e impossibilidades, continuidades culturais e capacidade de diálogo de contrários.

3.2.3.9 My Choice

€ Protocolo nacional (ver 3.4.5.1)

Local:	Casa das Histórias, Cascais & Casa das Caldeiras, Coimbra
Período:	10 de fevereiro a 12 de junho de 2011; 20 de novembro de 2011 a 19 de fevereiro de 2012
Visitantes:	45.194
Curadoria:	Paula Rego

A exposição My Choice foi uma parceria conjunta entre a **Fundação EDP**, a Fundação Paula Rego / Casa das Histórias e o British Council e constituiu-se como uma seleção de obras feita pela artista Paula Rego a partir do acervo da coleção do British Council. A exposição foi apresentada na Casa das Histórias, Cascais, Galeria da **Fundação EDP**, Porto, e Casa das Caldeiras, Coimbra.

3.2.3.9 Outra vez não - Eduardo Batarda

Local:	Museu de Arte Contemporânea de Serralves
Período:	26 de novembro a 11 de março de 2012
Visitantes:	35.474
Curadoria:	João Fernandes e João Pinharanda

Coproduzida pela Fundação de Serralves e **Fundação EDP**, a exposição assinala a atribuição ao artista do Grande Prémio EDP Arte em 2007. Esta é uma exposição antológica/retrospectiva que apresenta, através da pintura, da aguarela, do desenho, da ilustração e do texto, o trabalho deste pintor, desde as primeiras obras da década de 1960 até às mais recentes, realizadas já em 2011.

3.2.4 Projetos em Parceria €2.227.169

Em 2011, no âmbito das parcerias e dos protocolos de mecenato estabelecidos, foi dada continuidade ao apoio às atividades do OPART, Orquestra Sinfónica Juvenil, Clube Unesco, Companhia Maior. Foram renovados os protocolos com a Fundação de Serralves, Trienal de Arquitetura, Fundação Arpad Szenes – Vieira da Silva, Remade in Portugal. Foram estabelecidos protocolos de apoio mecenático com o coletivo Kameraphoto, Espaço Miguel Torga, Fundação Mário Soares, o Centro Nacional de Cultura e os artistas Alberto Carneiro, Carlos Lobo, Margarida Correia, Noé Sendas.

3.2.4.1 Companhia Nacional de Bailado e Teatro Nacional de São Carlos

€733.650 OPART - Organismo de Produção Artística

Em 2011, a **Fundação EDP** foi Mecenaz Principal da Companhia Nacional de Bailado e do Teatro Nacional de São Carlos e Mecenaz Exclusivo da Digressão da CNB. Apoia-se assim a prestação de um serviço público na área da música, da ópera e do bailado. Através da promoção e produção regular de uma programação diversificada, assente em espetáculos de música coral e música sinfónica, espetáculos de ópera e bailado, pretendeu-se promover o acesso à fruição e à prática destes domínios de atividade artística por parte dos cidadãos.

Durante o ano de 2011 o TNSC realizou um total de 78 espetáculos: 64 no espaço do TNSC (28.221 espetadores), 10 no Teatro Camões (6.808 espetadores), 2 no CCB (1951 espetadores), e 2 em digressão (Aveiro e Guimarães: 976 espetadores). A CNB realizou 51 espetáculos: 41 no Teatro Camões (18.196 espetadores) e 10 do Teatro Nacional de São Carlos (6.405 espetadores).

A digressão nacional da CNB tem contribuído para a descentralização da cultura da dança, colocando-a à disposição da população residente fora dos grandes círculos urbanos. Tem um importante papel na construção de novos públicos para a dança em particular, e para a cultura em geral. Em 2011, realizaram-se 15 espetáculos em digressão nacional: Almada, Angra do Heroísmo, Aveiro, Beja, Caldas da Rainha, Évora, Leiria, Ponta Delgada, Portalegre, Porto, Vila Real (5.604 espetadores).

A **Fundação EDP** foi ainda Mecenaz da terceira edição do Festival ao Largo, que se realizou entre 30 de junho e 31 de julho, no Largo de São Carlos. O Festival tem uma oferta única no panorama cultural de Lisboa e do país refletida na concentração, dimensão, diversidade e qualidade dos espetáculos apresentados, reforçada pela gratuidade para o seu público. Os 19 espetáculos apresentados, de música sinfónica, coral-sinfónica e dança, tiveram aproximadamente 28.500 espetadores.

3.2.4.2 Exposição "Riso"

€500.000 Produções Fictícias

Contratação das Produções Fictícias para a coprodução da exposição temática "Riso", a ser apresentada no Museu da Eletricidade em setembro de 2012. Trata-se de uma grande exposição sobre um tema que está no nosso cruzamento com os outros e com o mundo. Das artes visuais à história, da filosofia ao espetáculo, da ciência à literatura, esta exposição interroga os vários sentidos do riso: porque rimos? De que rimos? Como rimos? É a exposição mais importante da programação de 2012. Espera-se que tenha um impacto semelhante à exposição realizada em 2010, "Povo – People", que foi eleita como a melhor do ano por relevantes protagonistas do meio cultural. Esta exposição exige um largo período de conceção e preparação. Usando documentos, testemunhos, estudos originais, obras de arte, produção audiovisual, esta exposição vai mostrar, a partir de um olhar contemporâneo, o significado histórico, sociológico, literário, científico e artístico do riso e a sua importância nas sociedades contemporâneas.

3.2.4.3 Mecenaz exclusivo do Ciclo de Piano EDP e do Dia Mundial da Música

€271.845 Casa da Música

A **Fundação EDP** é membro fundador da Fundação Casa da Música e renovou o estatuto de Mecenaz Exclusivo do Ciclo de Piano EDP, para o triénio 2011-2013. Foram realizados 10 recitais integrados neste Ciclo. A **Fundação EDP** foi ainda Mecenaz do dia Mundial da Música iniciativa que se realizou em diversos espaços da cidade do Porto (Casa da Música, Cadeia da Relação, Praça Carlos Alberto, estações de metro, etc.) e que envolveu um grande número de músicos profissionais e amadores. O apoio mecenático atribuído pela **Fundação EDP** à Casa da Música permitiu a participação de 25.650 pessoas nas atividades (concertos, visitas, atividades educativas) desenvolvidas por esta instituição ao longo do ano.

3.2.4.4 Mecenas Principal da Programação da ASVS e apoio à produção da exposição de Vieira da Silva

€200.000 Fundação Arpad Szenes
– Vieira da Silva

A **Fundação EDP** foi Mecenas Principal da programação desta instituição, estatuto que será renovado para o ano de 2012. Este apoio destinou-se à programação de exposições temporárias e atividade relacionadas, visitas guiadas, oficinas para famílias, conversas, conferências, e a preparação de edição de um volume com documentação inédita de Maria Helena Vieira da Silva e Arpad Szenes. Durante o ano de 2011 foram apresentadas as seguintes exposições, que tiveram um total de 17.409 visitantes: Man Ray, Jorge Martins e Julião Sarmento: retratos de mulheres. Fotografia; Gabinete de Anatomia: Arpad, Vieira e os desenhos anatómicos do Museu de Medicina; Transitions, Honrar o passado, seguir em frente. Está neste momento patente a exposição Vieira da Silva - Gerardo Rueda: um diálogo convergente. Em 2012, a **Fundação EDP** será coprodutora de uma exposição sobre Vieira da Silva, na galeria da **Fundação EDP**, no Porto.

3.2.4.5 Mecenas Exclusivo da Exposição de Eduardo Batarda

€182.900 Fundação de Serralves

A **Fundação EDP** renovou, para o triénio 2011-2013, o protocolo em que adquire o estatuto de “Mecenas Exclusivo” de uma importante exposição anual a realizar no Museu de Arte Contemporânea da Fundação de Serralves. A **Fundação EDP** beneficia ainda do estatuto especial de “Fundador Patrono”, atribuído às instituições que têm vindo a apoiar a Fundação de Serralves de forma continuada e regular.

Em 2011, a **Fundação EDP** foi mecenas e coprodutora da exposição Outra vez não, relativa ao vencedor do Grande Prémio EDP 2007, Eduardo Batarda, e apoiou a edição do respetivo catálogo. A **Fundação EDP** apoiou ainda a Fundação de Serralves na realização de atividades educativas na Galeria da **Fundação EDP**, no Porto.

3.2.4.6 “Sobre a Floresta”, Parque de Esculturas de Vila Nova da Barquinha

€75.000 Alberto Carneiro

A **Fundação EDP** tem prestado apoio científico, técnico e artístico ao Projeto de Parque de Esculturas de Vila Nova da Barquinha, e contribuiu para este Parque com a produção de um projeto escultórico de grandes dimensões intitulado “Sobre a Floresta” da autoria do escultor Alberto Carneiro. O Parque de Esculturas será inaugurado na primavera de 2012.

3.2.4.7 Um Diário da República

€56.000 Kameraphoto

A Fundação apoiou o projeto “Um Diário da República”, um olhar sobre Portugal através de imagens realizadas pelos fotógrafos do coletivo Kameraphoto ao longo do ano de 2010, período em que se comemorou o centenário da implantação da República. O projeto materializou-se na exposição realizada na Galeria da **Fundação EDP**, Porto, e na edição de um livro. Pretendeu-se com este projeto, a partir da exposição e do livro, divulgar a fotografia portuguesa e mostrar ao público em geral, um retrato/documento de Portugal. A 5 de setembro, o livro do projeto foi lançado no mercado internacional na livraria da La Fabrica, em Madrid, uma instituição cultural ligada à fotografia. O lançamento nacional do livro decorreu na Galeria da **Fundação EDP**, no Porto. Este livro foi nomeado para o melhor trabalho em fotografia em 2011, pelo Prémio Autores/Sociedade Portuguesa de Autores. O projeto esteve também patente no festival internacional de fotografia, Photo España, em Cuenca, em julho de 2011 (2.000 visitantes) e no Festival de Fotografia de Bratislava, em novembro de 2011 (1.800 visitantes).

3.2.4.8 Orquestra Sinfónica

€54.500 Círculo Musical Português

Continuidade do apoio à temporada da Orquestra Sinfónica Juvenil e ao programa de bolsas de estudo EDP/OSJ. A OSJ é a única orquestra sinfónica de jovens de funcionamento permanente existente em Portugal e satisfaz uma lacuna no sistema músico-pedagógico do país: ela constitui-se como um espaço de prática sinfónica com as condições necessárias à formação de um jovem músico. As bolsas de estudo **Fundação EDP** são atribuídas há cinco anos consecutivos a elementos da Orquestra Sinfónica Juvenil e são uma peça fundamental na estrutura pedagógica da OSJ, ao permitirem que jovens de elevado talento sejam apoiados na sua atividade. O Júri atribuiu bolsas internas a sete elementos da orquestra e uma bolsa de pós-graduação para curso de mestrado.

Durante o ano de 2011, a OSJ realizou 9 concertos sinfónicos, 7 de câmara, 4 coral-sinfónicos, 1 concerto de música contemporânea, nos Açores (Lajes do Pico, Piedade, São Roque, Velas), Alcanena, Beja, Lisboa e Mafra, que totalizaram 10.495 espetadores, e 13 concertos pedagógicos no auditório do Círculo Musical Português. O concerto dos Bolseiros da OSJ realizou-se no Museu da Eletricidade, em maio (450 espetadores).

3.2.4.9 Apoio à digressão da Companhia Maior (no Interior do País)

€50.000 Companhia Maior

A Companhia Maior é uma Associação Cultural que pretende dar a oportunidade a artistas maiores de 60 anos, das diversas artes performativas, de se expressarem criativamente e terem

um papel ativo na sociedade, em permanente contacto entre gerações e num contexto interdisciplinar da criação ela constitui-se como um espaço de prática contemporânea, designadamente, através da produção e apresentação de espetáculos e a realização de atividade de formação (audições, ateliês, seminários, residências, etc.).

O objetivo deste projeto é sair do núcleo de criação e ter um impacto a médio/longo prazo na estrutura social de modo a que o combate à exclusão nos grupos minoritários, como neste caso os idosos, seja uma preocupação da sociedade civil.

Em 2011, a Companhia Maior apresentou a sua primeira criação, o espetáculo *Bela Adormecida*, em Alfândega da Fé, Bragança, Estarreja, Portimão, Guarda, Guimarães, Viseu, Porto, Ponta Delgada e Torres Novas (1.390 espetadores). Em dezembro, a Companhia apresentou no pequeno auditório do CCB, um novo projeto: *Maior* da coreógrafa Clara Andermatt (4 espetáculos, aprox. 1.300 espetadores).

3.2.4.10 Mecenas Trienal de Arquitetura 2013

€25.000 Trienal de Arquitetura

A **Fundação EDP** renovou para o triénio 2011-2013 o estatuto de mecenas da Trienal de Arquitetura de Lisboa. O Museu da Eletricidade irá ainda acolher exposições e eventos que fazem parte da programação da edição de 2013. Em 2011, encerraram no Museu da Eletricidade as exposições *A House in Luanda – Patio and Pavilion* e *Projeto Cova da Moura* referentes à Trienal de 2010, realizou-se a cerimónia de apresentação da curadora-geral da próxima Trienal de Arquitetura (Museu da Eletricidade, 63 participantes), e iniciou-se o programa "Intervalo" com a conferência da arquiteta Kazuyo Sejima, na Aula Magna (1664 participantes).

3.2.4.11 Festa na Baixa do Porto

€20.000 Centro Nacional de Cultura

Local:	Diversos locais, Porto
Período:	25 a 28 de maio de 2011
Visitantes:	29.510

A **Fundação EDP** apoiou a 6ª edição da Festa na Baixa do Porto (FNB). A iniciativa resulta de uma parceria entre o Centro Nacional de Cultura e um grande número de entidades ligadas às artes e à cultura sedeadas na zona da Baixa do Porto (238 parceiros) e teve como principal objetivo a revitalização desta zona da cidade, promovendo espaços, locais, monumentos e instituições. Foram realizados 184 eventos, na maior parte gratuitos e realizados em espaços públicos.

3.2.4.12 Journaux de Bruxelles

€13.800 Noé Sendas

Projeto de investigação artística em que o artista (representado na coleção de Arte da **Fundação EDP**) irá realizar uma série de fotografias estereoscópicas, criando esculturas fotográficas. As imagens estereoscópicas inserem-se no trabalho do Artista na continuidade das fotografias “trabalhadas”, que assumiram uma presença recorrente ao longo do seu trabalho nos últimos anos.

3.2.4.13 Promoção Cultural da Criança

€12.590 Associação para a Promoção Cultural da Criança

Apoio à atividade desta Associação estruturada como uma organização não governamental, de âmbito nacional e sem fins lucrativos que desenvolve ações socioculturais e educativas de ocupação de tempos livres para jovens e crianças.

3.2.4.14 Projeto fotográfico “Far Far East: Japan (after the quake)”

€9.000 Carlos Lobo

A **Fundação EDP** apoiou o projeto de recolha fotográfica sobre o Japão onde o artista explorou, através de um registo documental, as consequências do forte progresso e crescimento do tecido urbano em diferentes localidades deste país. Foram também realizadas imagens sobre as consequências do tsunami que atingiu este país em 2011, e os esforços de reconstrução nas zonas afetadas. Cinco imagens desta série foram apresentadas na exposição Remade 5.0 realizada em novembro na Galeria da **Fundação EDP**, no Porto.

3.2.4.15 Clube Unesco de Educação Artística

€7.500 ASPREA

Desde 2008 que a **Fundação EDP** é mecenas do Clube Unesco de Educação Artística. Este projeto destina-se a promover e a divulgar a importância da Educação Artística na formação de crianças, jovens, professores, encarregados de educação, artistas e pedagogos, e divulgar também a necessidade de integrar as atividades artísticas nos currículos escolares. Durante o ano de 2011, o Clube Unesco desenvolveu durante programas e promoveu conferências, ações de formação, concertos e debates na área da Educação Artística, que tiveram cerca de 1200 participantes e espetadores.

3.2.4.16 Concertos de Ano Novo

€7.500 Althum

Os Concertos de Ano Novo, organizados pelo Patriarcado de Lisboa e pela editora Althum têm por objetivo a divulgação e promoção, junto do grande público, da música sacra e música antiga de compositores portugueses. Em 2011 realizou-se pela primeira vez um concerto em Faro. Foram realizados os seguintes concertos: na Sé Patriarcal de Lisboa (1.600 espetadores), Sé Catedral do Porto (aprox. 400 espetadores), Sé Catedral de Évora (aprox. 450 espetadores) e Sé Catedral de Faro (aprox. 350 espetadores).

3.2.4.17 Contratação da maestrina

€6.144 Coro EDP

O Coro EDP foi criado há 10 anos e é composto por 20 colaboradores do Grupo EDP. Durante o ano de 2011, o Coro realizou 6 atuações.

3.2.4.18 Festival das Artes

€1.740 Fundação Inês de Castro

Local:	Quinta das Lágrimas, Coimbra
Período:	14 de julho a 31 de julho de 2011
Visitantes:	11.230
Curadoria:	gasto de 2010: 35 mil Euros

A Fundação EDP foi mecenas da 3ª edição do Festival das Artes, este ano sobre o tema "As paixões". Na programação, que abrangeu a música clássica, o jazz, a música contemporânea, o teatro, a poesia, a pintura, a escultura, a fotografia, o cinema, a gastronomia, as artes plásticas e o património, incluiu-se o início de um projeto de ateliers formativos. Entre os 40 eventos realizaram-se 8 concertos, 4 projeções de cinema, 1 peça de teatro (2 sessões), 6 exposições, 3 jantares concebidos por Chefs prestigiados, 5 conferências, e diversas visitas guiadas e workshops.

3.2.4.19 Projeto Voz

€ Sem contribuição em 2011

A **Fundação EDP** é mecenas do Projeto Voz, desenvolvido pelas Produções Fictícias que tem por objetivo estimular e desenvolver o conhecimento e gosto pela poesia em Língua Portuguesa, em escolas do ensino secundário, através de recitais de poesia e concursos de escrita. Pretende-se com este projeto que a poesia assuma um papel preponderante no currículo escolar e pessoal dos alunos nomeadamente, através da visualização e escuta de vídeo-poemas, através de recitais de poesia. Durante o ano de 2011, o Projeto Voz visitou 20 escolas secundárias: Macedo de Cavaleiros; Mogadouro; Murça; Alijó; Mondim de Basto; Mirandela; Carrazeda de Ansiões; Santo Tirso; Oficinas de São José (Lisboa); Batalha; Mafra; Tomar; Marinha Grande; Proença-a-Nova; Salesianos do Estoril; Sintra, Guimarães e Lamego, que contaram com a participação de cerca 3 mil alunos.

3.2.4.20 Congresso Internacional Sophia de Mello Breyner Andersen

€ Sem contribuição em 2011

A **Fundação EDP** apoiou o Congresso Internacional Sophia de Mello Breyner Andresen, organizado pelo Centro Nacional de Cultura, que se realizou em janeiro de 2011, na Fundação Calouste Gulbenkian. O colóquio teve a participação de estudiosos, críticos e tradutores nacionais e estrangeiros cujos trabalhos sobre Sophia de Mello Breyner Andresen são conhecidos, mas também de jovens investigadores que apenas iniciaram a sua descoberta da obra da Autora (aprox. 500 participantes).



Festas na Baixa do Porto, CNC ©Sergio Rolando

3.2.5 Edição

€270.400

Em 2011, na área da edição, destaca-se a publicação de catálogos e livros de exposições realizadas no Museu da Eletricidade, na Galeria da **Fundação EDP**, Porto, e em outros espaços: Um Diário da República, Kameraphoto; Cintilações, Cruz Filipe; New World Parkville, Margarida Correia; Vestígios, Luís Campos; Overlappings: 6 ateliers de Arquitetura Portuguesa; The Time Machine, Edgar Martins; What Makes a Writer Great, Julião Sarmento; Bosão de L, uma pintura, José Loureiro; Outra vez não, Eduardo Batarda; Fora de Escala: Desenho e escultura 1960-70, Manuel Baptista; Prémio EDP Novos Artistas 2011.

3.2.5.1 Espaço Miguel Torga

€150.000 C. M. de Sabrosa

A **Fundação EDP** apoia a programação e é Mecenaz do Espaço Miguel Torga, para o triénio 2011-2013. Este projeto enquadra-se numa estratégia de valorização cultural do Município de Sabrosa, no sentido de assegurar a coesão económica e social no Território, na Região do Douro e Trás-os-Montes. O Espaço Miguel Torga, cujo projeto de arquitetura é da autoria do Arquiteto Souto de Moura, pretende desempenhar um papel no desenvolvimento sociocultural da Região e terá por missão defender e divulgar o legado literário, simbólico, cívico e humano de Miguel Torga, e valorizar e projetar a língua portuguesa no espaço nacional e internacional, promovendo o intercâmbio e a articulação com outras instituições de países lusófonos, estando prevista uma ligação de colaboração consistente e continuada com o Museu da Língua Portuguesa de S. Paulo.

3.2.5.2 Eduardo Batarda: Como deve ser

€35.000 Abilio Leitão / Alexandre Melo

A **Fundação EDP** apoiou a produção do documentário Eduardo Batarda: Como deve ser, sobre o artista vencedor do Grande Prémio EDP 2007, foi exibido na RTP 2, e apresentado no espaço da exposição Outra vez não, realizada no Museu de Arte Contemporânea de Serralves.

3.2.5.3 Guia de Arquitetura da Cidade de Lisboa

€25.000 Livraria A+A

A **Fundação EDP** é mecenas da edição do Guia de Arquitetura da Cidade de Lisboa, que tem por objetivo promover e cativar a atenção do público em geral para os livros de Arquitetura, e ainda divulgar internacionalmente a arquitetura portuguesa. O lançamento do Guia está previsto para a primavera de 2012.

3.2.5.4 Espólio Eduardo Lourenço

€25.000 Centro Nacional de Cultura

Apoio ao projeto de tratamento – inventariação e catalogação – do espólio de Eduardo Lourenço que permitirá a disponibilização ao público, na Biblioteca Nacional, do acervo de um dos maiores filósofos e ensaístas portugueses do nosso tempo, facilitando não só o respetivo estudo como também a publicação de antologias da sua obra e de inéditos desconhecidos até à data. O primeiro volume das Obras Completas foi lançado em dezembro.

3.2.5.5 Serviço educativo e de acolhimento na Galeria Fundação EDP Porto

€15.400 Fundação de Serralves

A **Fundação EDP** iniciou em 2011 uma parceria com a Fundação de Serralves na dinamização do serviço de acolhimento de visitantes (acolhimento e acompanhamento, marcação de visitas) e realização de atividades educativas (oficinas e vistas orientadas) na Galeria da **Fundação EDP**, no Porto.

3.2.5.6 Estro in Watts

€10.000 Assírio & Alvim

Apoio à edição em livro de uma Antologia das versões originais das letras das canções dos autores mais emblemáticos na segunda metade do século XX. O lançamento desta obra está previsto para março de 2012.

3.2.5.7 Apoio à edição do catálogo Exposição Veneza

€10.000 Arquiteto Manuel Aires Mateus

Apoio à edição do catálogo da Exposição Bienal de Arquitetura de Veneza do Arquiteto Manuel Aires Mateus.

3.2.6 Coleção de Arte

€272.151

Em 2011, o orçamento da Coleção de Arte da **Fundação EDP** permitiu a aquisição de um conjunto de 30 obras, de 14 artistas (€ 272.151). Foram ainda doadas 36 obras, de 11 artistas.

As aquisições procuraram integrar obras de artistas que fazem parte do programa de exposições da **Fundação EDP**, obras de artistas com carreiras reconhecidas nacional e internacionalmente e obras marcantes na recente história de arte portuguesa.

As aquisições do ano de 2011 refletem maioritariamente a opção de incorporar séries de obras ou múltiplas obras de um mesmo artista - deste modo, a representação individual, fica reforçada e defendida em caso de exposições da coleção ou de exposições monográficas.

Neste particular tipo de incorporação, os destaques vão para os 9 guaches sobre papel de Fernando Calhau (da série *Deserto*, datados de 1980), que vêm enriquecer a já excelente representação deste artista na coleção; para as 7 obras de Luís Campos (fotos e vídeos da série *Vestígios*), datadas de 2011, mas reportando-se a um registo de imagens da Carpintaria (no Campus da Central Tejo), feito em 2000; para as 4 esculturas resultantes da exposição de Manuel Baptista (*Fora de Escala*), recuperando em 2011 projetos dos anos de 1960/70 e fornecendo uma nova visão das possibilidades não exploradas da arte portuguesa dessas décadas; ou ainda para as 15 fotografias de Edgar Martins (da série *This is not a house*, datada de 2009).

Numa lógica de incorporação individual de peças significativas, os destaques vão para a aquisição das peças de João Paulo Feliciano, Rui Toscano, Pedro Diniz Reis e Ricardo Jacinto, presentes na exposição inaugural da nova sede, no Porto; para a pintura (de 54 elementos) de Rosa Carvalho, *Keep Going*, datada de 2007-10, para a pintura-objeto de Pedro Calapez, *Unidade Habitacional*, 2004, e para a escultura *Horizonte* de Rui Sanches, datada de 1994, que tinha sido concebida para as instalações do Museu de Eletricidade onde integrou uma exposição integrada no programa da Capital Europeia da Cultura. Finalmente, destaque para uma das mais importantes peças da arte portuguesa dos últimos 40 anos, de Ana Vieira, a instalação *Déjeuner sur l'herbe*, de 1977, cuja aquisição coloca a nossa coleção ao nível dos mais importantes acervos museológicos nacionais.

3.3 ENERGIA, CIÊNCIA E EDUCAÇÃO

A Fundação EDP promove a cultura científica, protege o património elétrico histórico e desperta para o desafio energético. Com o Museu da Eletricidade no centro desta estratégia, a Fundação atua por todo o país estabelecendo relações de parceria e apoiando projetos dinamizadores dos valores técnicos, científicos e patrimoniais fundamentais.

A atividade da Fundação EDP nas esferas da Ciência e Energia é potenciada pela combinação entre a atividade específica do Museu da Eletricidade e as ações de mecenato. Embora se distingam perfeitamente, é na interceção das duas atividades que verdadeiramente se compreende o alcance da ação da Fundação EDP.



Festival Solar, Mês da Ciência ©Alex Gandum

3.3.1 Museu da Eletricidade €2.323.329

O Museu da Eletricidade cumpre todas as funções atribuídas por lei aos museus. Tem um quadro próprio de colaboradores, um regulamento interno e uma descrição de funções, e está dotado de:

- A.** Serviço ao Visitante
- B.** Centro de Documentação e Estudos
- C.** Serviço de Reservas e Museografia
- D.** Serviço de Conservação
- E.** Serviço de exposições temporárias e atividades

No entanto, face aos museus de dimensão equivalente, o Museu da Eletricidade está organizado de forma especial, tem um reduzido número de colaboradores e desenvolve a sua atividade através do recurso permanente à contratação de serviços externos. A equipa residente é, essencialmente, uma equipa de gestão. Distintamente da maior parte dos museus, o Museu da Eletricidade possui uma exposição residente (o edifício e o equipamento industrial), a par de uma exposição permanente e das exposições temporárias. Nos últimos anos, além da sua missão própria, o Museu tem-se afirmado também como centro de arte contemporânea, centro de eventos associados às missões da **Fundação EDP** e como a casa da EDP. No conjunto, o Museu da Eletricidade é um centro de ciência e cultura que se vem afirmando progressivamente no panorama nacional.

3.3.1.1 Número de Visitantes

Em 2011, o Museu da Eletricidade alcançou 138.766 visitantes únicos. Por motivo de visita, a exposição permanente atraiu 85.118 pessoas, as exposições temporárias 38.111 e os eventos, não associados a exposições, 15.537 visitantes. Do público que procurou a exposição permanente, 34.667 pessoas visitaram o museu de forma espontânea e 50.451 em grupos organizados. Do público que procurou as exposições temporárias, 34.976 vieram espontaneamente e 3.135 em grupos organizados.

Comparativamente com os dados publicados pelo Instituto dos Museus e da Conservação, que cobrem os 29 museus da sua tutela, o Museu da Eletricidade mantém-se no topo da tabela.

Visitantes totais:

- 1 Museu dos Coches 202.569
- 2 Museu da Eletricidade 138.766
- 3 Museu de Arte Antiga 129.036
- 4 Conímbriga 97.865
- 5 Azulejo 86.907

Visitantes Nacionais:

- 1 Museu da Eletricidade 78.432
- 2 Museu dos Coches 62.005
- 3 Conímbriga 59.901
- 4 Museu de Arte Antiga 51.209
- 5 Azulejo 16.345

Por outro lado, é relevante salientar o peso do público nacional no total dos visitantes. Neste aspeto, o Museu da Eletricidade compensa a carência de visitantes estrangeiros com o elevado número de visitantes em grupos organizados.

Face ao ano de 2007, primeiro ano completo de atividade após a sua reabertura, o Museu da Eletricidade ascendeu da sétima posição à segunda, segundo o número de visitantes totais e da oitava à primeira, segundo o número de visitantes nacionais. Estes resultados relacionam-se fundamentalmente com a qualidade intrínseca do Museu, com o trabalho de organização de visitas guiadas, com a gratuidade no acesso e com a dinâmica de programação, quer de exposições quer de eventos.

Face a 2010, o número global de visitantes decresceu significativamente, de 189.110 para 138.766. No entanto, esta quebra estava prevista desde o início do ano, já que os valores de 2010 estavam influenciados pela exposição “Motores da República”, que foi realizada no exterior do edifício em pavilhão próprio e contou com 38.327 visitantes, e por uma vasta programação do “Mês da Ciência” que não se iria repetir (menos 12.526 visitantes).

Tendo isto em consideração, o número de visitantes à exposição permanente subiu 14%, os visitantes às exposições temporárias diminuíram 56% e o público dos eventos diminuiu 43% e, no cômputo global, ter-se-ão alcançado valores globais semelhantes aos de 2010.

3.3.1.2 Visitas Guiadas

Em 2011, foram realizados 2.411 guiamentos que abrangeram 53.580 visitantes organizados em grupos, oriundos de 1.577 instituições diferentes, das quais 1.086 eram escolares e 491 não escolares. Por região, 69% reside em Lisboa e Vale do Tejo, 17% na região Norte, 6% no Centro, 4% no Alentejo, 3% no Algarve, 1% nos Açores.

O público foi constituído por adultos com mais de 25 anos (44%), crianças até aos 14 anos (44%) estando os jovens, entre os 15 e os 25 anos, em minoria (12%).

No final das visitas, os líderes dos grupos foram convidados a avaliar o museu, a experiência vivida e os serviços prestados. Em 2011, foram registadas 2.042 avaliações que atribuíram nota 5 (máxima) em 1.476 casos, nota 4 em 516 casos, nota 3 em 49 casos e nota 1, num caso.

Em média, foram realizados oito guiamentos por dia que abrangeram 255 pessoas. No entanto, frequentemente o número diário ultrapassa os 400 visitantes. Face a 2010, o número de instituições cresceu 36% e o número de visitantes subiu 16%.

As visitas guiadas e ateliers são as atividades permanentes mais dinâmicas do Museu. Abrangem tanto a exposição permanente como as exposições. A missão do Serviço ao Visitante é contribuir para a valorização da experiência do público, para a narrativa da Central Tejo, para o fascínio da ciência e da experimentação, para a consciencialização sobre o desafio energético. O Serviço ao Visitante está vocacionado para atender, permanentemente, todos os tipos de público. As atividades educativas dirigidas aos mais novos estão incluídas neste Serviço.

3.3.1.3 Contacto direto

Parte do sucesso do Serviço ao Visitante explica-se pela abordagem pessoal e visita direta às instituições, método iniciado em 2010. Até então, o Museu comunicava apenas por correio, email e telefone com as entidades. No entanto, foi detetado que inúmeras instituições, apesar de geograficamente próximas, desconheciam o Museu ou raramente o visitavam. Tendo-se privilegiado o contacto com escolas situadas em zonas suburbanas e carenciadas, integrando populações que deveriam estar na primeira linha da visita ao Museu, em 2010 foram contactadas 134 escolas. Em 2011, foram contactadas 259 instituições com resultado imediato de visitas de 111 entidades e 9.039 visitantes.

3.3.1.4 Formação de estagiários

Ao longo de 2011, o Museu formou 32 jovens estudantes do ensino superior, oriundos das áreas da física e do ambiente, que obtiveram uma bolsa financiada pela **Fundação EDP** ao abrigo do protocolo com a Fundação da Juventude. Estes jovens, que beneficiaram de um curso de 6 ou de 12 meses, desenvolveram capacidades e conhecimentos na área da museologia, da investigação e organização documental, de trabalho profissional e de relacionamento com grupos. Em cada semestre, o Museu seleciona entre 8 e 16 novos estagiários, entre cerca de 70 candidatos, que são submetidos a um processo de formação e seleção que decorre durante três semanas.

3.3.1.5 Eventos

Em 2011, o Museu da Eletricidade desenvolveu 121 eventos que registaram uma afluência de 18.541 visitantes. O número de participantes oscilou entre um mínimo de 14 e um máximo de 3.161, com 26% das iniciativas a acolher menos de 50 pessoas, 19% entre 50 e 100, 38% entre 100 e 250, e 17% acima de 250.

Por tipo, foram realizadas 12 inaugurações de exposições, 86 conferências e 23 eventos de formato mais dinâmico. Do total, 36 iniciativas corresponderam à programação própria do Museu / **Fundação EDP**, 33 tiveram origem na EDP e 52 resultaram de parcerias com entidades terceiras. Enquanto tipo dominante dos eventos, as conferências abordaram principalmente temas relacionados com a sustentabilidade, causas sociais, recursos humanos e arte. Foram aceites propostas de conferências por parte de entidades externas com as quais a Fundação desenvolve parcerias, sempre que se verificou existir alinhamento das propostas com as missões da **Fundação EDP** e compatibilidade com as atividades previstas.

Foram desenvolvidos eventos na média de um por cada dois dias úteis, numa dinâmica que oscilou entre um mínimo de cinco no mês de janeiro e um máximo de 22 no mês de maio, o que

está associado ao ritmo cultural nacional e ao bom tempo. Sempre que possível, privilegiou-se a realização de eventos fora do horário de funcionamento do Museu já que as atividades, dada a inexistência de espaços próprios, se realizam no meio do percurso museológico.

Face a 2010, regista-se uma quebra no público (2010 = 27.051), uma subida de número de eventos (2010 = 111) e a manutenção do tipo de programação. A quebra de número de visitantes ficou a dever-se fundamentalmente à redução dos eventos específicos do Mês da Ciência, quer devido à alteração de prioridades orçamentais, com impacto no número de ações e no esforço de promoção, quer devido à pontualidade natural de certos programas. No ano anterior, o Mês da Ciência de 2010 tinha beneficiado de iniciativas como a Casa Eficiente, o Rali Solar, o espetáculo *Unter Strom*, a Mostra Internacional de Ciência e as atividades exteriores das Olimpíadas da Física que, no conjunto tinham atraído 12.526 visitantes.

Em 2011, registou-se um forte progresso nas metodologias de trabalho associadas aos eventos. Tendo em vista o aumento do profissionalismo, a diminuição das entropias e a redução do stress e erros, desde logo, a função planeamento e a função produção foram separadas por dois colaboradores distintos. A função planeamento centralizou todas as atividades do Museu (obras, logística, visitantes, eventos, reuniões, ações pontuais) e a função produção concentrou-se na execução dos eventos e exposições. No plano interno, foi desenvolvido um grande esforço de diminuição dos excessos de comunicação e introduzida uma reunião semanal plenária. Foram criados regulamentos por natureza de atividade, estabelecida a obrigação de criação de planos executivos e formalizados, através de contratos, as relações com os produtores, internos e externos, associados a eventos e exposições. A partir de março, os eventos foram alvo de inquérito de qualidade e satisfação tendo-se obtido uma taxa de resposta de 56% e um índice de satisfação sempre positivo ou muito positivo.

A equipa de produção foi renovada através da substituição do seu coordenador, com um notável ganho em produtividade e flexibilidade, mantendo o mesmo número de elementos (um tempo inteiro e um parcial) e recorrendo-se sistematicamente à subcontratação para tarefas executivas e à externalização para a produção de infraestruturas.

3.3.1.6 Proteção do imóvel classificado

Após a qualificação do Museu, no período 2001 a 2005, que englobou obras estruturais profundas e a renovação da abordagem museológica e museográfica, em 2010, face à degradação visível das pinturas, tijolos e estruturas metálicas, infiltrações e rachas, foi realizada uma sistemática inspeção estrutural que detetou meio milhar de patologias graves e muito graves. A situação mereceu do Conselho de Administração a abertura de uma rubrica orçamental específica, a decisão de elaboração de um plano de manutenção continuada e a realização de novas obras.

Assim, em 2011, o Museu esteve permanentemente em obras que decorreram em paralelo com as atividades normais, procurando-se reduzir ao máximo os impactos visuais, de ruído e de operação. Em geral, foi possível encontrar um equilíbrio entre o público, as atividades culturais e as obras, sem prejuízo sério para as duas ações. Regista-se a ausência de qualquer acidente, apesar da sobreposição de atividades. No entanto, a equipa de museografia do Museu foi absorvida por estes trabalhos, em prejuízo da sua atividade normal, e a mobilização de recursos financeiros foi feita com redução das verbas destinadas à programação.

As obras realizadas não atacaram, no entanto, o problema estrutural mais profundo. De facto, após análise sistemática, foi concluído que a principal “doença” do edificado consiste nas estruturas de ferro embutido nas paredes que, não tendo sido originalmente preparadas para evitar a oxidação, se fragilizam e dilatam. Ora, o edifício é todo ele estruturado em pilares e vigas de ferro revestido a tijolo e, ainda, permeado por inúmeros tubos e ligações metálicas do equipamento produtivo. Em especial, o edifício da Baixa Pressão e das Máquinas, nas fachadas expostas a Sul e Poente, apresentam um elevado nível de compromisso da estabilidade. Esta matéria continuará a ser acompanhada de forma a apresentar um plano suficiente para resolver o problema.

Entretanto, na senda das opções de engenharia civil tomadas nas obras de 2001-2005, seguiu-se uma metodologia de contenção dos danos e desaceleração da degradação.

Em especial, aproveitou-se para fazer o levantamento por radar das estruturas metálicas embutidas, tipificar as características dos tijolos, as técnicas das argamassas e experimentar tecnologias de aparafusamento. Na obra, foram eliminados todos os pontos de infiltração de águas, tratados todos os elementos de ferro à vista, corrigidos milhares de tijolos, repostas argamassas em falta, betumados orifícios e rachas. Aproveitou-se para corrigir a disposição de aparelhos de ar condicionado que prejudicavam a leitura do edifício enquanto monumento e corrigir geometrias de tijolo que sucessivas intervenções sem critério tinham descaracterizado.

Todo o edifício foi fotografado de forma a documentar a sua evolução futura.

No interior e equipamentos, realizaram-se obras semelhantes que implicaram também substituição de estruturas metálicas e eliminação de pontos de perigo.

3.3.1.7 Museografia

Em 2011, ao contrário dos anos anteriores, não foram acrescentados novos elementos museográficos no Museu. No entanto, completou-se a desmuseografia da sala das Exposições e trabalhou-se profundamente em projetos de grande fôlego que darão origem a novos dispositivos no ano de 2012.

Em especial, foram realizados os trabalhos prévios para a concretização do visionamento 360 graus de todas as salas do museu, desenvolveu-se a maquete da antiga Baixa Pressão, foram realizados os desenhos técnicos da Central Tejo I (vulgarmente conhecida como central da Junqueira) e realizado o protótipo da central de ondas. Paralelamente, foram desenvolvidos dispositivos didáticos em série: aplicações do princípio do eletroímã e viaturas fotovoltaicas.

3.3.1.8 Melhoramentos do Museu

Nas acessibilidades ao Museu, foi legalizado o sistema de videovigilância, renovada toda a sinalética exterior, instalado um ecoponto, alterado o mobiliário da esplanada e reparado o pavimento de lajes. O software da bilheteira foi substituído para permitir a venda de produtos além dos bilhetes, gerir stocks e facilitar a análise de dados. A casa da Báscula foi integralmente renovada. Foi criada uma sala para a realização de ateliers de apoio às atividades das exposições. A passagem da sala das Exposições para a sala das Caldeiras foi beneficiada com uma nova rampa de acesso que permitiu separar melhor as exposições

temporárias do circuito do museu e receber museografia em falta. A cobertura da sala de exposições foi beneficiada com um sistema de black out para qualificar a luz incidente nas exposições. O sistema de black out fixo da sala dos Geradores foi substituído por um sistema móvel de forma a servir tanto as conferências como a museologia.

Complementarmente, e prosseguindo o plano de melhoramentos das condições de trabalho e normalização iniciado em 2010, em 2011 foi possível dar novos passos decisivos no projeto. Assim, a par das atividades correntes de manutenção, foram criadas quatro novas salas no Corredor Técnico destinadas a capacitar a equipa de limpeza de um espaço de trabalho adequado, a equipa residente de prestadores de serviço de um vestuário e as equipas externas de manutenção e obras de espaços reservados. Simultaneamente foram reformulados os espaços do piso zero da antiga subestação e criado um armazém de equipamentos elétricos. Neste processo, foi inventariado o equipamento disponível para a realização de eventos, criado um ficheiro mestre e uniformizados vários conjuntos de fechaduras com uma poupança de 92% do número de chaves. Pela primeira vez, foi criado um arquivo de documentação técnica e elaborado um Plano de Manutenção Geral.

3.3.1.9 Centro de Documentação

Em 2011, prosseguiu-se o trabalho de fusão entre bases de dados de forma a explorar as novas metodologias de acesso a documentação. Em geral, extinguiu-se o crescimento do arquivo em prol do desenvolvimento documental, unificou-se o inventário de peças, documentos e imagens numa única plataforma, alimentou-se a base de dados com fac-similes e fotografias. Informação esta que se encontra disponível via internet e, em grande parte, aberta à consulta externa. Neste momento, está disponível para consulta externa o repositório de imagens que ascende a 47.000 e mais de cinco mil documentos fac-simile.

A base de dados do Centro de Documentação passou também a incorporar importantes acervos não residentes. Este é o caso do espólio de Vila Nova e do Lindoso que, por razões estratégicas, foi definido que deveriam ficar fisicamente no seu local de origem mas acessíveis em linha e integrados na base de dados comuns.

O significativo acréscimo de registos de algumas tipologias documentais, como desenhos, processos e documentos deve-se fundamentalmente a Vila Nova, à documentação Ferreira Dias, às fotografias e ao arquivo EHESE.

O Centro de Documentação atendeu 145 utilizadores, realizou 83 serviços de entrevista, apoio à investigação e informações, e emprestou 1.520 documentos.

O Centro de Documentação desenvolveu um sistema de arquivo de imagens e vídeo das atividades da Fundação EDP. Tratou e incorporou os arquivos de Obras do Museu, do Eng. Fernando Santos e do Eng. Francisco Sanchez, de António Shirley, de Fernando Gonçalves e diversa documentação avulsa.

3.3.1.10 Centro de Estudos

Em 2011, o Centro de Estudos desenvolveu projetos com especial incidência na defesa do património elétrico, no desenvolvimento da memória e na valorização regional. O Centro é participado por todos os elementos da equipa do Museu.

Na sequência do descomissionamento da central do Carregado foi elaborada uma Cronologia de factos marcantes da sua vida, através da recolha de 32 testemunhos orais de antigos trabalhadores e do confronto com documentação de apoio que ilustra os factos mencionados nas entrevistas.

No âmbito da avaliação do património EDP com interesse histórico, foram realizados trabalhos nos sistemas Cávado-Lima, Douro e Tejo-Mondego, com visita às centrais da Ponte da Esperança e Senhora do Porto, Carrapatelo, Tabuaço, Varosa, Valeira e Picote, Drizes e Pisões e identificação de documentação e peças com interesse museológico e seu levantamento fotográfico.

No âmbito do património de terceiros, foram visitados o Museu Natural de Seia, o futuro Museu da Levada de Tomar, os polos Musiberia e Estação elevatória da Horta dos Banhos, em Serpa, o Museu Mineiro do Lousal – Centro de Ciência Viva, a central elétrica dos rios Alcôa e Baça, a SAPEC, o Eco Museu do Seixal, polo museológico da MUNDET, e a Fábrica da Pólvora Negra. Com estas entidades foram desenvolvidos planos de trabalho e parcerias e facilitado apoio técnico.

No âmbito da história da Central Tejo, foi reconstituído todo o interior e equipamento da primeira Central Tejo. Paralelamente, foi iniciado o Catálogo da Central Tejo e iniciada a transcrição das atas da CRGE.

Ao longo de 2011, foram redigidos cerca de 800 novos artigos sobre inovação tecnológica e energia e publicados na plataforma www.wikienergia.pt, lançada em maio de 2008. A wikienergia contava, no final de 2011, com perto de 3.000 artigos publicados. No período de 2011, a revista on-line foi visitada por 476.398 visitantes que leram 4.525.810 artigos. Face a 2010, tanto o número de visitantes como o número de artigos consultados quadruplicaram. O Centro de Estudos desenvolveu ainda os projetos Ilumina o Património e Livros com Energia.



Uma visita ao Museu, Caldeiras ©Alex Gandum

3.3.2 Programas Estruturantes

€164.039

3.3.2.1 Programa "Ilumina o Património"

€116.911

A **Fundação EDP** iniciou em 2011, o programa anual ILUMINA O PATRIMÓNIO (Subprograma: Património elétrico nacional), que visa apoiar projetos que têm como objetivo a preservação, valorização e divulgação do património industrial elétrico nacional. Com esta iniciativa, visa-se apoiar a criação de uma rede nacional de centros de interpretação/museus que conservem e valorizem o património elétrico, o abram ao público e explorem o seu potencial científico, tecnológico e educativo.

O programa, que tem assessoria técnica do Museu da Eletricidade, surge em resultado do trabalho de inventariação do património elétrico nacional existente, da tomada de consciência da sua escassez e do estado de perigo a que está sujeito. Por outro lado, a experiência adquirida com o restauro patrimonial através dos meios próprios do Museu da Eletricidade e de apoios pontuais concedidos pela **Fundação EDP** recomendou que fosse adotada uma política mais ambiciosa e criado um programa sujeito a um regulamento e à apreciação por um júri. No quadro anterior ao programa foram apoiadas a musealização da Central Térmica do Cartaxo, da Central Hídrica de Santa Rita, da Central do Museu Ferroviário e das centrais da Fábrica da Pólvora Negra.

No programa de 2011 foram apoiados cinco projetos: a Musealização da Central Elétrica da Confluência dos Rios Alcôa e Baça, Câmara Municipal de Alcobaça; A conservação e valorização de património industrial das Caldeiras Babcock Wilcox do Ecomuseu Municipal do Seixal / Núcleo Mundet, Câmara Municipal do Seixal; "IlumINA" - Alteração mecânica e adaptação de equipamento elétrico no motor diesel marca Carels Ingersoll Rand Tipo:3 e motor de 3 cilindros, Associação Centro de Ciência Viva do Lousal; A recuperação do motor Blackstone da antiga moagem de Serpa, Câmara Municipal de Serpa; O funcionamento de um grupo gerador da Central Hidroelétrica da Nossa Senhora do Desterro, Câmara Municipal de Seia.

3.3.2.2 Programa "Livros com Energia"

€47.128

Reconhecendo que Portugal abraçou o debate energético e ambiental com dinamismo, mas verificando-se uma carência de obras de referência, de sensibilização e de divulgação que satisfaçam os níveis de abordagem necessários para os diferentes públicos, a **Fundação EDP** decidiu lançar um programa anual de apoio à edição que visa contribuir para um acréscimo do conhecimento, informação e debate adequado a cada tipo de público, de forma a potenciar a consciência do imperativo da sustentabilidade energética e ambiental e a desenvolver uma atitude científica e de responsabilidade social.

No segundo ano da iniciativa, em 2011, foram recebidas 31 propostas de livros que foram apreciadas por um júri alargado que decidiu apoiar nove edições propostas pelas editoras:

A. O rapaz que gostava de aves (e de muitas outras coisas), de Isabel Minhós Martins com ilustrações de Bernardo Carvalho, Planeta Tangerina;

B. Tradução em Língua portuguesa de La Décroissance - Entropie - Écologie – Économie, de Nicholas Georgescu – Roegen, Instituto Piaget;

C. A Infraestrutura Verde da Bacia do Leça. Uma estratégia para o desenvolvimento sustentável na Região Metropolitana do Porto, de Helena Madureira, Companhia das Artes - Livros e Distribuição, Lda.;

D. Do Coura se fez luz. Hidroeletricidade, iluminação pública e política no Alto Minho (1906-1960), de Paulo Torres Bento, Companhia das Artes - Livros e Distribuição, Lda;

E. Tradução em língua portuguesa de Dans le forêt du paresseux, de Anouck Boisrobert e Louis Rigaud, Bruaá Edição e Design;

F. Tradução em língua portuguesa de How We Will (Eventually) Solve the Energy Crisis and Fuel the Civilization of Tomorrow, de Robert B. Laughlin, MONITOR - Projetos e Edições, Lda.;

G. A Nova Ordem Industrial no Estado Novo (1933-1968). Da Fábrica ao Território de Lisboa, de Deolinda Folgado, HT- Distribuição e Comercialização de Produtos Culturais, Lda;

H. Contributo para a Divulgação das Energias Convencionais, Renováveis e Alternativas, de António Manuel Ferreira da Silva Jardim, Engebook;

I. Berlengas - Ilustração, Desenho e Fotografia, de Pedro Salgado, Marco Correia, João Lucas, Sandra Tapadas, Sara Simões, Filipe Franco e Henrique Queiroga, Assírio & Alvim.

3.3.3 Projetos em Parceria

€615.300

Apostando em projetos que desenvolvem os binómios Energia e Ambiente, Ciência e Educação, numa ampla cobertura nacional e preferencialmente estruturantes.

3.3.3.1 Exposição e Concurso Ilustrarte

€140.000 Associação Ver Pra Ler

No panorama da ilustração para a infância, a Ilustrarte'12 emerge como etapa obrigatória para artistas de todo o mundo apresentarem as suas mais recentes criações. Raros países têm o privilégio de acolher os trabalhos de 1.600 ilustradores oriundos de 67 geografias diferentes,

juntando consagrados e tecnológico e educativo estreantes numa exigente competição e numa mostra, que se revelam decisivas para o seu percurso artístico. A *Illustrate* está centrada na criança e no desenvolvimento da sua inteligência e criatividade a partir da arte e do livro. A iniciativa, que em já vai na quinta edição, foi pela primeira vez apoiada, em 2009, pela **Fundação EDP**.

3.3.3.2 Estágios “Guias do Museu da Eletricidade”

€102.998 Fundação da Juventude

O Programa de Estágios Jovens Animadores do Museu da Eletricidade dirige-se a jovens, entre os 18 e os 25 anos, que na altura da candidatura ao programa base, sejam estudantes do ensino superior a frequentar licenciatura, mestrado, mestrado integrado ou pós graduação, preferencialmente a cursar Física, Eletricidade, Eletrónica, Química, Energia ou Ambiente. O programa é dinamizado pela Fundação da Juventude e financiado pela **Fundação EDP**. Estes jovens, que beneficiaram de um curso de 6 ou de 12 meses, desenvolveram capacidades e conhecimentos nas áreas da museologia, energia, de trabalho profissional e de relacionamento com grupos. Os jovens são submetidos a um período de formação de três semanas e a avaliação psicológica, comportamental e de conhecimentos técnicos para terem acesso ao curso semestral. Compete ao Museu da Eletricidade garantir todos os aspetos pedagógicos dos estágios formação que, em 2011, abrangeu 32 jovens.

3.3.3.3 Protocolo de Cooperação Cultural

€100.000 Fundação Mário Soares

O Protocolo Mecenático Plurianual de Cooperação Cultural tem por objetivo a promoção de um prémio destinado a galardoar anualmente jovens investigadores da área da História de Portugal do século XX ou de outras disciplinas das ciências sociais que tenham por finalidade contribuir para o estudo da realidade histórica portuguesa contemporânea. Na edição de 2011 registaram-se 14 candidaturas.

Durante a vigência deste protocolo a **Fundação EDP** apoia ainda programas de Inclusão Social e de Integração Comunitária, no âmbito da atividade Casa-Museu - Centro Cultural João Soares, assumindo o papel de Mecenas das atividades regulares, que contemplam vários grupos etários, na ótica da inclusão social através do fomento da literacia e da divulgação cultural (5.938 beneficiários).

A **Fundação EDP** e a Fundação Mário Soares (FMS) comprometeram-se ainda a colaborar em projetos de cooperação internacional, nomeadamente no apoio ao Arquivo & Museu da Resistência Timorense (AMRT), em Díli, e à sua ampliação. Durante o ano de 2011, a FMS apoiou iniciativas no âmbito da unidade educativa e cultural do AMRT, desenvolveu a conceção da exposição permanente da AMRT e respetivos conteúdos, realizou ações de formação, e desenvolveu a programação cultural do AMRT.

3.3.3.4 Concurso Jovens Cientistas e Investigadores

€45.500 Fundação da Juventude

O Concurso Jovens Cientistas e Investigadores, desenvolvido pela Fundação da Juventude ao longo de 19 edições, têm por objetivo promover os ideais da cooperação e do intercâmbio entre jovens cientistas e investigadores, e estimular o aparecimento de talentos nas áreas da Ciência, da Tecnologia, da Investigação e da Inovação. A **Fundação EDP** tem apoiado esta iniciativa nos últimos cinco anos, quer através de uma dotação que, em 2011 foi de 43.500 euros, como desenvolvendo um programa complementar de apresentação pública dos trabalhos desenvolvidos pelos estudantes: as Mostras Nacionais de Ciência, com o apoio exclusivo da **Fundação EDP**, que muito contribuíram para a duplicação dos projetos concorrentes. Na última edição do concurso (2011), candidataram-se 143 projetos, cerca de 369 jovens e 87 professores, envolvendo 11 áreas científicas, oriundos de uma centena de escolas de todo o País, sendo o distrito do Porto o que mais projetos apresentou. Podem participar neste concurso estudantes a frequentar o ensino básico, secundário ou primeiro ano do ensino superior, com idades compreendidas entre os 15 e os 20 anos. São admitidos a concurso trabalhos individuais ou de grupo, no máximo de 3 elementos, abrangendo 11 áreas científicas: Biologia, Engenharias, Ciências Sociais, Ciências do Ambiente, Ciências Médicas, Física, Química, Matemática, Informática, Ciências da Terra e Economia. Os projetos vencedores recebem prémios materiais e monetários, entre os € 2.000 e os € 500, e têm a oportunidade de participar em certames e mostras internacionais em diferentes áreas científicas, destacando-se a Intel.

3.3.3.5 Diversas iniciativas

€40.450

Embora privilegia o desenvolvimento de parcerias duradouras, a **Fundação EDP** está atenta às iniciativas pontuais que contribuam significativamente para os objetivos do binómio Ciência e Energia. Assim, a par do apoio concedido a eventos realizados no Museu da Eletricidade, a **Fundação EDP** apoiou ainda um amplo conjunto de conferências e eventos distribuídos por todo o país. Nomeadamente, o Prémio Nacional de Inovação Ambiental 2011, o XXII Encontro Nacional da Sociedade Portuguesa de Química, a III Bienal da Aprendizagem - Matemática, Língua Portuguesa e Tecnologias, as Primeiras Jornadas APG sobre "Geologia e Energia", o Simpósio Anual da ANICT - Associação Nacional de Investigadores em Ciência e Tecnologia, o VI Encontro de Museus de Países e Comunidades de Língua, as III Jornadas de Bio Engenharia, o 6º Seminário GAM - Design Inclusivo de Exposições – Ir/realidades, a 15ª Semana da Física 2011 | Instituto Superior Técnico, o Fórum Mundial Lisboa 21 - Água, Energia e Desenvolvimento Sustentável, o 2nd ITQB PhD students' meeting, as 11ªs Jornadas de Engenharia Química, Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto, as IV Jornadas de Engenharia Biológica, Universidade do Minho.

3.3.3.6 Formação Bioética no Ensino Secundário

€40.000 Instituto de Bioética

Ao longo de três anos (2010-2012), num total de 120.000 euros, a **Fundação EDP** apoia o Instituto de Bioética, da UCP - Centro Regional do Porto, no âmbito do Programa ETHOS. Este desenvolve projetos de Bioética no Ensino Secundário, Bioética como estratégia para a participação e envolvimento do público em matérias científicas, cuidados paliativos pediátricos em Portugal, e propõe-se criar uma Rede para a criação e formação de Comissões de ética no espaço luso-africano.

3.3.3.7 Laboratórios - Centro de Ciência Júnior

€30.000 Biocant Park

O projeto pioneiro concretizado no Centro de Ciência Júnior desenvolve um programa de Biociências, suportado pela experimentação que promove o desenvolvimento de uma apetência empreendedora entre os jovens. Uma sala laboratorial exclusivamente desenhada para a formação diferenciada de cada um dos ciclos de ensino, permite estabelecer relações entre causa e efeito, racionalizar resultados da experimentação, e integrar resultados em conhecimentos previamente adquiridos. As escolas são convidadas a trazer os alunos, selecionando previamente, de entre as atividades experimentais disponibilizadas, aquelas que pretendem que as suas turmas levem a cabo. A **Fundação EDP** é mecenas exclusivo destes laboratórios, com uma contribuição anual de 30.000 euros. Em 2011, foram realizados 180 laboratórios. Desde o início do projeto participaram nos laboratórios 7.884 estudantes.

3.3.3.8 Remade in Portugal

€28.352 Arq. Roberto Cremascoli,
Edison Okumura e Marta Rodrigues

O projeto Remade in Portugal tem por objetivo incentivar a criação e o desenvolvimento de produtos, industriais e artísticos cuja composição integre uma percentagem de matéria proveniente de processos de reciclagem, e que o mesmo visa a promoção e valorização dos resíduos domésticos e industriais. Este projeto materializa-se em exposições periódicas com o objetivo de difundir a cultura do eco-design e do desenvolvimento sustentável, a promoção de uma consciência para as questões relacionadas com o ambiente e a divulgação de boas práticas no quotidiano, através do envolvimento de criadores (arquitetos, designers, estilistas, outros) e empresas com créditos reconhecidos. Em 2011, o projeto foi apresentado no Centro Comercial Colombo, Lisboa (700 visitantes), Salão Internacional do Móvel, Milão (50.000 visitantes), Lisboa Design Show, FIL (1.100 visitantes) e na Galeria da **Fundação EDP**, Porto (987 visitantes).

3.3.3.9 Eco-repórter da Energia

€25.000 Ass. Bandeira Azul da Europa

Com que eficácia e eficiência estamos a utilizar a energia? Este é o mote do concurso Eco-repórter da Energia, apoiado pela **Fundação EDP**. O desafio consiste na realização, por parte de estudantes a partir do 2º ciclo de escolaridade, de investigação local, na escola e meio envolvente, para a produção de peças jornalísticas destinadas à comunicação social (local, regional, nacional ou internacional). Os enfoques dos trabalhos podem ser diversos: das energias renováveis aos hábitos de consumo, dos hábitos de mobilidade às implicações do consumo de energia no aquecimento global. Podem participar as escolas inscritas nas redes Eco-Escolas ou Jovens Repórteres para o Ambiente.

Com este apoio, a Fundação pretende estimular nos jovens o interesse pela investigação sobre temas relacionados com a energia e o ambiente, contribuindo para o desenvolvimento de cidadãos informados, participativos e com espírito crítico.

3.3.3.10 Biodiversidade Lisboa 2020

€20.000 Lisboa e-nova

Ao longo de três anos (2010-2012), num total de 55.000 euros, a **Fundação EDP** apoiará a Lisboa e-nova na concretização do projeto Biodiversidade Lisboa 2020. Este promoverá a integração de energias renováveis em Lisboa, através da identificação das melhores práticas de planeamento urbano ou da criação da Carta do Potencial de Integração de Tecnologias Solares da Baixa Pombalina, soluções orientadas para a redução do consumo energético atual, através do aumento da eficiência dos equipamentos. Destacam-se os casos de estudo associados ao controle da iluminação pública por célula fotoelétrica e a conversão dos semáforos para tecnologia LED, ações de sensibilização energética e ambiental, geralmente associadas à alteração de padrões comportamentais na utilização da energia, por introdução de novas tecnologias de informação.

3.3.3.11 Olimpíadas da Física

€20.000 Sociedade Portuguesa de Física

A Sociedade Portuguesa de Física organiza anualmente as Olimpíadas Nacionais de Física e promove a participação de uma equipa portuguesa na International Physics Olympiad (IPhO) e na Olimpíada Ibero-americana de Física (OIBF). As Olimpíadas de Física têm por objetivo incentivar e desenvolver o gosto pela Física nos alunos dos Ensinos Básico e Secundário, considerando a sua importância na educação básica dos jovens e o seu crescente impacto em todos os ramos da Ciência e Tecnologia. Em 2011, foram abrangidas 211 escolas e mais de 1.000 alunos e as equipas portuguesas que participaram nas Olimpíadas Ibero-americanas de Física obtiveram a melhor classificação de sempre: uma medalha de ouro, duas medalhas de prata e uma medalha de bronze. A **Fundação EDP** contribuiu com 20.000 euros para a organização nacional e assegurou ainda todo o evento das provas finais.

3.3.3.12 Bolsas de Estudo "Prémio Excelência - Fundação EDP"

€15.000 Fundação Económicas - ISEG

Os 10 melhores alunos que ingressem no 1ºCiclo do ISEG, desde que com nota de candidatura igual ou superior a 16 valores, recebem a Bolsa de Estudo Fundação Económicas - Prémio Excelência Fundação EDP" que consiste na isenção do pagamento integral das propinas do 1ºano e seguro escolar.

3.3.3.13 Fórum Mundial Lisboa 21

€10.000 Foro Sofia 21

A Fundação EDP foi em conjunto com outras organizações, destacando a Universidade Católica Portuguesa e a Fundação Gulbenkian, cofundadora do Fórum organizado e promovido pelo Foro Soria 21.

Como conciliar água e energia com um desenvolvimento sustentável? Esta foi a temática do próximo "Fórum Mundial Lisboa 21 sobre Água, Energia e Desenvolvimento Sustentável", realizado na capital portuguesa, nos dias 24 e 25 de outubro de 2011.

O encontro realizado em Lisboa, durante o mês de outubro, criou um debate entre todos os agentes sociais (empresas, universidades, meios de comunicação, ONG's, ...) por forma a otimizar a gestão dos recursos de água e energia, assim como conseguir um desenvolvimento sustentável transversal. Foi preparado um documento de trabalho com todas as conclusões, a entregar nas Nações Unidas, para servir de base à cimeira Rio + 20, que se realizará no Rio de Janeiro em junho de 2012.



3.4 Projeto Barragens

A construção de barragens constitui um desafio e uma oportunidade de desenvolvimento para as regiões onde se localizam os projetos. Consciente dos impactos que uma obra desta dimensão tem para as regiões, a EDP entende que deve ser parceira na capacitação das respetivas comunidades, nomeadamente através dos eixos de atuação da Fundação EDP.

No ano de 2011 o projeto “Barragens” prosseguiu o objetivo delineado aquando da constituição da equipa em 2008, nomeadamente no desenvolvimento, implementação e coordenação/articulação de projetos multi-disciplinares de envolvimento de comunidades nas áreas de impacto das novas barragens.

Para a prossecução dos objetivos foram realizadas reuniões, encontros e outros eventos, renovados projetos-programas de inovação e inclusão social, de empreendedorismo e autoemprego, de ensino, de apoio e promoção à cultura, formalizados novos desafios de desenvolvimento territorial e capacitação das estruturas produtivas locais.

A atividade desta equipa apoiou-se, desde início, na recolha e análise de elementos socioeconómicos, em estudos psicossociais efetuados junto da comunidade e em contactos diretos com atores chave locais, recolhendo e identificando os anseios, expectativas e receios das comunidades.



3.4.1 Envolvimento das comunidades

€26.346

A **Fundação EDP** está a fazer este trabalho de uma forma inovadora, com equipa transversal e em estreita articulação com a EDP Produção, potenciando ações que acrescentem valor às regiões, através da criação de condições que potenciem um desenvolvimento sustentável, sendo um agente de desenvolvimento cultural e científico e um alavancador das melhores práticas relacionais, promovendo assim o reconhecimento da EDP como uma referência em ambiente, sustentabilidade e criação de valor partilhado. A implementação de boas práticas de envolvimento de comunidades requer a adoção de ações de carácter consultivo e participativo, que garantam melhor qualidade de processo e bons resultados junto do público-alvo.

A definição das novas formas de agir, partindo da rentabilização das forças existentes na empresa e da definição de estratégias para enfrentar as barreiras ao processo, permitirá o desenvolvimento de um relacionamento de confiança, tornando os interlocutores locais em elementos esclarecidos.

Em 2011 privilegiou-se encontros e reuniões com o Instituto de Emprego e Formação Profissional com vista à promoção da contratação de mão de obra local e dar a conhecer a visão integrada de desenvolvimento regional, alavancando-se também nas empresas já existentes e em projetos de empreendedorismo. Realizou-se visita ao Estaleiro do Sabor com IEFP da região TUA a 15 de junho, para partilha de melhores práticas ao nível da formação complementar disponibilizada aos trabalhadores, bem como das condições físicas de alojamento, trabalho e recreativas, para novo Aproveitamento Hidroelétrico de Foz tua.

Considerando que através das Universidades se atingem novos segmentos da sociedade, os contactos com a Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro representaram uma forte aposta no relacionamento com stakeholders. Desta aproximação resultam um conjunto de ações já programadas para 2012.

O grupo de reflexão Novos Lagos consiste numa rede virtual diversificada que inclui “embaixadores” representantes de várias instituições parceiras do Projeto Barragens, e personalidades reconhecidas pela comunidade local, com o objetivo de partilhar informação relevante, discutir temas estruturantes, encontrar e propor soluções inovadoras para a Região. Este grupo constituído em 2010, manteve a sua atividade habitual ao longo do ano de 2011.

3.4.2 Empreendedorismo

€34.000

A geração de emprego decorrente da construção das novas barragens não deve ser perspectivada apenas pelo período de duração das obras e pelos postos de trabalho diretos que estas implicam. Fomentar a empregabilidade e autoemprego a longo-prazo, estão no topo da agenda da abordagem que o Grupo EDP tem vindo a fazer nestes territórios. Em 2011 destacamos:

3.4.2.1 Programa “A Empresa” Barragens 2011

€34.000 Associação Aprender a Empreender
– Junior Achievement Portugal

A Empresa é o programa bandeira da Junior Achievement, que merece, em Portugal, o Alto Patrocínio de Sua Excelência o Presidente da República, e é citado como uma Best Practice pela Comissão Europeia. Dirigido a alunos do ensino secundário, o programa desafia os estudantes a criarem uma ideia de negócio, passando por todas as etapas de um ciclo empresarial.

Ao longo de um ano letivo cerca de 175 alunos dos concelhos de Amarante, Alfândega da Fé, Carrazeda de Ansiães, Celorico de Basto, Macedo de Cavaleiros, Mirandela, Murça e Ribeira de Pena, com a ajuda de 13 professores e 11 voluntários, passaram por todas as fases de criação de uma mini-empresa desde o estudo de mercado, criação do logótipo, emissão e venda de ações, planificação da estratégia de marketing, produção, até à liquidação final.

No dia 6 de maio, o centro comercial Dolce Vita de Vila Real recebeu a Feira Ilimitada regional, à qual concorreram 15 mini-empresas de 10 escolas e mais de 100 alunos. Neste evento, os alunos para além de terem desenvolvido o espírito de equipa e de liderança, trabalharam competências como técnicas de expressão oral, de apresentação e venda de produtos/serviços.

O júri, composto por representantes do Ministério da Educação, NERVIR, Dolce Vita e EDP, elegeu os seguintes projetos, os quais foram premiados pela **Fundação EDP** num total de 9.000€, adiante dispostos por ordem de classificação:

● Projeto ● Descrição

- **Sabor Azeitona - Escola Básica e Secundária de Macedo de Cavaleiros**
● Produção e comercialização de sabão tradicional de azeite transmontano, com embalagem feita a partir de material reciclado.
- **EPA - Escola Profissional de Agricultura e Desenvolvimento Rural de Carvalhais/Mirandela**
● **Escola Básica2,3/S Carrazeda de Ansiães**
● Produção e comercialização de mini queijos com sabor a guloseimas, especialmente destinado às crianças do 1º ciclo.
- **A3J - Escola Básica e Secundária de Macedo de Cavaleiros**
● Produção e comercialização de um porta-lápis (Lockater) com uma parte inferior amovível destinada ao transporte e proteção da máquina de calcular.
- **Ovelhice - Agrupamento de Escolas de Ribeira de Pena**
● Produção e comercialização de roupa, acessórios de lã feitos em tricô, e tapetes de trapilho, a partir de materiais ecológicos, realizados pelos utentes da Santa Casa da Misericórdia de Ribeira da Pena em parceria com os jovens da mini-empresa, possibilitando uma ligação mais próxima entre duas gerações muito distintas na idade mas que pretendem conjugar saberes e tradições.
- **Compocho - Escola Básica2,3/S Carrazeda de Ansiães**
● Fabrico e comercialização de compotas à base de produtos regionais e do chocolate.
- **Artes e Sabores - Escola Básica2,3/S Carrazeda de Ansiães**
● Comercialização de chás e plantas aromáticas típicos da região.
- **Healthbox - Escola Básica 2, 3/S de Carrazeda de Ansiães**
● Criação e venda de mini-caixa de primeiros socorros portátil e feita a partir de materiais reciclados.

3.4.2.2 Programa Empreendedor Sustentável Sabor 2011

Custos assumidos pela EDP Produção

Em setembro de 2011, foi lançada a 2ª edição do programa EDP Empreendedor Sustentável Sabor, que, à semelhança da edição anterior, é promovido em articulação com a EDP Produção e o parceiro local EEIG Glocal, envolvendo os municípios de Alfandega da Fé, Macedo de Cavaleiros, Miranda do Douro, Mogadouro e Torre de Moncorvo.

Com o objetivo de promover o empreendedorismo local e inclusivo e culminando numa gala final de entrega de prémios monetários aos projetos mais promissores e sustentáveis, agendada para o primeiro trimestre de 2012, o programa conta com as seguintes atividades já realizadas:

- I. Jornadas Municipais de Empreendedorismo e Dinamismo Empresarial – Visando sensibilizar para as fileiras estratégicas desta região transmontana (agricultura e desenvolvimento sustentável, criatividade e turismo, floresta e agroalimentar, recursos naturais e sustentabilidade ambiental, agroindústria e conhecimento), as jornadas percorreram os 5 municípios supra-citados ao longo do mês de novembro, tendo envolvido cerca de 600 participantes e 50 entidades dos setores público e privado.
- II. Ações de animação, formação e capacitação dos técnicos dos Gabinetes de Apoio ao Empreendedor das respetivas autarquias;
- III. Preparação de protocolos de facilitação de acesso ao crédito com bancos nacionais de referência;
- IV. De 132 potenciais empreendedores inscritos inicialmente, a quem foi dada informação e orientação, 66 participaram em ateliers de ideias, 47 passaram à fase da Banca Interna, 7 dos quais encontram-se em fase de maturação do plano de negócios e 2 com empresas já em fase final de criação.

3.4.3 Sustentabilidade Rural

Custos assumidos pela EDP Produção

A **Fundação EDP**, em estreita parceria com a EDP Produção, lançou em maio 2011 o projeto-piloto “Sustentabilidade Rural”, destinado aos produtores agrícolas dos concelhos da área de influência das barragens do Baixo Sabor e Ribeiradio. Mais de 200 produtores locais foram apoiados com formação e acompanhamento técnico de modo a valorizar o potencial dos produtos locais e encontrar novos mercados e canais de distribuição. Na operação de comercialização de cabazes regionais a colaboradores e parceiros da EDP durante a época natalícia, foram produzidos e vendidos 3 mil cabazes no valor de 60.000€ (este apoio foi realizado no âmbito da Campanha Parte de Nós Natal 2011, ver 3.1.7.2).

3.4.4 Combate ao despovoamento no interior do país

€6.000

Novos Povoadores

Os Novos Povoadores e a Câmara de Alfândega da Fé avançaram, com o apoio da EDP Produção, para um projeto piloto que pretende incentivar a instalação de novas famílias neste concelho com projetos de empreendedorismo que dinamizem a economia da região. A iniciativa visa atender a uma das principais expectativas detetadas pela EDP nos inquéritos de opinião realizados nas regiões abrangidas pelas novas barragens. A criação de condições para reter jovens e atrair novos residentes figura no topo da lista de preocupações, a par do emprego e do desenvolvimento turístico. Para atender a esta necessidade, a EDP recorreu à experiência dos Novos Povoadores, entidade que tem vindo a desenvolver o conceito de repovoamento das zonas mais desertificadas do país através da migração de famílias urbanas. A primeira família deste programa instalou-se em Alfândega da Fé no final de 2011. A par deste piloto, o programa conta já com 899 famílias inscritas, das quais 122 pessoas participaram em workshops de mentoring dinamizados pela organização ao longo de 2011, com o apoio da **Fundação EDP**, além de se ter registado 1.600 participantes em conferências diversas acerca da temática.

3.4.5 Inclusão social

€223.985

Novos Povoadores

A inclusão social é fator determinante no resgate das identidades individuais e coletivas das comunidades, no avivar do seu sentimento de pertença face à região, na potenciação das suas capacidades e talentos, na melhoria das suas condições de vida. No apoio aos mais carenciados, a atitude da **Fundação EDP** traduz um salto qualitativo face às formas tradicionais de mecenato social e de solidariedade de cariz meramente assistencialista, promovendo programas estruturados e transparentes que premeiam o mérito, a sustentabilidade, o trabalho em parceria e o desenvolvimento socio-económico a longo-prazo.

3.4.5.1 Orquestras Geração

€150.000 Centro Cultural de Amarante e ARTEMIR

Dando continuidade às Orquestras Geração de Amarante e Mirandela que, com a introdução dos instrumentos de sopro, contavam no final de 2011 respetivamente, com 39 e 38 elementos entre os 7 e os 14 anos de idade, a **Fundação EDP** lançou a 25 de novembro a Orquestra Geração de Murça, em estreita articulação com a Artemir/Esproarte -Escola Profissional de Arte de Mirandela e o Agrupamento de Escolas de Murça. Nesta cerimónia de inauguração foram entregues 15 violinos, 6 violas d'arco, 6 violoncelos e 2 contra baixos para os primeiros 29 jovens envolvidos deste concelho.

A “Orquestra Geração” é um projeto que promove a inclusão social de crianças e jovens que se encontram em maior vulnerabilidade educativa e social, através do ensino da música clássica, com provas dadas na melhoria do desempenho escolar e no desenvolvimento de competências inter-relacionais, do seu sentido de disciplina e responsabilidade perante o grupo.

3.4.5.2 Centro Social e Económico de Codessoso - Celorico de Basto

€50.000 Associação de Solidariedade Santo André Codessoso

No âmbito do desenvolvimento do projeto hidroelétrico do Fridão, com impactos em diversos municípios do rio Tâmega nomeadamente no concelho de Celorico de Basto, a **Fundação EDP** em articulação com a EDP Produção decidiram, voluntariamente e com o espírito de que uma barragem deve significar um futuro melhor para o país e em particular para as populações impactadas pelos novos aproveitamentos hidroelétricos, apoiar a Associação de Solidariedade Santo André Codessoso num programa bienal de desenvolvimento sócio-económico local.

A Associação de Solidariedade Santo André Codessoso irá desenvolver no âmbito deste apoio mecenático um programa que consiste na promoção de um conjunto de respostas sociais para os diferentes segmentos populacionais, e na definição e implementação de políticas de desenvolvimento da atividade económica ao nível individual, familiar e de micro e pequenas empresas, bem como a aquisição de equipamento de cozinha e lavandaria, que irá impactar mais de 700 famílias - cerca de 2.500 habitantes deste concelho - contribuindo para uma significativa melhoria das condições de bem estar social e criação de postos de trabalho numa região profundamente envelhecida, carenciada e desertificada do interior do país.

Pela natureza das atividades e investimentos a serem desenvolvidas no âmbito deste programa e a sua expectável geração de renda, a **Fundação EDP** e a EDP Produção alavancam um projeto que visa o incremento da sua sustentabilidade de atuação futura no terreno.

3.4.5.3 Avaliação SROI de investimentos sociais

€23.985 Quotidian

Tendo a **Fundação EDP** como prioridade medir o impacto social dos seus investimentos na comunidade, recorreu, numa iniciativa piloto e em parceria com a Quotidian, à metodologia SROI (Social Return on Investment), analisando 3 projetos vencedores de edições anteriores do EDP Solidária Barragens. A metodologia visa calcular em dinheiro o valor social que está a ser gerado pelos impactes de um determinado conjunto de atividades, dado o presente “consumo” de recursos. Assim e após um profundo processo de identificação do âmbito dos projetos e seus stakeholders, mapeamento de inputs e outputs, definição e monetarização de outcomes e ponderação dos impactes, foram calculados os seguintes valores de SROI: “Aprender a Ser Fazendo” da APPCDM Mirandela = 1,22€ (por cada 1,00€ investido está a retornar 1,22€ para a sociedade, em 5 anos); “Mobilidade e Saúde” do Centro Social e Paroquial de Cerejais = 2,47€ e “CSS – Arlampo” da Associação Ecogerminar = 3,69€. Da avaliação resultaram uma série de conclusões e recomendações que foram partilhadas com as instituições e conduzirão à melhoria dos seus serviços, ao nível da qualidade de processos, resultados e racionalização de recursos.

3.4.5.4 EDP Solidária Barragens

Custos assumidos pela EDP Produção

Criado em 2009 e substituindo a prática do apoio direto e avulso por um programa anual estruturado, o programa EDP Solidária Barragens já investiu desde o seu início mais de 500 mil euros em projetos emblemáticos pelo seu carácter inovador, pela procura de sustentabilidade financeira e ainda pelo impacto social gerado, visando promover a capacitação dos empreendedores sociais das regiões abrangidas pelos novos investimentos hidroelétricos e a amenização das assimetrias. Em maio de 2011 foi lançada a 3ª edição, tendo o número de candidaturas superado as apresentadas no conjunto dos dois anos anteriores.

92 projetos dos municípios abrangidos pelas novas barragens do Baixo-Sabor, Foz-Tua, Fridão, Alvito e Ribeiradio candidataram-se a um apoio de 200 mil euros, financiados pela EDP Produção, de forma transparente (com regulamento público), em condições de igualdade (avaliados em simultâneo e, por isso, comparáveis), selecionados de forma independente (porque a EDP é largamente minoritária na constituição do júri).

A 14 de novembro realizou-se a cerimónia pública de entrega dos prémios que contemplou as seguintes instituições:

- I.** Centro Social e Paroquial de Sambade – Banco de Ajudas Técnicas (equipamento ortopédico) para benefício de toda a comunidade local;
- II.** Associação de Pais e Encarregados de Educação do Agrupamento de Escolas de Vila Velha de Ródão – Conservação de espaços ajardinados e produção de plantas ornamentais e medicinais envolvendo crianças, jovens e idosos. Além de fomentar interações entre diferentes gerações, o projeto visa dar resposta a 18 jovens com necessidades educativas especiais, permitindo-lhes assim uma melhor integração na sociedade, através da valorização dos conhecimentos, do desenvolvimento de capacidades e atitudes indispensáveis à inserção social, ao contacto com a vida ativa e à integração numa atividade profissional.
- III.** Cercimarante – Banco de Ajudas Técnicas através da aquisição de 10 cadeiras de rodas e 10 camas articuladas, para empréstimo a pessoas desfavorecidas.
- IV.** Associação de Solidariedade Social Arca – Melhoria das condições do edifício em termos de eficiência térmica e instalação de painéis fotovoltaicos com venda de energia.
- V.** Centro Social e Paroquial de Grijó – Instalação de equipamentos de fisioterapia com a finalidade de melhorar a qualidade de vida e condições de saúde de 43 idosos.
- VI.** Agrupamento de Escolas de Murça – Escola de Pais e Encarregados de Educação com o objetivo de dotá-los de ferramentas que os ajudem a melhorar a educação dos seus educandos, bem como a atualizar os seus próprios conhecimentos, estimulando a aprendizagem ao longo da vida, a partilha de experiências, a resolução de problemas e a comunicação entre a escola e a família.

VII. Escola Profissional de Agricultura e Desenvolvimento Rural de Carvalhais/Mirandela – Hortas Sociais que permitem criar condições de subsistência alimentar a 24 famílias carenciadas, identificadas pelos serviços de ação social da Câmara Municipal de Mirandela.

VIII. Município de Carrazeda de Ansiães – Oficina domiciliária para execução de pequenas reparações domésticas nas casas dos munícipes mais desfavorecidos, sejam eles idosos em situação de isolamento ou dependência ou cidadãos portadores de deficiência.

IX. APPACDM Castelo Branco - Equipamentos para criação do bicho-da-seda. Além de reavivar uma cultura tradicional servindo como um recurso material indispensável ao bordado de Castelo Branco, este projeto apresenta-se para dar respostas inclusivas e crescimento económico às pessoas com deficiências e famílias desfavorecidas, prevendo que estas possam fazer a criação do bicho-da-seda a partir da 2ª idade e posteriormente entregar na organização os casulos para serem transformados em seda.

MIMOS - Cooperativa Agrícola, de Serviços e Artes de Valadares, CRL - Instalação de duas estufas para assegurar o abastecimento das instituições locais, nomeadamente o Centro Social da Freguesia de Valadares, com as valências de Apoio Domiciliário e fornecimento de refeições escolares, sendo que brevemente será dotado de um lar para idosos.

Outros resultados:

APPACM de Mirandela, Projeto “Aprender a Ser Fazendo” – boa capacidade de estabelecer e expandir a rede de contactos e a influência junto do poder local e de outras instituições, grande nível de dedicação das pessoas envolvidas, falta de criatividade e de adequação dos artigos ao gosto e mercado e incapacidade de produzir uma imagem profissional e clara nas suas presenças em público.

Centro Social e Paroquial de Cerejais, Projeto “Mobilidade e Saúde” - forte sentido de eficiência em todos os recursos que utiliza, disciplina na implementação das novas valências, dificuldade em angariar recursos para aumentar a escala e dependência do transporte rodoviário, em região isolada com fraca densidade populacional, longe dos grandes aglomerados populacionais.

Ecogerminar, Projeto “CSS” - modelo de comércio justo muito inovador, empenho motivado por idealismo, produtores não entendem bem o valor que podem criar (muito centrados nos cabazes), o modelo não prevê a separação entre comercialização e certificação e existe muito informalismo na gestão do tempo e objetivos.

3.4.6 Promoção cultural €26.819

Apoiar as artes é contribuir para uma sociedade mais aberta, dinâmica e preparada para enfrentar as mudanças, indissociável da aposta na educação para a cultura e para a criatividade. Saber gera saber, uma sede cada vez maior de aprender, de experimentar, de inovar. É com base nesta visão que a EDP tem investido na formação de novos públicos, sobretudo nas comunidades de Trás-os-Montes e Alto Douro.

3.4.6.1 Arte em Barragens

€25.448 Edgar Martins

A relação entre arte, arquitetura e os aproveitamentos hidroelétricos é já uma tradição da EDP. No final de 2011 foram concluídas as intervenções dos artistas Pedro Calapez e Pedro Cabrita Reis nas barragens do Picote e da Bemposta reforçando assim, o potencial de um roteiro cultural e turístico em torno dos grandes lagos. Este apoio é suportado financeiramente maioritariamente pela EDP Produção.

Concluído ficou também o trabalho de fotografia artística do património hídrico da EDP, encomendado a Edgar Martins, tendo culminado na exposição "The Time Machine", decorrida entre outubro e dezembro no Museu da Eletricidade e na edição de um livro.

3.4.6.2 Bandas Filarmónicas na Casa da Música

€1.371 Diversas bandas filarmónicas

No dia 30 de julho, cerca de 2.500 pessoas assistiram na Casa da Música aos concertos de Bandas Filarmónicas de referência sediadas nas zonas de influência das barragens de Foz-Tua e Fridão. Ao atuarem neste palco privilegiado, a Banda de Música de Carlão, Banda Musical de Amarante, Banda de Música de Nogueira, Banda de Música de Mateus e Banda Filarmónica de S. Mamede de Ribatua tiveram uma oportunidade única para mostrar o trabalho desenvolvido pelas coletividades, instituições com reconhecidos méritos na dinamização cultural e social e, em particular, no ensino e perpetuação da música tradicional portuguesa.

3.4.6.3 Orquestra do Norte

Financiado pela EDP Produção

A Fundação EDP e a EDP Produção apoiou uma vez mais um ciclo de concertos da Orquestra do Norte, que levou alguns dos melhores intérpretes nacionais ao Porto, Macedo de Cavaleiros e Amarante, os 4 concertos reuniram cerca de 1.500 espectadores, verificando-se em alguns deles a lotação do espaço de concerto.

O primeiro espetáculo dos "Concertos EDP / ON – A Música da Energia" teve lugar a 20 de outubro, no Porto, o último realizou-se a 11 de dezembro, na Igreja de São Gonçalo, em

Amarante. Foram apresentadas obras dos compositores Piotr Tchaikovsky, Jean Sibelius, Claude Debussy, Astor Piazzolla, Gabriel Fauré, Anton Hoffmeister, Felix Mendelssohn e Georg Friedrich Händel. Os concertos foram gratuitos e abertos a toda a população. Instrumento fundamental para o desenvolvimento do gosto pela música erudita em Portugal, a Orquestra do Norte, conta com a direção musical, desde a sua Fundação em 1992, do Maestro José Ferreira Lobo.

3.4.6.4 Poesia nas escolas

€ Sem contribuição em 2011

A EDP levou, pela segunda vez consecutiva, o Projeto Voz a escolas secundárias de Trás-os-Montes, uma iniciativa de âmbito nacional e organizada pelas Produções Fictícias, cujo objetivo é incentivar nos jovens o gosto e o interesse pela poesia de língua portuguesa.

Entre 2 e 5 de maio, o ator João Lagarto percorreu Mogadouro, Macedo de Cavaleiros, Mirandela, Carraceda de Ansiães, Alijó, Murça e Mondim de Basto, despertando nos alunos do ensino secundário, um novo olhar sobre a literatura.

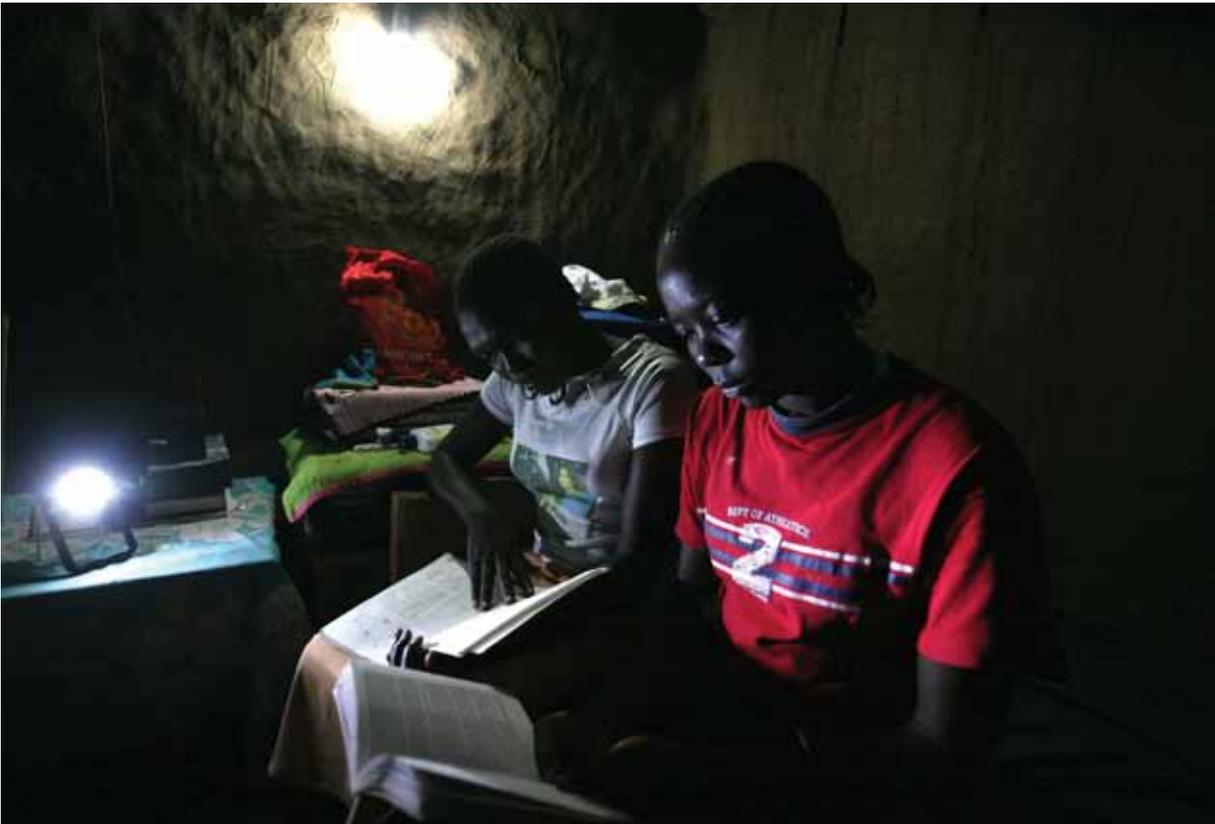
3.4.7 Outras iniciativas €60.859

Na área do ensino para a Energia e Ambiente, destacamos a digressão do EnergyBus que no mês de novembro percorreu os concelhos abrangidos pela barragem de Ribeiradio (Oliveira de Frades, Sever do Vouga, S. Pedro do Sul e Vale de Cambra); ao nível da Inovação Social salientamos a VI Caminhada no Tâmega com a respetiva Junta de Freguesia do Fridão, o apoio à Meia Maratona do Douro Vinhateiro e o Bootcamp IES Powered by INSEAD de capacitação de empreendedores sociais em Vila Real; no ramo cultural é de salientar ainda o apoio anual à Confraria do Vinho Verde e a realização do espetáculo "Uma Coisa em Forma de Assim" da Companhia Nacional de Bailado no Teatro de Vila Real a 11 de junho.



Uma coisa em forma de assim , Digressão Nacional da Companhia Nacional de Bailado ©Direitos Reservados

3.5 ENERGIA PARA O DESENVOLVIMENTO



Intervenção Kakuma, A2E ©Direitos Reservados

3.5.1 Uma nova visão

A Fundação EDP acredita que o acesso à energia é vital para o desenvolvimento social, prosperidade económica, sustentabilidade ambiental e, em especial, para o atingimento dos Objetivos de Desenvolvimento do Milénio, definidos pela Organização das Nações Unidas.

Neste enquadramento, a universalização do Acesso à Energia (A2E) tem um enorme mercado potencial a nível global, estimando-se investimentos na ordem dos milhares de milhões de euros/ano em soluções de produção descentralizada de eletricidade para suprir necessidades básicas de iluminação de 1,5 mil milhões de seres humanos.

Considerando que o financiamento para impulsionar este mercado está contido nos fundos internacionais disponíveis, a Fundação EDP realizou em 2011 um roadshow internacional, junto de entidades chave nos EUA, Europa e África, permitindo aferir que, neste contexto, a colaboração financeira poderá ser interessante e bem sucedida através de um facilitador non-profit na EDP.

Os contactos institucionais revelaram um pipeline de oportunidades viáveis a curto e médio prazo, passando por fomentar parcerias internacionais para entregar valor social e ambiental, permitindo também criar valor económico para a EDP.

A concretização deste objetivo levou à criação de uma unidade de facilitação non-profit na **Fundação EDP**, em articulação operacional com as atividades comerciais das empresas da EDP e mercado, tendo em vista a contratação de novos projetos, continuando o ciclo virtuoso iniciado em Kakuma.

Esta área especializada, denominada Energia para o Desenvolvimento, visa a implementação de programas de acesso à energia nos países em desenvolvimento, com base em soluções de energia renovável, principalmente solar, no sentido de contribuir para quebrar o ciclo de pobreza e promover o desenvolvimento social, económico e ambiental, aliando simultaneamente uma abordagem de responsabilidade social e de negócio.

Esta atividade permite que as famílias carenciadas possam aliviar a pressão sobre os seus reduzidos orçamentos familiares, dado que, nos países em desenvolvimento, uma parte relevante dos seus rendimentos são gastos em combustíveis de origem fóssil (por ex. petróleo para iluminação, gásóleo, lenha, etc.), contribuindo para reduzir os malefícios para a saúde, provocados pela sua queima diária, e reduzir o tempo e risco associados à sua recolha.

Simultaneamente, Governos e outras Instituições perspetivam estes projetos como ferramentas de eletrificação rural ou projetos de responsabilidade social corporativa, enquanto que Fabricantes e Prestadores de Serviços veem nestes projetos uma oportunidade de negócio na área da geração distribuída e eficiência energética.

A **Fundação EDP** atua como um facilitador sem fins lucrativos, identificando oportunidades, apoiando a captação de financiamento, gerindo os projetos de execução e assegurando a autossustentabilidade financeira da atividade.

3.5.2 Parcerias para um papel Global €89.278

3.5.2.1 Identificação de Oportunidades €82.849

Durante o ano de 2011, estabeleceram-se diversas relações institucionais que permitiram a identificação e desenvolvimento de várias oportunidades para realização de projetos de promoção do acesso à energia em diversas geografias, nomeadamente Angola, Moçambique, Guiné-Bissau, Timor-Leste, Brasil e Venezuela.

Neste âmbito, foram elaboradas 9 propostas de intervenção, tendo resultado a definição de um projeto com uma entidade angolana, no valor de 2,8 milhões de dólares, denominado “Aldeia Solar de Cabiri”, que espera impactar cerca de 3 mil pessoas que vivem em difíceis condições em Angola.

Foi também assinado um Memorando de Entendimento com o Fundo de Energia (FUNAE) para identificação e desenvolvimento de projetos de Acesso à Energia em Moçambique.

3.5.2.2 Parceria com o ACNUR

€6.429 Campo de Refugiados de Kakuma Quênia

No âmbito do projeto-piloto desenvolvido pela EDP e o Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados (ACNUR), com o objetivo de quebrar o ciclo de pobreza e promover desenvolvimento sustentável através de energia solar no campo de refugiados, a **Fundação EDP** deslocou-se novamente a Kakuma com o objetivo de reforçar a formação do Parceiro Técnico Local, contribuindo para a sua capacitação e autonomia.

Esta formação foi essencialmente prática e integrada no seu plano de manutenção e assistência técnica, tendo sido, neste âmbito, efetuadas algumas ações de manutenção corretiva para melhor o desempenho energético de alguns sistemas solares.

Para além destas atividades de âmbito técnico, foram efetuados encontros com os diversos Parceiros Locais e Stakeholders, de modo a verificar o estado dos diversos projetos e a forma como os refugiados têm utilizado as diversas soluções implementadas.

3.5.2.3 Parceria com a TESE – Associação para o Desenvolvimento

€ Sem contribuição em 2011
Extensão Luz Bin, Guiné-Bissau

Parceria para a fase de expansão do projeto da TESE que se destina a aumentar o acesso à educação de crianças e adultos, em particular das mulheres a programas de alfabetização noturna, através da iluminação de infraestruturas escolares nos meios rurais de Bafatá. O apoio do Grupo EDP consistiu no fornecimento de 15 kits de energia solar para permitir a iluminação de 15 salas de aulas, 40 lanternas solares para estudantes, 20 fornos solares e 20 purificadores de água solares. A **Fundação EDP** teve um gasto de cerca de 30 mil Euros no exercício de 2010.

3.5.2.4 Parceria com a SUN AID

€ Sem contribuição em 2011
1st Global Solar Forum

Apoio mecenático à realização do 1st Global Solar Fórum, de 10 a 12 de novembro em Évora, no âmbito da criação da Global Solar Academy. Esta Academia, organizadora do Forum, é um esforço para facilitar a integração de conhecimento, experiências e capacidades para criar uma vantagem operativa, para benefício dos seus membros, atuais e futuros, que atuam na área da intervenção social. A **Fundação EDP** teve um gasto de cerca de 20 mil Euros no exercício de 2010.

3.6 RELAÇÕES INSTITUCIONAIS €61.500

Fundação EDP apoia entidades que promovem a cooperação e sinergias entre fundações e entidades do Terceiro Setor:

Fundação Luso-Brasileira »€ 30.000

Fundação Luso-Espanhola »€ 25.000

EFC - European Foundation Centre »€ 4.000

American Club of Lisbon »€ 2.000

Centro Português de Fundações »€ 500

3.7 COMUNICAÇÃO €549.502

A área de comunicação define a estratégia de Comunicação da **Fundação EDP**, tendo como premissas: o posicionamento definido pela Fundação, o plano de atividades de cada uma das áreas, contribuir aumentar a perceção positiva dos valores da marca EDP.

Tem como principais responsabilidades assegurar a divulgação pública das atividades da **Fundação EDP**, a gestão transversal dos processos de marketing e comunicação, implementação de todos os suportes de comunicação externa e interna das diversas áreas, bem como a gestão dos relacionamentos institucionais.

Pela natureza da sua missão, o departamento de comunicação funciona, também, numa lógica de prestação de serviço transversal, disponível para apoiar todos os outros departamentos da Fundação, na sua comunicação externa e interna.

Em 2012 pretendemos consolidar as atividades das áreas de atuação nas quais a **Fundação EDP** intervém, melhorar e incrementar a quantificação dos impactos das nossas ações.

3.7.1 Comunicação Institucional

A edição da revista institucional ILUMINA, que a cada ano apresenta uma retrospectiva das atividades da **Fundação EDP**, teve em 2011, a pensar na divulgação das atividades internacionais da Fundação, uma edição em língua inglesa.

A ILUMINA foi enviada aos cerca dos 7200 colaboradores da EDP, bem como, foi distribuída

durante todo o ano aos visitantes e convidados do Museu da Eletricidade, Galeria Fundação EDP/Porto, e em acontecimentos e eventos aos quais a **Fundação EDP** esteve associada.

Ainda neste ano, apostou-se na distribuição da revista junto de stakeholders relevantes, nomeadamente em articulação com a Direção da Relação de Investidores do Grupo EDP, e ainda na aplicação da publicação em IPAPER e com anúncio IPAD.

A **Fundação EDP** em 2011 renovou mais uma vez a assinatura “ a **Fundação EDP ilumina**” criada em 2009. Em 2011, seguindo a mesma linha de 2010, fez mais uma vez o “balanço” em 2011:

387 mil pessoas viram 33 exposições

22 mil pessoas foram apoiados pelo Programa EDP Solidária

20 mil pessoas famílias das regiões de barragens foram beneficiadas

130 mil pessoas visitaram o Museu da Eletricidade

1.305 funcionários e parceiros EDP fizeram voluntariado em 12 hospitais

Porque em 2011 cumprimos o nosso papel. Ajudar os que mais necessitam, promover a inclusão social e dar visibilidade ao que de melhor se faz em Portugal.

A Fundação EDP ilumina.

1 milhão e 900 mil pessoas iluminadas

A campanha foi difundida na rede nacional dos cinemas ZON Lusomundo durante o período de 8 de dezembro de 2011 e 4 de Janeiro de 2012 com 952.886 bilhetes vendidos, e ainda nas agendas de programação da CNB, Casa da Música, entre outros parceiros.

3.7.2 Comunicação com os media

O relacionamento com os media foi garantida pela equipa de comunicação da **Fundação EDP**, que de acordo com a natureza temática de cada projeto, assegurou o envio de informação regular, dando apoio editorial a reportagens, programas de tv, rádio, sites, etc. A presença da **Fundação EDP** nos diferentes meios monitorizados pela Cision.

Ao longo de 2011 os líderes de opinião e os media foram também alvo preferencial do envio da revista ILUMINA, que chegou a dezenas de Diretores de Órgãos de Comunicação Social e jornalistas, com o objetivo de dar a conhecer a atividade da **Fundação EDP** de forma transversal.

O departamento de comunicação concebeu e realizou, em algumas ocasiões, o acolhimento de visitas de jornalistas, nacionais e estrangeiros e outros grupos às instalações da Fundação.

3.7.3 Comunicação Interna

A equipa de comunicação assegurou de forma continuada a tarefa de divulgar a atividade da **Fundação EDP** gerando conteúdos para os meios do Grupo EDP. Contribuímos com 34 páginas de presença editorial nas 5 edições da revista ON publicadas em 2011. Este número foi conseguido de forma direta (através da produção de conteúdos para 18 páginas, ou seja, uma média de 3,6 páginas por edição), bem como de forma indireta devido à maior visibilidade da **Fundação EDP** dentro do grupo. Parte dessa visibilidade resulta também de uma maior intervenção da equipa de comunicação da Fundação junto das equipas de comunicação interna e externa da holding, o que permitiu conquistar presença mais assídua em meios como a intranet (nomeadamente em rubricas como a “foto da semana” e a TV ON).

3.7.4 Disponibilização de bilhetes

A área de comunicação gere as contrapartidas mecenáticas da Fundação, nomeadamente bilhetes para CASA DA MÚSICA, Companhia Nacional de Bailado e Teatro Nacional de São Carlos. Faz a gestão institucional (CAE, CGS e Conselho de Curadores) assim como disponibiliza para a plataforma www.vivaanossaenergia.com os bilhetes de espetáculos, sendo um dos principais facilitadores de acesso a atividade cultural para os colaboradores e clientes do grupo EDP.

3.7.5 Redes Sociais

A presença das atividades da **Fundação EDP** nas redes sociais (Facebook) consolidou-se em 2011 como uma importante ferramenta de comunicação estratégica, com eficácia e retorno visíveis. Para o anúncio das candidaturas do Prémio EDP Novos Artistas 2011, foi criada uma página no Facebook que conta agora com mais de 4900 fãs, entre os quais artistas, críticos de arte, galeristas e curadores. A página do Museu da Eletricidade no Facebook contou em 2011 com uma maior dinamização, com informação regular sobre as exposições e atividades

contando já com mais de 5400 fãs.

Em 2011 foi dada especial atenção à comunicação dos eventos e projetos da **Fundação EDP** em redes sociais, em novos media, como blogues.

Nas várias áreas foram identificados sites/blogues relevantes quanto ao número e perfil de seguidores, os quais passaram a ser alvo de envio de informação e monitorização sistemática.

Já no início de 2012 foi também lançada a página da **Fundação EDP** no Facebook.

3.7.6 Base de Dados

A Plataforma de gestão da base de dados foi um passo decisivo no trabalho de comunicação entre a Fundação e os seus públicos. Teve como o objetivo otimizar recursos financeiros (diminuindo progressivamente o envio por CTT), ganhar eficácia e eficiência nos contatos com os públicos-alvo (comunicando de forma personalizada), fidelizar novos públicos e segmentar a comunicação por área de interesse, geográfica e nichos especialistas. A base de dados conta hoje com cerca de 24 000 registos organizados pelas áreas de atuação da **Fundação EDP** e divididos por 39 segmentos.

3.7.7 Definição de Arquitetura de Marca e alinhamento gráfico

Em 2011 um dos principais processos de comunicação foi definir a matriz da arquitetura de marca da **Fundação EDP**. Foram definidas as orientações e linhas gráficas para áreas de atuação específicas, os que consideramos “Projetos especiais” (em termos gráficos) dos quais destacamos Prémio EDP Novos Artistas, Grande Prémio EDP arte, Programa EDP Solidária e o alinhamento com o Grupo.

Alinhada com a estratégia do Grupo EDP, que em 2011 atravessou um processo de rebranding, a equipa de comunicação da Fundação, em estreita ligação com a DMC (Direção de marca e comunicação da holding), levou a cabo a implementação da nova sinalética do campus, bem como, a atualização de todos suportes de comunicação, merchandising e apoio em primeira linha aos parceiros da **Fundação EDP**.

3.7.8 Divulgação de Atividades

O departamento de comunicação divulga, publicita e comunica todas as atividades da **Fundação EDP**, nas suas várias áreas, bem como organiza eventos associados.

No ano de 2011 destacamos 8 projetos, que em termos de comunicação, tiveram uma maior relevância na programação da Fundação EDP: Prémio/Exposição EDP Novos Artistas, Exposição Fora de Escala, Exposição The Time Machine, a atividade da Sala do Cinzeiro 8,

captação de novos públicos para o Museu da Eletricidade, o Programa EDP Solidária, o projeto Dentistas do Bem, e ainda a Campanha Comer Bem é Mais Barato. Esta última para além de ter tido um grande impacto pelo país fora, foi ainda dinamizada por iniciativa da Comunicação da **Fundação EDP**, levar esta ação aos hubs da Amadora e Paranhos. Facto que foi muito importante para que parceiros da área de Inovação Social beneficiassem diretamente das campanhas desenvolvidas.

A abertura da Galeria da **Fundação EDP** no Porto implicou um levantamento exaustivo de eventuais parceiros de media e institucionais junto dos quais, foi feito um forte esforço para obter apoio à divulgação do novo espaço.

A integração da Agenda disponibilizada pelas áreas da cultura e Energia, ciência e Educação permitiu a divulgação, de modo integrado, das atividades complementares abertas ao público, a título gratuito.

No âmbito do acordo com a ZON Lusomundo em 2011, foram produzidos e emitidos spots de cinema da **Fundação EDP** para as Exposições: My Choice- Obras Seleccionadas de Paula Rego; The Time Machine, de Edgar Martins; Bosão de L, uma pintura de José Loureiro; What Makes a Writer Great de Julião Sarmento; e Overlappings.

A compra de espaço publicitário durante 2011 foi centralizada na Mecglobal vários órgãos de comunicação social, incluindo reserva de circuitos e meios menos convencionais. A estratégia passou por uma maior integração da comunicação de atividades culturais temporárias a nível nacional, permitindo uma maior eficiência na utilização dos recursos. O esforço na agregação de produção de matérias gráficas e de merchandising, para vários projetos, permitiu reforçar a eficiência e o controle de custos.



Inauguração Exposição Prémio Novos Artistas ©Alex Gandum

4.

SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

O exercício de 2011 foi enquadrado pela deterioração da situação económica e financeira do país, num ano em que o PIB português caiu 1,5%, que confirma que a economia portuguesa está em recessão há um ano.

O ano foi especialmente marcado por forte retração do rendimento disponível das famílias e pelo ajustamento orçamental, consequência das medidas constantes do programa de ajustamento assinado entre Portugal e a «troika» (Banco Central Europeu, Fundo Monetário Internacional e Comissão Europeia), para a necessária correcção dos desequilíbrios.

Circunstâncias que tornaram ainda mais difícil o contexto de atuação das instituições do Terceiro Setor, bem como a atividade de agentes culturais e educativos, muitos deles sofreram importantes cortes de transferências do Estado o que colocou em causa a sustentabilidade de vários projetos protagonizados pela sociedade civil.

Este quadro, como se previa, intensificou a natural pressão de instituições parceiras, e não só, da **Fundação EDP**, o que nos obrigou a apertar ainda mais os critérios de selectividade e as opções de atuação.

Na política de mecenato, as circunstâncias “anormais” desta crise económica e social refletiram-se num novo reforço, também ele excepcional, dos recursos financeiros que a EDP vem transferindo para a Fundação.

As verbas de mecenato decididas na Assembleia Geral de Acionistas da EDP cresceram 17% em 2011 face a 2010, que assim cativou 7 milhões de euros dos resultados líquidos do Grupo EDP para esta vertente da Responsabilidade Social corporativa (contra os 6 milhões de euros em 2010).

Em coerência, a área social foi a que recebeu maior volume de recursos, o que faz com que, nos últimos cinco anos, a EDP tenha multiplicado por quatro o investimento social feito em Portugal e só através da sua Fundação.

Como sucedeu no exercício anterior, as atividades da Fundação foram cobertas essencialmente por três participações financeiras do Grupo EDP, numa transferência total de recursos que atingiu os 13,8 milhões de euros e assim repartida: os referidos 7 milhões de euros da EDP, S.A., e decididos pela Assembleia Geral de Acionistas; 4,3 milhões da EDP Produção e 2,5 milhões da EDP Distribuição.

Além destas transferências diretas, que asseguram gastos de estrutura e de atividades próprias, a Fundação recebe mais 425,5 mil euros com a prestação de serviços a Empresas e Direções Corporativas da EDP, como é o caso do Projeto Barragens (EDP Produção) e a gestão do Fundo Biodiversidade (Direção Sustentabilidade e Ambiente).

As receitas próprias quase triplicaram face a 2010, fruto sobretudo das aplicações financeiras (aumento dos juros e melhor gestão de tesouraria) e de donativos que a Fundação gerou junto de entidades terceiras, no âmbito do programa de voluntariado EDP/Parte de Nós nos Hospitais, no valor de cerca de 176 mil Euros.

O nível de receitas próprias continua em níveis pouco relevantes para a dimensão das responsabilidades assumidas pela Fundação. Refira-se que a política de entradas gratuitas no

Museu, e a opção de privilegiar a programação cultural e científica à cedência e aluguer de espaço a terceiros, só marginalmente sacrifica os recursos captados e é quase irrelevante para alterar os níveis de dependência das transferências que o Grupo EDP faz para garantir a atividade da Fundação.

Os gastos totais da Fundação ao longo do exercício foram de 14,6 milhões de euros, o que totaliza uma variação patrimonial positiva de 228 mil euros.

Com a aquisição de obras de arte, no montante de 272 mil Euros, a Fundação fecha o ano de 2011 com um saldo negativo de 44 mil euros, mas previsto na elaboração do Orçamento inicial, que foi elaborado na pressuposto de utilização do saldo transitado de 2010.

Recorde-se que, no exercício de 2010, a política de mecenato tinha uma dotação de 6 milhões de euros, não tendo sido executada em 150 mil euros, que assim transitaram para este ano.

Em síntese, além de executar a 100% o orçamento para mecenato em 2011, a **Fundação EDP** utilizou menos de um terço da verba que tinha sido autorizada a investir do excedente de 2010.

Por áreas, a inovação social atingiu um nível de investimento inédito, cerca de 3,5 milhões de euros (2,3 milhões de euros em 2010 e 1,5 milhões de euros em 2009), o que significa metade dos donativos e apoios concedidos ao longo de 2011, a maior rubrica.

A promoção cultural, com 2,7 milhões de euros e 38% do total, passa a ser o segundo destino do investimento mecenático, fruto das importantes parcerias que financiam os principais projetos da ópera, do bailado, da música e da arte contemporânea nacional, mas também porque a Fundação, e à imagem da gestão prudencial que adopta há vários anos, já especializou em 2011 os compromissos assumidos em programação e produção de eventos que só irão ocorrer durante 2012. É o caso da Exposição "o Riso", feita com as "Produções Fictícias", e que se assume como a grande aposta da programação do Museu da Eletricidade no próximo ano.

A verba referente a fornecimentos e serviços externos ronda os 4,6 milhões de euros (5,3 milhões de euros em 2010), e inclui despesas de funcionamento, de manutenção e de conservação do Museu da Eletricidade, bem como das restantes atividades da Fundação.

Neste capítulo estão inscritos gastos com produção de exposições e divulgação de atividades relacionadas com programa EDP Solidária, triagem Dentistas do Bem, Fundo Biodiversidade, Green Festival, entre outros; programas técnicos, científicos e culturais (ex.: Mostra da Ciência), publicações, eventos e campanha institucional Ilumina.

Os gastos com pessoal rondam os 2,5 milhões de euros, aumentaram 344 mil euros face a 2010, sobretudo devido à criação de novas atividades (equipa de gestão e coordenação mundial do Programa Voluntariado EDP), ao reforço da equipa de Cultura (que passou a ter mais um espaço de atividade, com a abertura da Galeria da Fundação na sede EDP no Porto) e do Museu.

Entre dezembro de 2007 e dezembro de 2011, a **Fundação EDP** aumentou a sua estrutura de pessoal de 24 para 38 colaboradores, com um custo médio por colaborador (87,6 mil euros/ano) muito inferior (104,5 mil em 2007) e com uma estrutura mais rejuvenescida (42,3 anos face a 47,4 anos de idade média).

Foram criadas direções então inexistentes (Inovação Social), equipas de novos Projetos (Barragens e Voluntariado) e gerimos espaços entretanto criados (Galeria Porto).

Mesmo em comparação com o que “já existia”, todos os indicadores de produção de atividade (outputs) crescem proporcionalmente muito acima dos recursos mobilizados (inputs). Só a título de exemplo, mais que triplicou o número de exposições próprias realizadas (de 9 em 2007 para 31 em 2011), os beneficiários do Programa EDP Solidária passaram de poucos mais de 6 mil a 105 mil, as instituições sociais de 95 a 756 e o Museu de Eletricidade era 7º do ranking nacional e agora é 2º em número de visitantes.



Festa da Criança nos Jardins do Museu

5.

PRIORIDADES PARA 2012

Sem dúvida que a situação geral do País nos convoca, a todos, para respostas coletivas capazes de trazer novas fórmulas para os novos e os velhos problemas de exclusão social.

A **Fundação EDP** não tem a pretensão de substituir o Estado, porque não quer, porque não deve e porque não pode. Talvez por isso, com os cortes orçamentais que se anunciam para 2012, alguns dos projetos públicos, em que a Fundação EDP está envolvida, sejam seriamente afetados e, por conseguinte, reconsiderados nas nossas prioridades.

No setor cultural, onde a **Fundação EDP** é parceiro enquanto promotor de programação, não como mecenas de instituições, que não o somos, alguns dos principais contratos mecenáticos podem se tornar inviáveis, dada a capacidade dessas instituições em assegurar os padrões de qualidade e os objetivos entre nós estabelecidos.

Sem perder o estatuto de parceiro de referência de muitos dos mais relevantes projetos culturais do País, a **Fundação EDP** pretende contudo canalizar mais recursos para a área social, que deverá receber um orçamento que, pela primeira vez, ultrapassa os 4 milhões de euros. Trata-se de um volume de investimento considerável que, tendo apenas o intuito exemplificativo, é, por si só, maior do que o orçamento integral de qualquer outra fundação corporativa nacional.

Mas, no que apenas à **Fundação EDP** concerne, não será esta a novidade maior que queremos conquistar no ano de 2012.

Uma mudança estrutural pode ser observada no mapa da receitas, onde algo de radicalmente diferente está projetado, com uma previsão de receitas ímpar na história desta recente Instituição.

Com efeito, estimamos um rendimento superior a 8 milhões de euros dos primeiros projetos que, como esperamos, a **Fundação EDP** irá desenvolver na sua nova Estratégia A2E – Access to Energy, em linha com a prioridade atribuída pelas Nações Unidas, para este ano de 2012, na universalização do acesso à energia a mais de 1,5 mil milhões de seres humanos.

A **Fundação EDP**, como organização non-profit que naturalmente é, afirma-se como um potencial parceiro junto das organizações internacionais para o Desenvolvimento, a partir das soluções que foram criadas, testadas e comprovadas no Projeto Kakuma, um Campo de Refugiados gerido pela ONU no Quênia.

Além de instituições como o Banco Mundial, e os seus “filhos” para as regiões de África e América Latina, a **Fundação EDP** está preparada para avançar concretamente com dois projetos em 2012, a partir de relações bilaterais com respetivas autoridades nacionais.

Assim, para 2012 foram definidos 7 eixos estratégicos, que simultaneamente integram e materializam-se em vários projetos, a serem desenvolvidos durante o presente ano.

A. O Terceiro Setor mais forte

Alinhados com a estratégia para um crescimento inteligente, sustentável e inclusivo – Europa 2020, definida pela Comissão Europeia e consolidando o trabalho que tem vindo a ser realizado com as organizações do 3º setor, a **Fundação EDP** pretende ser a referência nacional no investimento em inovação social e empreendedorismo social levando para a economia solidária, a noção e prática da sustentabilidade, fundamental para a sobrevivência e desenvolvimento das mesmas.

B. Desafiar a sociedade do desperdício

Em parceria com especialistas portugueses, de várias áreas, vamos analisar e refletir sobre um imperativo nacional que é o de intervenção imediata no aproveitamento de todos os recursos disponíveis, combatendo o DESPERDÍCIO, em 4 áreas: Habitação e Património; Agricultura e Florestas; Agricultura e Alimentação; e Desemprego. Refletir sobre os respetivos recursos disponíveis e sugerir um conjunto de iniciativas para o seu aproveitamento em benefício das comunidades envolvidas e do país.

C. Energia sustentável para todos

A área de Energia para o Desenvolvimento está a posicionar a **Fundação EDP** como um facilitador sem fins lucrativos, identificando oportunidades, apoiando a captação de financiamento e gerindo os projetos de execução. De forma a assegurar a autossustentabilidade financeira desta atividade, a **Fundação EDP** prevê em 2012 iniciar a obtenção de receitas próprias, como consequência direta da contratação destes novos projetos internacionais.

Em Angola, terá início a construção da Aldeia Solar de Cabiri, no âmbito de uma iniciativa governamental, contribuindo para os esforços de redução de pobreza e de desenvolvimento económico e social na região. A participação da **Fundação EDP** neste projeto abrange: eletricidade solar para iluminação de escolas, equipamentos sociais e habitações para 500 famílias; iluminação pública solar; lâmpíões solares para estudantes; fornos solares para as famílias e capacitação técnica/operacional da comunidade em energia.

Noutras geografias, espera-se a contratação e financiamento, por entidades externas, de novos projetos de Acesso à Energia com particular ênfase no Brasil, Venezuela e Moçambique.

Em Portugal, a **Fundação EDP** terá um papel ativo na promoção do *2012 Year of Sustainable Energy for All*, prevendo-se a organização, em Lisboa, de atividades paralelas à Cimeira do Desenvolvimento Sustentável - Rio +20.

D. Arte e arquitetura em barragens

Programa de intervenções artísticas e arquitetónicas nas barragens, numa associação entre Energia e Arte, projetando e aprofundando a dimensão de modernidade, criatividade e inovação da marca, criando um roteiro arquitetónico e de arte pública único.

Para a EDP, este é um projeto estratégico, próprio de uma empresa que tem responsabilidade, ambição e memória. Desde os anos de 1950/1960, que as intervenções artísticas e arquitetónicas, fizeram parte dos primeiros projetos dos complexos hidroelétricos do Douro. Pretende-se agora ampliar e atualizar esta tradição, renovando-a com os meios e as valias contemporâneas. Convocamos para este projeto os arquitetos e os artistas que no nosso tempo constroem, interna e externamente, a melhor imagem do nosso país.

Neste projeto cruzamos as especificidades das artes e da arquitetura com as especificidades das engenharias, cruzando culturas, linguagens e experiências em geral afastadas. Associa-se a paisagem natural e a humana, a arte e a tecnologia, a arquitetura e a engenharia, o público geral e os protagonistas especializados para um projeto cultural e turístico de impacto nacional e internacional, dificilmente alcançável noutro tipo de equipamentos.

Durante 2011, foram realizadas as obras de Pedro Cabrita Reis e Pedro Calapez, nas barragens de Bemposta e Picote, estando previsto o prosseguimento deste programa com arquitetos e artistas selecionados pela sua qualidade e projeção.

E. Exposição o RISO

No seguimento de outras grandes exposições biográficas (Callas, Amália) e temáticas (POVO/ PEOPLE), a **Fundação EDP** apresenta o projeto que tem como tema e título "Riso", e que será constituído por uma exposição, projeto editorial, e um conjunto de conferências e eventos, a realizar no Museu da Eletricidade.

O Riso será uma exposição que olha, com olhar contemporâneo, esse código físico e cultural, ao mesmo tempo visível e misterioso, com que se manifesta a aceitação ou a recusa, a inteligência ou a imbecilidade, a alegria ou o nervosismo, a subversão ou o conformismo.

Da arte à história, da literatura ao cinema, da filosofia à teologia, da política à sociologia, da psicologia à medicina, a exposição e as edições que a acompanham e complementam, fazem-se com recurso a desenhos, pinturas, vídeos, filmes, esculturas, performances, documentos, etc., e funcionará como percurso visual e conceptual por entre os temas que desde sempre provocaram diferentes tipos de riso: o quotidiano, a política, o amor, a morte...

F. Social Labs

Criação do 1º Social Lab – Centro de inovação social, para incubação, formação, e apoio á gestão de novos " negócios Sociais". O Social Lab articulará com o Hub de Inovação Social os temas comunitários e, a nível nacional, apoiará as iniciativas de Social Efficiency que a Fundação desenvolve e vai promover (Hortas Solidárias; Parque Solar Solidário; Combate ao Desperdício ...)

G. Comunidades Locais

Com base em modelos de desenvolvimento socioeconómico, assentes em parcerias e redes locais a **Fundação EDP** atua junto das comunidades onde se insere em 3 frentes:

- empreendedorismo & emprego - através da capacitação de jovens estudantes para empreendedorismo, capacitação de agricultores e apoio à dinamização p/ o mercado, do apoio e dinamização para o auto emprego e do incentivo ao repovoamento de território interior de baixa densidade;
- dinamização cultural – Dando visibilidade a bandas musicais regionais, levando a música clássica a regiões culturalmente isoladas, assim como, a dança contemporânea, o teatro e estimulando jovens estudantes para a leitura e para a poesia;
- inovação social – com o apoio a projetos e instituições de excelência na área da inclusão e solidariedade social, estabelecendo relações de confiança com a comunidade, fomentando novos modelos de interação social e profissional através de coworking.

6.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este Relatório mostra como o ano de 2011 continuou a acentuar o caminho intenso e estimulante que a Fundação EDP tem feito, num prazo de vida ainda tão curto.

Cumprido, desde logo, reconhecer a visão estratégica da entidade fundadora, o Grupo EDP, que soube antecipar um movimento imparável de inovação social, que está e vai continuar a revolucionar as formas de relacionamento entre as empresas e a Sociedade.

O posicionamento da **Fundação EDP** é, por conseguinte, o resultado natural desta capacidade de perceber que as formas tradicionais de Responsabilidade Social não podem ficar arrumadas numa lógica de “departamento” – e, por isso, a missão da **Fundação EDP**, como fundação corporativa, está a ser cada vez mais interiorizada por aqueles que gerem o dia-a-dia do negócio.

Cumprido, por isso, agradecer aos acionistas (que reforçaram os recursos, ao decidir como aplicar os resultados líquidos gerados pela Empresa), aos membros do Conselho Geral e Supervisão (que validam e incentivam a estratégia seguida), ao Conselho de Curadores (que zelou pela aprovação e cumprimento do plano de atividades e orçamento submetido pelo Conselho de Administração), aos gestores de topo da EDP (que se empenham pessoalmente no envolvimento das suas equipas em novas formas de relacionamento com a Sociedade, como prova o Programa de Voluntariado) e aos colaboradores da EDP (que participam, cada vez mais, nas iniciativas da Fundação e procuram estreitar uma ligação funcional com as respetivas áreas de negócio ou direções corporativas).

A equipa da Fundação, em particular a sua Direção, enquanto responsável pela dinâmica que foi necessário imprimir à programação e às atividades, merece uma distinção e o apreço do Conselho de Administração, pelo trabalho realizado.

Uma palavra, ainda, de sincero agradecimento às entidades oficiais e às fundações e instituições congêneres com quem a **Fundação EDP** mantém relações institucionais produtivas, transformadas em parcerias mobilizadoras e em protocolos de cooperação em rede.

A **Fundação EDP** tem de realçar o elevado apreço pela forma extraordinariamente empenhada com que o Instituto EDP Brasil e a Fundación Hidrocarbónica intervêm nas geografias em que operam. São crescentes os laços que nos unem e a vontade de aprofundarmos esta relação de proximidade, de colaboração e de aprendizagem entre estes três atores fundamentais das políticas de responsabilidade social do Grupo EDP.

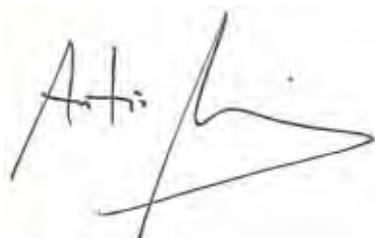
O último agradecimento e as últimas palavras teriam de ser dedicadas àqueles que são mais importantes: a pessoa individual, o grupo social, a comunidade, a associação ou a instituição que as representam. Afinal de contas, a Sociedade Civil, que é a nossa verdadeira razão de existência.

Uma existência naturalmente altruísta, mas nunca paternalista. Responsável, sim. E exigente também. Para que a melhor contabilidade da nossa ação não seja tanto medida nos euros investidos, mas nas pessoas que beneficiam com as opções que fazemos.

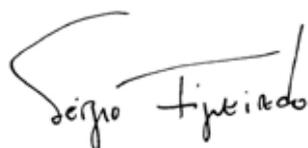
E na diferença, o impacto real que a nossa intervenção produz nas suas vidas.

Lisboa, 10 de fevereiro de 2012

O Conselho de Administração



Dr. António Mexia
(Presidente)



Dr. Sérgio Figueiredo
(Administrador-Delegado)



Dr. Paulo Campos Costa
(Vogal)

AN EXO.

CADERNO FINANCEIRO

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011

Unidade: Euros

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31.dez.2011	31.dez.2011
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativo fixo tangível	5	18.561.412	18.245.070
		18.561.412	18.245.070
Ativo corrente			
Clientes	7	61.500	584.295
Estado e outros entes públicos	8	16.664	14.350
Outras contas a receber	9	144.246	197.955
Diferimentos	10	7.546	26.893
Caixa e depósitos bancários	4	9.951.659	9.939.384
		10.181.615	10.762.877
Total do ativo		28.743.027	29.007.947
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio			
Fundo de Capital	11	22.351.847	22.351.847
Reservas - Doações	12	74	38
Outras reservas	13	272.151	-
Resultados acumulados	14	122.213	582.165
Variação Patrimonial do exercício		228.187	(187.801)
Total do capital próprio		22.974.472	22.746.249
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Provisões	15	-	46.043
Outras contas a pagar	16	92.067	64.867
		92.067	110.910
Passivo corrente			
Fornecedores	17	1.025.832	1.435.819
Estado e outros entes públicos	8	237.281	314.773
Outras contas a pagar	16	4.413.375	4.400.196
		5.676.488	6.150.788
Total do passivo		5.768.555	6.261.698
Total do capital próprio e do passivo		28.743.027	29.007.947

Lisboa, 10 de fevereiro de 2012
O Técnico Oficial de Contas

O Conselho de Administração

Maria João Pereira Ferreira

Artur [assinatura] Sérgio Tiguinho [assinatura]

DEMONSTRAÇÃO DA VARIAÇÃO PATRIMONIAL

Período findo em 31 de dezembro de 2011

Unidade: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2011	2010
Vendas e serviços prestados	18	425.500	425.990
Subsídios à exploração	19	13.804.422	12.804.422
Fornecimentos e serviços externos	20	(4.575.352)	(5.253.349)
Gastos com o pessoal	21	(2.467.358)	(2.125.613)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	22	(1.065)	-
Provisões (aumentos/reduções)	15	46.043	(11.866)
Outros rendimentos e ganhos	23	234.540	92.017
Outros gastos e perdas	24	(22.869)	(60.429)
Donativos	25	(7.100.564)	(5.814.373)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		343.297	56.799
Gastos/reversões de depreciação e amortização	26	(412.571)	(355.445)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		(69.274)	(298.646)
Juros e rendimentos similares obtidos	27	306.991	113.029
Juros e gastos similares suportados	28	(9.530)	(2.184)
Variação patrimonial antes impostos		228.187	(187.801)
Imposto sobre o rendimento do exercício	6	-	-
Variação patrimonial do exercício		228.187	(187.801)

Lisboa, 10 de fevereiro de 2012
O Técnico Oficial de Contas

Maria João Pereira Feunha

O Conselho de Administração

Artur L.

Sergio Figueiredo

Ricardo

Demonstração das alterações no fundo de capital no período de 2010

Unidade: Euros

DESCRIÇÃO	Capital Próprio atribuído aos detentores do fundo de capital						Total do Capital Próprio	
	Fundo de Capital	Reservas Doações	Outras reservas	Resultados Transitados	Varição patrimonial do exercício	Total		
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2010	1	22.351.847	31	-	(5.293)	587.458	22.934.043	22.934.043
ALTERAÇÕES NO PERÍODO	2	-	-	-	587.458	(587.458)	-	-
VARIAÇÃO PATRIMONIAL DO EXERCÍCIO	3					(187.801)	(187.801)	(187.801)
RESULTADO INTEGRAL	4=2+3	-	-	-	587.458	(775.259)	(187.801)	(187.801)
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO								
Outras operações	5	-	7	-	-	-	7	7
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2010	6=1+2+3+5	22.351.847	38	-	582.165	(187.801)	22.746.249	22.746.249

Demonstração das alterações no fundo de capital no período de 2011

Unidade: Euros

DESCRIÇÃO	Capital Próprio atribuído aos detentores do fundo de capital						Total do Capital Próprio	
	Fundo de Capital	Reservas Doações	Outras reservas	Resultados Transitados	Varição patrimonial do exercício	Total		
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2011	6	22.351.847	38	-	582.165	(187.801)	22.746.249	22.746.249
ALTERAÇÕES NO PERÍODO								
Outras alterações reconhecidas no capital próprio	7	-	36	272.151	(459.952)	187.801	36	36
VARIAÇÃO PATRIMONIAL DO EXERCÍCIO	8					228.187	228.187	228.187
RESULTADO INTEGRAL	9=7+8	-	36	272.151	(459.952)	415.988	228.223	228.223
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO								
Outras operações	10	-	-	-	-	-	-	-
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2011	11=6+7+8+10	22.351.847	74	272.151	122.213	228.187	22.974.472	22.974.472

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Em 31 de dezembro de 2011 e 2010

	Unidade: Euros	
	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Atividades Operacionais		
Donativos concedidos	(6.682.569)	(5.669.270)
Pagamentos a fornecedores	(5.243.852)	(4.608.165)
Pagamentos ao pessoal	(2.572.141)	(2.323.964)
Donativos recebidos	176.732	-
Subsídios à exploração recebidos	13.804.422	12.804.422
Outros recebimentos / (pagamentos) relativos à atividade operacional	895.591	307.342
Fluxo gerado pelas operações	<u>378.183</u>	<u>510.365</u>
Recebimentos / (pagamentos) de imposto sobre o rendimento	11.589	(9.320)
Fluxo das Atividades Operacionais	<u>389.772</u>	<u>501.045</u>
Atividades de Investimento		
Recebimentos:		
Juros e proveitos similares	371.140	69.165
	<u>371.140</u>	<u>69.165</u>
Pagamentos:		
Ativo fixo tangível	(697.071)	(1.080.432)
	<u>(697.071)</u>	<u>(1.080.432)</u>
Fluxo das Atividades de Investimento	<u>(325.931)</u>	<u>(1.011.267)</u>
Atividades de Financiamento		
Pagamentos:		
Amortização de contratos de locação financeira	(43.689)	(21.775)
Juros e custos similares	(7.877)	(2.148)
Fluxo das Atividades de Financiamento	<u>(51.566)</u>	<u>(23.923)</u>
Variação de caixa e seus equivalentes	<u>12.275</u>	<u>(534.145)</u>
Efeito das diferenças de câmbio	-	-
Caixa e seus equivalentes no início do exercício	9.939.384	10.473.529
Caixa e seus equivalentes no fim do exercício	<u>9.951.659</u>	<u>9.939.384</u>

1. Identificação da entidade

A Fundação EDP é uma instituição sem fins lucrativos, com sede em Lisboa, constituída pela EDP Energias de Portugal, S.A., em 13 de dezembro de 2004, e cujo início de atividade formal se concretizou em maio de 2005. Pelo despacho n.º 10 493/2005, de 12 de outubro de 2005, foi reconhecida como Fundação pelo Ministério da Administração Interna.

A Fundação EDP tem por fins gerais a promoção, o desenvolvimento e o apoio a iniciativas de natureza social, cultural, científica, tecnológica, educativa, ambiental, desportiva e de defesa do património e por fins especiais promover o estudo, a conservação e a divulgação do património cultural, científico e tecnológico relacionado com a energia elétrica, existente em Portugal.

Uma nova redação dos Estatutos da Fundação EDP, elaborada no seguimento da alteração dos Estatutos da EDP – Energias de Portugal, S.A., foi aprovada em Conselho de Administração da Fundação EDP a 18 de outubro de 2007 e registada em escritura pública a 21 de novembro de 2007. Como consequência foram introduzidas alterações designadamente ao respetivo modelo de governo, bem como adaptações à estrutura e à denominação dos órgãos sociais.

No seguimento da deliberação de alteração dos estatutos da Fundação EDP, foram formuladas diversas recomendações pelos serviços da Presidência do Conselho de Ministros, entidade competente para o reconhecimento de fundações. Em sequência, o Conselho de Administração acolheu a generalidade das sugestões e apresentou um novo projeto de estatutos, aprovado a 4 de novembro de 2009 e outorgado através de escritura pública.

A Presidência do Conselho de Ministros concedeu no final de 2009 a declaração de pessoa coletiva de utilidade pública à Fundação EDP, através do Decreto-Lei n.º 460/77, de 7 de novembro de 1997.

A Fundação EDP foi instituída pelo seu Fundador, a EDP - Energias de Portugal, S.A., com um Fundo de Capital inicial de 22.351.846,97 Euros, constituído através de uma dotação em espécie no montante de 17.351.846,97 Euros e uma dotação financeira de 5.000.000,00 Euros. O valor das dotações encontra-se totalmente realizado à data do Balanço.

2. Referencial Contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1

As demonstrações financeiras da Fundação EDP, foram preparadas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), conforme disposto no Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho. O SNC é composto pelas Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras (BADF), Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF), Código de Contas (CC), Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF), Normas Interpretativas (NI) e Estrutura Conceptual.

Código de Contas (CC), Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF), Normas Interpretativas (NI) e Estrutura Conceptual.

As demonstrações financeiras que incluem o balanço, a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio, a demonstração dos fluxos de caixa e o anexo, foram aprovadas pelo Conselho de Administração da Instituição, no dia 10 de fevereiro de 2012, são expressas em Euros e foram preparadas de acordo com os pressupostos da continuidade e do regime do acréscimo, no qual os itens são reconhecidos como ativos, passivos, capital próprio, rendimentos e gastos quando satisfaçam as definições e os critérios de reconhecimento para esses elementos contidos na estrutura conceptual, em conformidade com as características qualitativas da compreensibilidade, relevância, materialidade, fiabilidade, representação fidedigna, substância sobre a forma, neutralidade, prudência, plenitude e comparabilidade.

As políticas contabilísticas apresentadas na nota 3, foram utilizadas nas demonstrações financeiras para o período findo a 31 de dezembro de 2011 e na informação financeira comparativa apresentada nestas demonstrações financeiras para o período findo a 31 de dezembro de 2010.

2.2

Não foram feitas derrogações às disposições do SNC.

2.3

Não existem contas do balanço e da demonstração da variação patrimonial cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior.

3. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas na preparação das demonstrações financeiras apresentam-se como segue:

3.1 Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o princípio do custo histórico.

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as NCRF requer que o Conselho de Administração formule julgamentos, estimativas e pressupostos que afetam a aplicação das políticas contabilísticas e o valor dos ativos, passivos, rendimentos e gastos. As estimativas e pressupostos associados são baseados na experiência histórica e outros fatores considerados razoáveis de acordo com as circunstâncias e formam a base para os julgamentos sobre os valores dos ativos e passivos cuja valorização não é evidente através de outras fontes. Os resultados reais podem diferir das estimativas. As questões que requerem um maior grau de julgamento ou complexidade, ou para as quais os pressupostos e estimativas são considerados significativos, são apresentados na Nota 3.3 - Principais estimativas e julgamentos utilizados na elaboração das demonstrações financeiras.

3.2 Outras políticas contabilísticas relevantes

A) Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição que compreende o seu preço de compra, incluindo os direitos de importação e os impostos de compra não reembolsáveis, após dedução dos descontos e abatimentos, quaisquer custos diretamente atribuíveis para colocar o ativo na localização e condição necessárias, para o mesmo ser capaz de funcionar da forma pretendida, e a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção do item e de restauração do local no qual este está localizado, deduzido das respetivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade.

Os custos subsequentes são reconhecidos como ativos fixos tangíveis apenas se for provável que deles resultarão benefícios económicos futuros para a Instituição.

Os custos de assistência diária ou de reparação e manutenção são reconhecidas como gastos do exercício no ano em que ocorrem à medida que são incorridos, de acordo com o regime de acréscimo.

A Fundação EDP procede a testes de imparidade sempre que eventos ou circunstâncias indiciam que o valor contabilístico excede o valor recuperável, sendo a diferença, caso exista, reconhecida em resultados. O valor recuperável é determinado como o mais elevado entre o seu justo valor menos os custos de vender e o seu valor de uso, sendo este calculado com base no valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados que se esperam vir a obter do uso continuado do ativo e da sua alienação no fim da sua vida útil.

As depreciações dos ativos fixos tangíveis são calculadas segundo o método da linha reta, após a dedução do seu valor residual, de acordo com os seguintes períodos de vida útil esperada dos bens:

	Número de anos
Edifícios e outras construções	50
Equipamento básico	7 a 10
Equipamento de transporte	4 a 12
Ferramentas e utensílios	5
Equipamento administrativo	4
Outros ativos fixos tangíveis	6 a 20

Os terrenos não são amortizados.

As vidas úteis, o método de depreciação e o valor residual dos bens são revistos anualmente. O efeito das alterações a estas estimativas é reconhecido na demonstração dos resultados prospetivamente.

Os ganhos ou perdas provenientes do abate ou alienação são determinados pela diferença entre o recebimento e a quantia escriturada do ativo, sendo reconhecidos como rendimentos ou gastos no período.

As obras de arte pertencentes à coleção da Fundação EDP encontram-se registadas na contabilidade pelo seu custo de aquisição ou em caso de doação pelo valor individual de um euro, em virtude de ser intenção da Fundação manter estas obras no seu espólio e não a alienação. As obras doadas são registadas em imobilizado por contrapartida de reservas.

B) Locações

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição que compreende o seu preço de compra, incluindo os direitos de importação e os impostos de compra não reembolsáveis.

A Fundação EDP classifica as operações de locação como locações financeiras ou locações operacionais em função da substância da transação e não da forma do contrato. Uma locação é classificada como locação financeira se ela transferir substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à propriedade. Uma locação é classificada como locação operacional se ela não transferir substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à propriedade.

Locações operacionais

Os pagamentos/recebimentos efectuados pela Fundação EDP à luz dos contratos de locação operacional são registados nos gastos/rendimentos dos períodos a que dizem respeito numa base linear.

Locações financeiras

Os contratos de locação financeira são registados na data do seu início como ativo e passivo pelo justo valor da propriedade locada, ou se inferior, ao valor presente dos pagamentos mínimos da locação. Os custos diretos iniciais do locatário são adicionados à quantia reconhecida como ativo.

Os pagamentos mínimos da locação financeira são repartidos pelo encargo financeiro e pela redução do passivo pendente. Os encargos financeiros são imputados a cada período durante o prazo de locação, a fim de produzir uma taxa de juro periódica constante sobre o saldo remanescente do passivo.

C) Impostos sobre o rendimento do período

Os rendimentos da Fundação EDP, no que se refere às atividades desenvolvidas no âmbito dos seus fins estatutários (promoção e apoio a iniciativas de natureza social, cultural, científica, tecnológica, educativa, ambiental, desportiva e de defesa do património), encontram-se inseridos no regime de isenção de IRC, ao abrigo do n.º 1 do artigo 11.º do respetivo Código.

Pelo despacho n.º 2456/2010 do Ministério das Finanças, de 27 de dezembro de 2010, foi reconhecida a isenção de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) à Fundação EDP, com a seguinte amplitude:

Categoria B. Rendimentos empresariais derivados do exercício das atividades comerciais e industriais desenvolvidas no âmbito dos seus fins estatutários;

Categoria E. Rendimentos de capitais, com exceção dos provenientes de quaisquer títulos ao portador, não registados nem depositados, nos termos da legislação em vigor;

Categoria F. Rendimentos prediais;

Categoria G. Incrementos patrimoniais.

Esta isenção aplica-se a partir de 17 de dezembro de 2009, data em que foi publicado no Diário da República, 2ª série, nº 243, o despacho do Primeiro-Ministro de reconhecimento como Pessoa Coletiva de Utilidade Pública.

D) Caixa e Depósitos bancários

A Caixa e Depósitos bancários englobam o dinheiro em caixa e em depósitos à ordem e investimentos financeiros a curto prazo, altamente líquidos que sejam prontamente convertíveis para quantias conhecidas de dinheiro e que estejam sujeitos a um risco insignificante de alterações de valor.

E) Provisões

São reconhecidas provisões quando:

- A Instituição tem uma obrigação presente, legal ou construtiva como resultado de um acontecimento passado;
- É provável que um ex-fluxo de recursos que incorporem benefícios económicos será necessário para liquidar a obrigação; e,
- É possível efetuar uma estimativa fiável do valor dessa obrigação.

Numa base anual, as provisões são sujeitas a uma revisão, de acordo com a estimativa das respetivas responsabilidades futuras. A atualização financeira da provisão, com referência ao final de cada período, é reconhecida como um gasto financeiro.

F) Subsídios à Exploração

As participações financeiras atribuídas pelo fundador e pelas empresas nucleares de eletricidade do Grupo EDP são destinadas a fazer face às despesas de atividade da Fundação. São registadas na rubrica de Subsídios à Exploração no período a que respeitam, independentemente da data do seu recebimento.

G) Benefícios aos empregados

A Fundação EDP atribui aos seus colaboradores, sob a forma de planos de benefícios definidos, alguns benefícios pós-reforma, nomeadamente, planos de pensões que pagam pensões complementares de reforma por idade, invalidez e sobrevivência e pensões de reforma antecipada, sendo também concedidos cuidados médicos durante o período de reforma e de reforma antecipada, através de mecanismos complementares ao Serviço Nacional de Saúde.

A partir de 1 de janeiro de 2007, o Grupo EDP passou a registar as suas responsabilidades com Plano de Pensões de Benefícios Definidos e Atos Médicos e Outros Benefícios Sociais sob a ótica da “empresa de imputação”. Nesta ótica, apenas as “empresas de imputação” apresentam no seu Balanço provisões ou passivos destinados a refletir as responsabilidades relativas ao pagamento futuro de benefícios definidos aos trabalhadores em relação aos quais a empresa mantém um vínculo contratual independentemente dos colaboradores lhe prestarem ou não serviço.

Na ótica do conceito da “empresa de exercício”, onde se insere a Fundação EDP, os colaboradores que prestam serviço nestas empresas mantêm os vínculos contratuais nas empresas de imputação. Os custos do ano correspondentes ao Plano de Pensões de Benefícios Definidos e Atos Médicos e Outros Benefícios Sociais são debitados pelas “empresas de imputação” às “empresas de exercício”, que os contabilizam em “fornecimentos e serviços de terceiros”.

O custo do exercício debitado pelas empresas de imputação inclui: (i) “o custo do serviço corrente”, (ii) “o custo dos juros”, e (iii) “o rendimento esperado dos ativos do fundo”.

H) Reconhecimento de gastos e rendimentos

Os gastos e rendimentos são registados no período a que se referem independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o regime de acréscimo. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas são registadas nas rubricas de Outros ativos ou passivos conforme sejam valores a receber ou a pagar.

As responsabilidades com donativos atribuídos são registadas no exercício em que a Fundação EDP assume o compromisso irrevogável de atribuir os mesmos. As responsabilidades com serviços contratados são registadas na data de adjudicação do serviço ao fornecedor.

I) Rédito

O rédito é mensurado pelo justo valor da retribuição recebida ou a receber.

O rédito compreende os montantes faturados na venda de produtos ou prestações de serviços líquidos de impostos sobre o valor acrescentado, abatimentos e descontos. Quando o influxo de dinheiro ou equivalentes de dinheiro for diferido, o justo valor da retribuição pode ser menor que a quantia nominal. Esta diferença é reconhecida como rédito de juros.

J) Gastos/Rendimentos de financiamentos

Os gastos/rendimentos de financiamentos incluem os juros pagos pelos empréstimos obtidos, os juros recebidos de aplicações efetuadas e rendimentos e gastos similares obtidos e suportados.

Os juros são reconhecidos de acordo com o regime de acréscimo.

K) Acontecimentos após a data do balanço

As demonstrações financeiras apresentadas refletem os eventos subsequentes ocorridos até 10 de fevereiro de 2012, data em que foram aprovadas pelo Conselho de Administração conforme referido na Nota 2.1.

Os eventos ocorridos após a data do balanço sobre condições que existiam à data do balanço, são considerados na preparação das demonstrações financeiras.

Os acontecimentos materiais após a data do balanço que não dão lugar a ajustamentos são divulgados na Nota 30.

L) Responsabilidades por férias e subsídio de férias

O valor das responsabilidades por férias e subsídio de férias e respetivos encargos do exercício corrente, a pagar no ano seguinte, são registados como gastos do exercício por contrapartida da rubrica de Acréscimos de gastos por reconhecer.

3.3 Principais estimativas e julgamentos utilizados na elaboração das demonstrações financeiras

As NCRF requerem que sejam efetuadas estimativas e julgamentos no âmbito da tomada de decisão sobre alguns tratamentos contabilísticos com impactos nos valores reportados no total do ativo, passivo, capital próprio, gastos e rendimentos. Os efeitos reais podem diferir das estimativas e julgamentos efetuados, nomeadamente no que se refere ao efeito dos gastos e rendimentos reais.

As principais estimativas e julgamentos utilizados na aplicação dos princípios contabilísticos são discutidos nesta nota com o objetivo de melhorar o entendimento de como a sua aplicação afeta os resultados reportados pela Instituição e a sua divulgação. Uma descrição detalhada das principais políticas contabilísticas utilizadas pela Instituição é apresentada na Nota 3.2 do Anexo.

Considerando que em muitas situações existem alternativas ao tratamento contabilístico adotado pela Instituição, os resultados reportados poderiam ser diferentes caso um tratamento diferente tivesse sido escolhido. O Conselho de Administração considera que as escolhas efetuadas são apropriadas e que as demonstrações financeiras apresentam de forma adequada a posição financeira da Instituição e o resultado das suas operações em todos os aspetos materialmente relevantes. Os resultados das alternativas analisadas de seguida são apresentados apenas para assistir o leitor no entendimento das demonstrações financeiras e não têm intenção de sugerir que outras alternativas são mais apropriadas.

Provisões

A quantia reconhecida como uma provisão é a melhor estimativa do dispêndio exigido para liquidar a obrigação presente à data do balanço.

Pensões e outros benefícios a empregados

A determinação das responsabilidades por pensões de reforma e outros benefícios aos empregados requer a utilização de pressupostos e estimativas, incluindo a utilização de projeções atuariais, taxas de rentabilidade estimada dos investimentos, taxas de desconto e de crescimento das pensões e salários e outros fatores que podem ter impacto nos custos e nas responsabilidades dos planos de pensões, dos planos de cuidados médicos e nos outros benefícios. As alterações a estes pressupostos poderiam ter um impacto significativo nos valores determinados.

3.4 Principais pressupostos relativos ao futuro

Não foram identificadas pelo Conselho de Administração da Fundação EDP situações que coloquem em causa a continuidade da Fundação.

3.5 Principais fontes de incertezas das estimativas

As principais fontes de incertezas encontram-se detalhadas na Nota 3.3.

4. Fluxos de caixa

A Demonstração dos Fluxos de Caixa é preparada segundo o método direto, através do qual são divulgados os recebimentos e pagamentos de caixa brutos em atividades operacionais, de investimento e de financiamento.

A 31 de dezembro de 2011 todos os saldos de caixa e de depósitos bancários encontram-se disponíveis para uso.

4.1

A rubrica de caixa e depósitos bancários é constituída pelos seguintes saldos:

(valores em euros)

Descrição	31-12-2011	31-12-2010
Depósitos à ordem		
CGD - Caixa Geral de Depósitos	732.758	189.384
BES - Banco Espírito Santo	218.901	-
Outros depósitos bancários		
Aplicações de tesouraria	9.000.000	9.750.000
	9.951.659	9.939.384

A rubrica de Outros depósitos bancários inclui aplicações de tesouraria de curto prazo e uma aplicação no montante de 6.000.000 euros com maturidade correspondente a um ano, mas que poderá ser mobilizável numa em qualquer data. Estas aplicações vencem juros à taxa de 4,50% e 3,90%.

(valores em euros)

Descrição	31-12-2011	31-12-2010
Aplicações em instituições bancárias		
Até 3 meses	3.000.000	9.750.000
De 3 a 6 meses	-	-
De 6 a 12 meses	6.000.000	-
A mais de 12 meses	-	-
	9.000.000	9.750.000

5. Ativos fixos tangíveis

Esta rubrica é analisada como segue:

(valores em euros)

	31-12-2011	31-12-2010
Valor bruto:		
Terrenos e recursos naturais	2.335.261	2.335.261
Edifícios e outras construções	14.617.678	14.617.678
Equipamento básico	16.509	16.509
Equipamento de transporte	225.215	172.438
Equipamento administrativo	579.890	515.067
Obras de arte	2.101.374	1.828.726
Outros ativos fixos tangíveis	235.170	2.394
Ativos fixos tangíveis em curso	535.850	451.780
	20.646.947	19.939.853
Depreciação acumulada e imparidade		
Depreciação do período	(412.571)	(355.445)
Depreciação acumulada de períodos anteriores	(1.672.964)	(1.339.338)
	(2.085.535)	(1.694.783)
Valor líquido contabilístico	18.561.412	18.245.070

Os movimentos na rubrica de ativos fixos tangíveis durante o ano 2011, são analisados como segue:

(valores em euros)

	Saldo inicial	Adições	Alienações	Outras alterações	Saldo final
Valor bruto:					
Terrenos e recursos naturais	2.335.261	-	-	-	2.335.261
Edifícios e outras construções	14.617.678	-	-	-	14.617.678
Equipamento básico	16.509	-	-	-	16.509
Equipamento de transporte	172.438	80.050	(27.273)	-	225.215
Equipamento administrativo	515.067	44.249	-	20.574	579.890
Obras de arte	1.828.726	272.648	-	-	2.101.374
Outros ativos fixos tangíveis	2.394	4.368	-	228.408	235.170
Ativos fixos tangíveis em curso	451.780	333.052	-	(248.982)	535.850
	19.939.853	734.367	(27.273)	-	20.646.947
Depreciação acumulada e imparidade					
Edifícios e outras construções	(1.503.312)	(292.353)	-	-	(1.795.665)
Equipamento básico	(6.434)	(1.880)	-	-	(8.314)
Equipamento de transporte	(47.561)	(42.199)	21.819	-	(67.941)
Equipamento administrativo	(136.392)	(55.761)	-	-	(192.153)
Outros ativos fixos tangíveis	(1.084)	(20.378)	-	-	(21.462)
	(1.694.783)	(412.571)	21.819	-	(2.085.535)
Total	18.245.070				18.561.412

À data de 31 de dezembro de 2011, o valor dos ativos fixos tangíveis financiados por contratos de locação financeira apresenta-se como se segue:

(valores em euros)

Rubrica	31-12-2011			31-12-2010		
	Valor bruto	Depreciação /Imparidade	Valor líquido	Valor bruto	Depreciação /Imparidade	Valor líquido
Equipamento de transporte	189.263	(43.331)	145.932	136.486	(28.999)	107.487
	189.263	(43.331)	145.932	136.486	(28.999)	107.487

O montante total dos pagamentos mínimos futuros, apresenta-se como se segue:

(valores em euros)

	31-12-2011			31-12-2010		
	Capital em dívida	Juros em dívida	Rendas vincendas	Capital em dívida	Juros em dívida	Rendas vincendas
Menos de um ano	43.341	4.520	47.861	34.178	1.845	36.023
Entre um e cinco anos	92.067	4.655	96.722	64.867	2.368	67.235
	135.408	9.175	144.583	99.045	4.213	103.258

6. Impostos sobre o rendimento

As atividades da Fundação EDP no âmbito do apoio a iniciativas de natureza cultural, recreativa e desportiva beneficiam de isenção de IRC, ao abrigo do artigo 11.º do respetivo Código. Adicionalmente, nos termos do n.º 3 do artigo 49.º do Código do IRC consideram-se rendimentos não sujeitos a IRC os subsídios e os incrementos patrimoniais obtidos a título gratuito destinados à realização dos seus fins estatutários.

Pelo despacho n.º 2456/2010 do Ministério das Finanças, de 27 de dezembro de 2010, foi reconhecida a isenção de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) à Fundação EDP com efeitos a partir 17 de dezembro de 2009, data em que foi publicado no Diário da Republica, 2ª série, n.º 243, o despacho do Primeiro-Ministro de reconhecimento da Fundação EDP como Pessoa Coletiva de Utilidade Pública.

7. Clientes

A rubrica de Clientes é analisada como segue:

(valores em euros)

	31-12-2011	31-12-2010
Valor bruto:		
Clientes c/c		
Fundador (i)	61.500	470
Outras partes relacionadas (ii)	-	583.825
	61.500	584.295
Imparidade acumulada		
Perdas por imparidade do período	-	-
Perdas por imparidade de períodos anteriores	-	-
	-	-
Valor líquido contabilístico	61.500	584.295

(i) O montante respeita à retribuição financeira de 2011 pela colaboração da Fundação EDP na gestão financeira e administrativa dos projetos patrocinados pelo Fundo para a Biodiversidade, liderado pela EDP, S.A.

(ii) Em 2010, o montante respeita à colaboração da Fundação EDP no projeto Barragens liderado pela EDP Produção cuja liquidação foi efetuada no exercício de 2011.

8. Estado e outros entes públicos

A rubrica de Estado e outros entes públicos é analisada como segue:

(valores em euros)

Descrição	31-12-2011	31-12-2010
Ativo		
Retenções na fonte - rendimentos de capital (i)	16.664	14.350
	16.664	14.350
Passivo		
Retenções de imposto sobre o rendimento	(35.007)	(35.439)
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	(162.502)	(243.854)
Contribuições para a Segurança Social	(39.772)	(35.480)
	(237.281)	(314.773)

(i) O montante corresponde a imposto sobre rendimento de capital retido na fonte por terceiros, referente a rendimentos de aplicações de tesouraria.

9. Outras contas a receber

A rubrica de Outras contas a receber é analisada como segue:

(valores em euros)

Descrição	31-12-2011	31-12-2010
Valor bruto:		
Outros devedores		
Dívidas referentes a pessoal	6.062	6.714
Devedores por fornecimento de outros bens e serviços (i)	138.717	190.605
Outros devedores e operações diversas	532	636
	145.311	197.955
Imparidade acumulada		
Imparidade do período	(1.065)	-
Imparidade de períodos anteriores	-	-
	(1.065)	-
Valor líquido contabilístico	144.246	197.955

(i) Esta rubrica inclui, entre outros, devedores por acréscimos de rendimentos e devedores por fornecimento de outros bens e serviços, com o seguinte detalhe:

- Fee do Projeto biodiversidade no montante de 50.000 euros a receber da EDP, SA.;

- Fee de gestão da Frota no montante de 2.818 euros;

- Donativos destinados a apoiar o projeto de voluntariado “Parte de Nós” que visa requalificar e humanizar diversas unidades hospitalares de Norte a Sul do país, com incidência na área materno-infantil, no montante 71.279 euros.

10. Diferimentos

A rubrica de Diferimentos é analisada como segue:

(valores em euros)

Descrição	31-12-2011	31-12-2010
Ativo		
Gastos a reconhecer		
Seguros	7.546	7.893
Donativo concedido à Atitude (i)	-	19.000
	7.546	26.893

(i) Referente ao adiantamento do donativo relativo ao ano de 2011 para o Projeto Bolsa de Valores sociais.

11. Fundo de Capital

A Fundação EDP foi constituída pelo seu Fundador, a EDP – Energias de Portugal, S.A. com um Fundo de Capital inicial de 22.351.846,97 euros, composto por uma dotação em espécie no montante de 17.351.846,97 euros e por uma dotação financeira de 5.000.000,00 euros. O valor das dotações encontra-se totalmente realizado à data de Balanço.

12. Reservas - Doações

De acordo com os estatutos da instituição, o património da Fundação é constituído essencialmente por bens doados ou concedidos pelo Fundador ou por terceiros.

A Reserva – Doação incluída nos capitais próprios da Fundação representa um conjunto de 74 Obras de Arte, oferecidas pelos autores na sequência de exposições efetuadas no Museu de Eletricidade, a que o Conselho de Administração atribuiu um valor simbólico de 1 euro cada.

É intenção da Fundação EDP manter estas obras no seu espólio, em exposição, e não aliená-las a terceiros.

(valores em euros)

Descrição	31-12-2011	31-12-2010
Reservas - Doações	74	38
	74	38

O movimento na rubrica Reserva - Doações durante o ano de 2011 é analisado como segue:

(valores em euros)

	Saldo inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo final
Reservas - Doações	38	36	-	74
	38	36	-	74

13. Outras Reservas

A rubrica de Outras Reservas é analisada como segue:

(valores em euros)

Descrição	31-12-2011	31-12-2010
Reservas livres	272.151	-
	272.151	-

No exercício de 2011 foi constituída uma Reserva livre, cujo movimento é analisado como segue:

(valores em euros)

	Saldo inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo final
Reservas livres	-	272.151	-	272.151
	-	272.151	-	272.151

14. Resultados Acumulados

A rubrica de resultados acumulados é analisada como segue:

(valores em euros)

Descrição	31-12-2011	31-12-2010
Resultados acumulados	122.213	582.165
	122.213	582.165

A variação dos resultados acumulados no montante de 459.952 euros, resulta da transferência da variação patrimonial negativa do exercício de 2010, no montante de 187.801 euros para esta rubrica, e da constituição de uma reserva livre no montante de 272.151 euros.

15. Provisões

O movimento na rubrica de Provisões é analisado como segue:

(valores em euros)

	Saldo inicial	Adições	Utilizações	Reversões	Saldo final
Provisões para outros riscos e encargos	46.043	-	-	(46.043)	-
	46.043	-	-	(46.043)	-

16. Outras contas a pagar

A rubrica de Outras contas a pagar é analisada como segue:

(valores em euros)

Descrição	31-12-2011	31-12-2010
Não corrente		
Financiamento obtido (i)	92.067	64.867
	92.067	64.867
Corrente		
Financiamento obtido (i)	43.341	34.178
Fornecedores de investimentos	11.677	54.467
Credores por acréscimos de gastos (ii)	4.290.832	4.274.921
Outros credores	67.525	36.630
	4.413.375	4.400.196

(i) O montante da rubrica Financiamento obtido respeita a responsabilidades de contratos de locação financeira (ver Nota 5).

(ii) A rubrica Credores por acréscimos de gastos inclui, entre outros, a especialização de donativos atribuídos pela Fundação EDP no montante de 2.980.864 euros (2010: 2.487.440 euros), a especialização de serviços prestados ainda não faturados, no montante de 573.344 euros (2010: 971.639 euros), a especialização das férias e subsídios de férias no montante de 343.700 euros (2010: 323.602 euros) e a especialização do bónus a pagar em 2012 no montante de 311.144 euros (2010: 260.688 euros).

17. Fornecedores

A rubrica de Fornecedores é analisada como segue:

(valores em euros)

Descrição	31-12-2011	31-12-2010
Fornecedores c/c		
Gerais	457.545	952.951
Outras partes relacionadas	242.652	59.620
Faturas em receção e conferência	325.635	423.248
	1.025.832	1.435.819

18. Vendas e serviços prestados

As vendas e serviços prestados analisam-se da seguinte forma:

(valores em euros)

Descrição	2011	2010
Serviços prestados		
Fees de gestão	425.500	425.990
	425.500	425.990

Os fees de gestão respeitam à colaboração da Fundação EDP na gestão financeira e administrativa dos projetos patrocinados pelo Fundo para a Biodiversidade, uma iniciativa do Grupo EDP no montante de 67.500 euros (2010: 31.317 euros) e à colaboração da Fundação EDP com a EDP Produção no Projeto Barragens – projeto inserido no âmbito da estratégia de investimento e de construção de novos aproveitamentos hidroelétricos do Grupo EDP, no montante de 358.000 euros (2010: 394.673 euros)

19. Subsídios à exploração

Durante o período foram reconhecidos em rendimentos os seguintes subsídios à exploração:

(valores em euros)

Descrição	2011	2010
EDP - Energias de Portugal, S.A.	7.000.000	6.000.000
EDP Gestão da Produção de Energia, S.A.	4.287.426	4.648.770
EDP Distribuição - Energia, S.A.	2.516.996	2.155.652
	13.804.422	12.804.422

Para fazer face à realização das diversas atividades, foi atribuída à Fundação EDP para o exercício de 2011, uma comparticipação financeira no montante de 13.804.422 euros (2010: 12.804.422 euros), repartida pelo seu Fundador, a EDP – Energias de Portugal, S.A. e pelas principais empresas do Grupo EDP em Portugal afetas à atividade de eletricidade.

20. Fornecimentos e serviços externos

A rubrica de Fornecimentos e serviços externos é analisada como segue:

(valores em euros)

Descrição	2011	2010
Promoção e divulgação de eventos (i)	1.362.887	2.417.531
Trabalhos especializados (ii)	619.367	444.507
Honorários (iii)	287.161	293.751
Manutenção, conservação e reparação de instalações (iv)	1.036.064	889.467
Limpeza, vigilância e jardinagem	506.223	504.647
Outros serviços (v)	763.650	703.446
	4.575.352	5.253.349

Os Fornecimentos e serviços externos respeitam a custos com a produção de exposições, publicações, eventos de promoção e divulgação, manutenção e funcionamento do Museu.

(i) A rubrica Promoção e divulgação de eventos regista a 31 de dezembro de 2011 o montante de 1.362.887 euros, é referente, entre outros, a custos incorridos com a realização de variadas ações, destacando-se as seguintes:

- EDP Solidária 2011 – Lançamento da edição de 2011;
- Exposição “Remade 4.0”;
- Exposição “Ópera” de Augusto Alves da Silva;
- Exposição e Prémio EDP Novos Artistas 2011;
- Lançamento do Livro “Contributos para a Historia do Movimento Operário e Sindical”;
- Exposição “Fora de Escala” de Manuel Batista;
- Conferência “A segurança como meio privilegiado para a sustentabilidade interna”;
- Cerimónia da Campanha de Recolha de Bens;
- Exposição “Snohetta, Arquitectura-Paisagem-Interiores”;
- Conferência “Arquitectura, Paisagem, Interiores” com o arquitecto Kjetil Thorsen fundador do atelier Snohetta;
- Aniversário da Restauração da Independência de Timor-Leste;
- Exposição “Barulho das Luzes”;
- Exposição “Ilustrarte”;
- Exposição “Cintilações” de Cruz Filipe;
- Exposição “A Protectus Archive” de Paulo Catrica;
- I Encontro Hortas Solidárias;
- Competição nacional “A Empresa, Junior Achievement Portugal”;
- Entrega dos Prémios “Do Something”;
- Exposição “World Press Photo 2011”;
- Fórum “Fundação EDP – Combate ao Desperdício”;
- Mostra da Ciência;
- Pecha Kucha Night Lisbon #11;
- Conferência “Duas Visões do Universo: diálogo em torno de uma pintura”, com João Pinharanda, João Seixas e José Loureiro ;
- Exposição “Kakuma – O Renascer da Esperança”;
- Exposição “New World Parkville” de Margarida Correia;
- Exposição “My Choice” e “Caçadora Furtiva” de Paula Rego;

- Exposição "The Time Machine" de Edgar Martins;
- Iniciativa "Uma Noite no Museu";
- Exposição "Overlappings";
- Exposição "What Makes a Writer Great" de Julião Sarmento;
- Trienal de Arquitectura;
- Exposição "As Cidades de Vieira da Silva - Arpad Szenes";
- "Remade 5.0";
- Encontro do Ano Internacional da Juventude;
- Campanha Institucional da Fundação EDP;
- Campanha EDP Ilumina;
- Exposição "Vestígios" de Luís Campos;
- Grande Triagem dentistas do Bem, Turma do Bem;
- Entrega de troféus da 6ª edição do Prémio nacional multimédia 2011, APMP;
- Um Diário da republica, Kameraphoto .

(ii) A rubrica de Trabalhos especializados inclui:

Os serviços de contabilidade, tesouraria e gestão de terceiros (EDP Valor);
 Os serviços de gestão e desenvolvimento de recursos humanos (EDP Valor);
 Os serviços de gestão administrativa e de frota (EDP Valor);
 Os serviços de gestão de licenças e sistemas informáticos (LógicaCMG);
 Os serviços de consultadoria para preparação de um site de voluntariado.

(iii) A Fundação EDP de modo a fazer face às suas crescentes atividades recorre, quando necessário, ao serviço de consultores para tarefas específicas, bem como serviços de júris e comissários dos prémios e exposições no âmbito da atividade desenvolvida no contexto das Artes Plásticas. Os custos incorridos no exercício estão registados na rubrica de Honorários.

(iv) O acréscimo verificado na rubrica Manutenção, conservação e reparação de instalações deve-se essencialmente a trabalhos para a eliminação das infiltrações de água no Museu.

(v) A rubrica Outros custos inclui o montante de 177.560 euros de despesas de deslocações e estadias (2010: 172.981 euros), 43.168 euros referente a prémios de seguros (2010: 74.018 euros), 81.780 euros de gastos com responsabilidades de pensões e cuidados médicos (2010: 167.340 euros), entre outros.

21. Gastos com o pessoal

A rubrica de Gastos com o pessoal é analisada como segue:

(valores em euros)

Descrição	2011	2010
Remunerações dos órgãos sociais	153.442	165.431
Remunerações do pessoal	1.514.869	1.274.171
Encargos sobre remunerações	391.300	330.299
Outros gastos com o pessoal	407.747	355.712
	2.467.358	2.125.613

O número médio de pessoas ao serviço da instituição durante o exercício foi como segue:

	2011	2010
Número médio de pessoas ao serviço	36	28

No final do exercício de 2011, a instituição reconheceu em Credores por acréscimos de gastos o montante de 343.700 euros (2010: 323.602 euros) referente a encargos com férias e subsídios de férias já vencidos, cujo pagamento só é devido no exercício seguinte (ver Nota 16).

As remunerações a órgãos sociais nos anos de 2011 e 2010 resumem-se como segue:

(valores em euros)

	2011	2010
Conselho de Administração		
António Mexia	-	-
António Sousa Gomes	2.708	38.012
Paulo Campos Costa	-	-
Sérgio Figueiredo	150.734	127.419
Conselho Fiscal	-	-
	153.442	165.431
ROC	9.000	9.000
	9.000	9.000

Em 11 de março de 2011 verificou-se uma alteração na composição do Conselho de Administração da Fundação EDP. Foram designados membros para o triénio 2011-2013: Dr. António Mexia (membro não remunerado), Dr. Paulo Campos Costa (membro não remunerado) e Dr. Sérgio Figueiredo (membro remunerado). Os restantes membros cessaram as suas funções nesta data.

O Conselho Fiscal não é remunerado.

22. Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)

A rubrica de Imparidade de dívidas a receber é analisada como segue:

(valores em euros)

Descrição	2011	2010
Gastos		
Outros devedores	1.065	-
Reversões		
Outros devedores	-	-
	1.065	-

23. Outros rendimentos e ganhos

A rubrica de Outros rendimentos e ganhos é analisada como segue:

(valores em euros)

Descrição	2011	2010
Receitas de venda de bilhetes e livros	10.516	14.501
Receitas de cedência de espaço	9.648	18.578
Outros rendimentos (i)	214.376	58.938
	234.540	92.017

(i) A rubrica de Outros rendimentos regista, entre outros, correções favoráveis relativas a períodos anteriores no montante de 19.460 euros (2010: 37.518 euros), o montante de 176.566 referente a donativos recebidos no âmbito do projeto de voluntariado “Parte de Nós” e o montante de 13.903 euros referente a uma restituição de IRC referente a 2009.

24. Outros gastos e perdas

A rubrica de Outros gastos e perdas é analisada como segue:

(valores em euros)

Descrição	2011	2010
Impostos	18.344	23.194
Outros	4.525	37.235
	22.869	60.429

25. Donativos

A Fundação EDP para cumprir o seu plano de mecenato a nível social e cultural concedeu donativos, em 2011, no montante de 7.100.564 euros (2010: 5.814.373 euros).

Os donativos foram concedidos às seguintes entidades:

ENERGIA E AMBIENTE

PROJETO	ENTIDADE	VALOR
Programa "Ilumina o Património", edição de 2011	A designar por júri	116.911
Protocolo de Cooperação Cultural	Fundação Mário Soares	100.000
Programa "Livros com Energia"	Editores seleccionados	47.128
Remade in Portugal	Arq. Roberto Cremascoli, Edison Okumura e Marta Rodrigues	28.352
Exposição de fotografia Barragens	Fotógrafo Edgar Martins	25.448
Concurso Nacional Eco-Repórter da Energia	Ass. Bandeira Azul da Europa	25.000
Biodiversidade Lisboa 2020 - proteção e promoção da biodiversidade e melhoria dos ecossistemas urbanos	Lisboa e -nova - Agência Municipal de Energia	20.000
Fórum Mundial Lisboa 21 sobre a Água, Energia e Desenvolvimento Sustentável	Foro Sofia 21	10.000
Roadshow do Camião A Tua Energia aos concelhos de Alijó e Murça	Desafio Global	4.360
Prémio Nacional de Inovação Ambiental 2011	Publindústria	2.000
Primeiras Jornadas APG sobre "Geologia e Energia"	Associação Portuguesa de Geólogos (APG)	1.250

CIÊNCIA E EDUCAÇÃO

PROJETO	ENTIDADE	VALOR
Bienal Ilustrarte	Associação Ver Pra Ler	140.000
Programa de Estágios "Jovens Animadores do Museu da Electricidade" 2011	Fundação da Juventude	102.998
Concurso Jovens Cientistas e Investigadores - Mostra da Ciência		43.500
Formação Bioética no Ensino Secundário	Instituto de Bioética da UCP	40.000
Mecenas da Biocant - Patrocinador exclusivo do Centro de Ciência Junior	Biocant Park - Parque Tecnológico de Cantanhede	30.000
Protocolo entre a FEDP e a FRESS para apoio na inscrição de trabalhadores e descendentes	Fundação Ricardo Espírito Santo Silva	25.000
Olimpíadas da Física	Sociedade Portuguesa de Física	20.000
PJS – Jornalismo e Sociedade	Instituto Universitário de Lisboa	20.000
Bolsas de Estudo "Prémio Excelência - Fundação EDP"	Fundação Económicas - ISEG	15.000
Projeto de investigação: "Stakeholder Engagement and Community Involvement in the Construction of Critical Infrastructures"	IESE, University of Navarra	8.000
Encontro de Museus CPLP 2011	ICOM	4.000
15ª Edição da Semana da Física	NFIST – Núcleo de Física do Instituto Superior Técnico	1.500
XIII Jornadas de Biologia Aplicada	Universidade do Minho	1.500
Seminário GAM 2011	Grupo Para a Acessibilidade nos Museus	1.200
Encontro do Centenário da Sociedade Portuguesa de Química	Universidade do Minho	1.000
Semana da Inovação e do Empreendedorismo	Universidade do Porto	1.000
III Bienal de Matemática, Língua Portuguesa e Tecnologia	Universidade de Aveiro	1.000
2.º Simpósio Nacional de Investigadores em Ciência e Tecnologia	Associação Nacional de Investigadores em Ciência e Tecnologia	1.000
Simpósio anual: "2nd ITQB PhD students' meeting"	Instituto de Tecnologia Química e Biológica da Univ. de Lisboa	1.000
III Jornadas de Bioengenharia	AEFEUP – Fac. Engenharia da Universidade do Porto	1.000
XIV Jornadas de Engenharia Biológica	Engenharia Biológica da Universidade do Minho	1.000
XIII Encontro Nacional de Estudantes de Física	Physis - Associação Portuguesa de Estudantes de Física	1.000
11as Jornadas de Engenharia Química	Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto	600
Olimpíadas da Química Júnior 2011	Universidade do Algarve	400

PROMOÇÃO CULTURAL

PROJETO	ENTIDADE	VALOR
Teatro Nacional de S. Carlos - Mecenias Príncipeal		600.000
Companhia Nacional de Bailado - Mecenias Príncipeal		
Mecenias Exclusivo da Digressão da Companhia Nacional de Bailado	OPART - Organismo de Produção Artística	105.650
Apoio à programação Festival ao Largo		25.000
Espetáculo "Uma Coisa em Forma de Assim" pela Companhia Nacional de Bailado , no Teatro de Vila Real, em Vila Real		3.000
Exposição "O Riso "	Produções Fictícias	500.000
Mecenias exclusivo do Ciclo de Piano EDP		250.000
Mecenias do Dia Mundial da Música	Casa da Música	20.000
Apoio à digressão da Orquestra Sinfónica do Porto ao Brasil (São Paulo)		1.845
Mecenias Exclusivo da Exposição de Eduardo Batarida e Fundador Patrono de Serralves	Fundação de Serralves	182.900
Apoio à produção de documentário sobre Eduardo Batarida	Abílio Leitão / Alexandre Melo	35.000
Mecenias do "Espaço Miguel Torga "	C. M. de Sabrosa	150.000
Mecenias Príncipeal da Programação	Fundação Arpad Szenes - Vieira da Silva	100.000
Produção de exposição sobre a pintora Maria Helena Vieira da Silva		100.000
Apoio à produção do projeto "Sobre a Floresta", para o Parque de Esculturas de Vila Nova da Barquinha	Alberto Carneiro	75.000
Apoio à produção da exposição e edição do livro "Um Diário da República"	Kameraphoto	56.000
Patrocinadora Príncipeal da Orquestra Sinfónica Juvenil	Círculo Musical Português	37.000
Programa de Bolsas de Estudo EDP/OSJ		17.500
Apoio à digressão da Companhia Maior na zona das Barragens	Companhia Maior, Associação Cultural	50.000
Apoio à produção da exposição World Press Photo	Impresa Publishing / Medipress	32.372
Apoio à produção das obras apresentadas na exp. Prémio EDP Novos Artistas	10 artistas seleccionados	37.756
Mecenias Trienal de Arquitectura 2013	Sociedade Trienal de Arquitectura de Lisboa	25.000
Apoio à edição do Guia de Arquitectura de Lisboa	Livraria A+A - RBMDL, Livros e Arte	25.000
Apoio à inventariação e catalogação do espólio do Prof. Eduardo Lourenço	Centro Nacional de Cultura / Prof. João Nuno Alçada	25.000
Apoio à produção da exposição "Manuel Baptista: Fora de Escala"	Fundação Carmona e Costa	21.226
Co-organizador da Festa na Baixa do Porto	Centro Nacional de Cultura	20.000
Apoio à produção do projeto "Bosão de L, uma pintura"	José Loureiro	17.572
Apoio ao projeto fotográfico "New World Parkville"	Margarida Correia	17.000
Apoio à produção da exposição "O Barulho das Luzes"	Galeria Cristina Guerra	17.000
Serviço educativo e de acolhimento na Galeria Fundação EDP Porto	Fundação Serralves	15.400
Apoio ao projeto 'Journaux de Bruxelles'	Noé Sendas	13.800
Apoio às atividades desta associação	Associação para a promoção cultural da criança	12.590
Apoio à produção da exposição "A Última Luz do Dia ", no Museu da Cidade, em Lisboa	António Bolota	12.000
Apoio à produção da exposição "Paula Rego ,: A Caçadora Furtiva"	Fundação Paula Rego	11.250
Apoio à edição do livro "Estro in Watts"	Assírio & Alvim	10.000
Apoio à edição do catálogo Exp. Veneza	Babel	10.000
Apoio ao projeto fotográfico "Far Far East: Japan (after the quake)"	Carlos Lobo	9.000
Apoio à realização de Concertos de Ano Novo	Editora Althum	7.500
Mecenias do Clube UNESCO de Educação Artística	ASPREA	7.500
Apoio à contratação da maestrina	Coro EDP	6.144
Bienal do Douro Literário	Direção Cultura Norte	5.000
Estrelas de Uma Paixão , integrada no Festival das Artes 2011	Fundação Inês de Castro	1.740
Alavancar desenvolvimento regional nas regiões do Vinho Verde, Produção Vitivinícola.	Confraria do Vinho Verde	499

INOVAÇÃO SOCIAL

PROJETO	ENTIDADE	VALOR
Ação Nacional de Voluntariado - Parte de Nós Hospitais	Diversos Hospitais	971.626
Ação Nacional de Voluntariado - Parte de Nós Natal	Diversos Beneficiários	100.000
Plataforma de Voluntariado "Do Something" e prémio voluntariado	TESE - Associação para o Desenvolvimento	53.500
Projeto educativo em empreendedorismo "A Empresa" TMAD 2011/2012 (Proj. Barragens)	Associação Aprender a Empreender – Junior Achievement Portugal	34.000
Promoção do empreendedorismo dos estudantes através de programas de voluntariado desenvolvidos pelos colaboradores das empresas associadas		20.000
Ação de Voluntariado de Reparações Solidárias REPARAR	Santa Casa da Misericórdia de Lisboa	19.781
Associação Voluntariado Empresarial	Grace	2.400
Programa EDP Solidária - Edição de 2011	Várias entidades sem fins lucrativos	435.000
Projeto Hortas Solidárias - Empreendedorismo Comunitário (hortas comunitárias)	Entidades premiadas	154.500
	Consulai	49.725
Auditoria aos projetos da EDP Solidária Barragens	Quotidian	23.985
HUB de Inovação Social: - Gestão de Hubs de Inovação Social Paranhos e Casal da Boba	Associação IES - Instituto de Empreendedorismo Social	91.000
- Roldana	Associação Pressley Ridge	45.000
- Promoção ao empreendedorismo	Associação Aprender a Empreender, JAP	15.000
- Comunidades Auto Financiadas	Associação CAF 's	15.000
- Inclusão pelo desporto	Escola de Judo Nuno Delgado	25.000
- Transformers	Assoc. Juvenil Transformers	16.000
- Faz-te Forward	TESE - Associação para o Desenvolvimento	18.000
Projeto Para ti Se Não Faltares - inclusão social através do Futebol	Fundação Benfica	170.000
Projeto "Orquestra Geração", estudo de impacto	Fundação Calouste Gulbenkian	8.800
Desenvolvimento e implementação da Orquestra Geração de Amarante	Centro Cultural de Amarante	50.000
Desenvolvimento e implementação da Orquestra Geração de Mirandela		50.000
Desenvolvimento e implementação da Orquestra Geração de Murça	ARTEMIR	50.000
Conceção e implementação da Campanha "Comer Bem é Mais Barato"	Fundação Calouste Gulbenkian	120.000
Drs. Palhaço em hospitais de pediatria - Parceiro para a vida	Associação Nariz Vermelho	100.000
"Dentistas do Bem/Brasil" em Portugal	Turma do Bem	150.000
Bolsa de Valores Sociais	ATITUDE/SSE, Associação pelo Desenvolvimento do Investimento Social	119.000
Atribuição de bolsas de estudo a pessoas em situação de desemprego	Fundação Ricardo Espírito Santo Silva	75.000
Centro de Actividades Ocupacionais para pessoas com diversas tipologias de deficiência - Bragança	ASCUDT – Associação Sócio -Cultural dos Deficientes de Trás -os-Montes	50.000
Centro Social e Económico de Codessos - Celorico de Basto	Associação de Solidariedade Santo André Codessoso	50.000
Lançamento do curso em Portugal: "ISEP - International Social Entrepreneurship Program" e "BootCamp"	INSEAD / IES	50.000
Programa Fortalecer para Crescer	Associação Portuguesa Música nos Hospitais	40.000
Cozinha com Alma	Ass. Cozinha Solidária Refeições com Alma	40.000
Meia Maratona Douro Vinhateiro - Programa de inclusão social através do desporto de massa na região TMAD	Douro Life / Global Sport	38.000
Escalada por uma causa	Escolinha Rugby Damaia	35.000
Mecenas Exclusivo do Projecto MARIAS - empreendedorismo	Pressley Ridge	23.125
Projeto da Rua para o Palco	Associação PODES	22.755
Banco do Bebê - Apoio Domiciliário	Associação de Ajuda ao Recém -Nascido	20.000

"Greenfest 2011", evento que promove a vertente social, ambiental e económica	Green Festival	18.450
Fundo para apoio a projectos de capacitação de ONG'D	Gulbenkian e IPAD	15.000
Apoio à Edição do Manual de Segurança Infantil e apoio à atividade	Associação Portuguesa de Crianças Desaparecidas	10.904
Treinar - Apoio Equipa Basquetebol em Cadeira Rodas	APD - Braga	10.000
Calendário Desportivo ANDDI Portugal 2011	ANDDI	10.000
Ocupação profissional de trabalhadora deficiente no Museu	Associação Casa de Bethânia	8.978
Banco Africano de Desenvolvimento - Reunião Anual 2011	Banco Africano de Desenvolvimento	8.602
Apoio à venda de livros e pinturas com vista à recolha de fundos para a Associação Salvador e Terra dos Sonhos	Associação Salvador	7.543
Programa "O seu dinheiro"	BVS	7.500
Combate ao despovoamento no interior do país	Novos Povoadores	6.000
Dia do Festin dedicado á inclusão social	FESTin	7.000
"Action Tank" Português	Conselho Empresarial para o Desenvolvimento Sustentável	6.150
"Prémio Tripla ESCS/Fundação EDP", com o objectivo de promover uma cidadania mais solidária e responsável	Escola Superior de Comunicação Social	6.000
Vídeo sobre Inovação Social para ser apresentado na Conferência da EDP Solidária	Help Images	5.680
Ar de Rock - Concerto Solidário	Associação Novo Futuro	5.600
Projeto de inclusão ativa (programas de dinamização social)	Junta de Freguesia de Fridão	5.000
Judo - Aquisição de equipamentos	ARAL - Associação de Residentes do Alto do Lumiar	5.000
Realização de ações que visam a sensibilização da sociedade para a prática desportiva de cidadãos com deficiência motora	ANDEMOT	5.000
Jornadas Dr. Diogo Vasconcelos	Federação Académica do Porto	5.000
Apoio às atividades da instituição	Serviços de Assistência Organizações de Maria	4.190
UMM - University Meets Microfinance	ULISSES - Fundação para o desenvolvimento da gestão	3.500
Seminário de Fundraising	"Call to Action"	3.000
Intervenção nos computadores que foram doados às instituições	Entrajuda	2.573
Apoio ao Congresso da APDC - Associação Portuguesa para o Desenvolvimento das Comunicações	Associação Portuguesa para o Desenvolvimento das Comunicações	2.500
Apoio à conferência no âmbito do programa EDP Solidária	Casa de Protecção e Amparo de Santo António	1.700
Apoio às atividades da instituição	Casa de Santo António	1.600
Exposição fotográfica "Survivors", testemunhos da determinação humana de pessoas que vivem no limiar da sobrevivência	Fotojornalista G.M.B. Akash	1.500
Apoio ao transporte da banda para a casa da Música no Porto	Banda de Música da Nogueira, de Mateus, Carlão e Ribatua	1.371
IV Congresso de Empreendedorismo Social	Associação IES - Instituto de Empreendedorismo Social	625
Apoio ao programa EDP Solidária	Entrajuda/Banco Alimentar	400
Workshop Jogos de Comunicação e Cooperação para Grupos	Pressley Ridge	110

INSTITUCIONAL

PROJETO	ENTIDADE	VALOR
Amigo Institucional	Fundação Luso-Brasileira	30.000
Sócio Fundador	Fundação Luso-Espanhola	25.000
Apoio à criação de cooperação e sinergias entre Fundações	EFC - European Foundation Centre	4.000
"Annual Scholarship Program"	American Club of Lisbon	2.000
Apoio à criação de cooperação e sinergias entre Fundações	Centro Português de Fundações	500

VALOR TOTAL: 7.100.564

26. Gastos/reversões de depreciação e de amortização

A rubrica de Gastos/reversões de depreciação e de amortização é analisada como segue:

(valores em euros)

Descrição	2011	2010
Gastos		
Ativos fixos tangíveis	412.571	355.445
Reversões		
Ativos fixos tangíveis	-	-
	412.571	355.445

27. Juros e rendimentos similares obtidos

A rubrica de Juros e rendimentos similares obtidos é analisada como segue:

(valores em euros)

Descrição	2011	2010
Juros obtidos (i)	306.917	112.935
Outros rendimentos similares	74	94
	306.991	113.029

(i) A rubrica Juros obtidos inclui rendimentos provenientes de aplicações de tesouraria de curto prazo.

28. Juros e gastos similares suportados

A rubrica de Juros e gastos similares suportados é analisada como segue:

(valores em euros)

Descrição	2011	2010
Juros suportados (i)	7.382	749
Outros gastos e perdas	2.148	1.435
	9.530	2.184

(i) A rubrica Juros suportados inclui em 2011 juros de descobertos bancários, no montante de 4.047 euros, (2010: 0 euros).

29. Divulgação de partes relacionadas

As transações entre partes relacionadas no ano 2011 apresentam-se como segue:

(valores em euros)

Empresas	Gastos e Perdas	Rendimentos e Ganhos	
	FSE's	Vendas e serviços prestados	Subsídios à exploração
Fundador			
EDP, S.A.	174.829	67.500	7.000.000
Outras partes relacionadas			
EDP Produção, S.A.	25.837	358.000	4.287.426
EDP Distribuição, S.A.	60.696	-	2.516.996
EDP Serviço Universal, S.A.	28.002	-	-
Sãvida, S.A.	392	-	-
EDP Serviner, S.A.	3.052	-	-
EDP Valor, S.A.	474.216	-	-
	767.024	425.500	13.804.422

As transações entre partes relacionadas no ano 2010 apresentam-se como segue:

(valores em euros)

Empresas	Gastos e Perdas	Rendimentos e Ganhos	
	FSE's	Vendas e serviços prestados	Subsídios à exploração
Fundador			
EDP, S.A.	135.372	31.317	6.000.000
Outras partes relacionadas			
EDP Produção, S.A.	58.021	394.673	4.648.770
EDP Distribuição, S.A.	129.984	-	2.155.652
EDP Serviço Universal, S.A.	34.825	-	-
Sãvida, S.A.	344	-	-
EDP Valor, S.A.	276.420	-	-
	634.966	425.990	12.804.422

Os saldos com partes relacionadas em 2011 apresentam-se como segue:

(valores em euros)

Empresas	Ativos		Passivos	
	Cientes	Outras contas a receber	Fornecedores	Outras contas a pagar
Fundador				
EDP, S.A.	61.500	50.000	84.188	82.344
Outras partes relacionadas				
EDP Serviner, S.A.	-	-	3.052	140
EDP Distribuição, S.A.	-	-	-	8.250
EDP Serviço Universal, S.A.	-	-	40.482	3.742
Sãvida, S.A.	-	-	3.938	4.266
EDP Imobiliária, S.A.	-	72	72	191
EDP Valor, S.A.	-	2.818	110.920	1.812
EDP Estudos e Consultoria, S.A.	-	-	-	175
	<u>61.500</u>	<u>52.890</u>	<u>242.652</u>	<u>100.920</u>

Os saldos com partes relacionadas em 2010 apresentam-se como segue:

(valores em euros)

Empresas	Ativos		Passivos	
	Cientes	Outras contas a receber	Fornecedores	Outras contas a pagar
Fundador				
EDP, S.A.	470	105.565	(11.677)	82.963
Outras partes relacionadas				
EDP Produção, S.A.	583.825	-	-	58.021
EDP Serviner, S.A.	-	-	29.826	140
EDP Distribuição, S.A.	-	7.839	-	129.984
EDP Serviço Universal, S.A.	-	-	2.799	26.821
Sãvida, S.A.	-	-	1.631	3.984
EDP Imobiliária, S.A.	-	-	-	159
EDP Valor, S.A.	-	2.819	37.041	561
EDP Estudos e Consultoria, S.A.	-	28	-	-
	<u>584.295</u>	<u>116.251</u>	<u>59.620</u>	<u>302.633</u>

30. Acontecimentos após a data de balanço

Após a data de balanço não ocorreram acontecimentos que possam dar lugar a ajustamentos nas demonstrações financeiras da instituição.

CERTIFICAÇÃO DAS CONTAS



**KPMG & Associados - Sociedade de Revisores
Oficiais de Contas, S.A.**
Edifício Monumental
Av. Praia da Vitória, 71 - A, 11º
1069-006 Lisboa
Portugal

Telefone: +351 210 110 000
Fax: +351 210 110 121
Internet: www.kpmg.pt

CERTIFICAÇÃO DAS CONTAS

Introdução

- 1 Examinámos as demonstrações financeiras da **Fundação EDP**, as quais compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2011 (que evidencia um total de 28.743.027 euros e um total de capital próprio de 22.974.472 euros, incluindo uma variação patrimonial do exercício de 228.187 euros), a Demonstração da variação patrimonial do exercício, a Demonstração das alterações no capital próprio e a Demonstração dos fluxos de caixa do período findo naquela data, e o correspondente Anexo.

Responsabilidades

- 2 É da responsabilidade do Conselho de Administração a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Fundação, o resultado das suas operações, as alterações no capital próprio e os fluxos de caixa, bem como a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.
- 3 A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas demonstrações financeiras.

Âmbito

- 4 O exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas e as Directrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame incluiu:
 - a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pelo Conselho de Administração, utilizadas na sua preparação;
 - a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adoptadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias;
 - a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade; e,
 - a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras.
- 5 O nosso exame abrangeu também a verificação da concordância da informação financeira constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.
- 6 Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

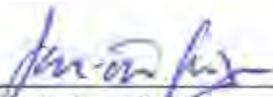
Opinião

- 7 Em nossa opinião, as referidas demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira da **Fundação EDP** em 31 de Dezembro de 2011, a variação patrimonial do exercício, as alterações no capital próprio e os fluxos de caixa no período findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

Relato sobre outros requisitos legais

- 8 É também nossa opinião que a informação constante do relatório de gestão é concordante com as demonstrações financeiras do exercício.

Lisboa, 6 de Março de 2012



KPMG & Associados
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, S.A. (n.º 189)
representada por
Jean-éric Gaign (ROC n.º 1013)

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

À Fundação EDP

Em conformidade com o disposto nos estatutos da Fundação EDP, cumpre-nos, na qualidade de Conselho Fiscal da **Fundação EDP**, apresentar o Relatório da nossa acção fiscalizadora, bem como o Parecer sobre o Relatório de Gestão e contas apresentadas pelo Conselho de Administração da sociedade, relativamente ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2011.

Através de contactos estabelecidos entre este Conselho Fiscal e o Conselho Administração da sociedade ou seus representantes, bem como de esclarecimentos e diversa informação recolhida junto dos serviços competentes, informámo-nos acerca da actividade da Fundação e da gestão do negócio desenvolvida no exercício.

Procedemos à verificação da informação financeira produzida ao longo do ano, efectuando as análises julgadas convenientes. Comprovámos a adequação das políticas contabilísticas e dos critérios valorimétricos adoptados. Verificámos a observância da Lei e dos estatutos da sociedade.

Após o encerramento das contas apreciamos o Relatório de Gestão, o Balanço, a Demonstração da Variação Patrimonial do Exercício, a Demonstração dos Fluxos de Caixa, e o correspondente Anexo ao Balanço e à Demonstração da Variação Patrimonial da Fundação que, para além de satisfazerem as disposições legais aplicáveis, traduzem razoavelmente a actividade desenvolvida neste exercício e a evolução previsível dos negócios da sociedade.

Apreciamos a Certificação das Contas, emitida pelo Revisor Oficial de Contas, cujo conteúdo mereceu o nosso acordo.

Em resultado do trabalho desenvolvido, somos de Parecer que sejam aprovados o Relatório de Gestão e as demonstrações financeiras acima referidas, apresentadas pelo Conselho de Administração.

Desejamos ainda manifestar ao Conselho de Administração e aos serviços da sociedade o nosso apreço pela colaboração que nos prestaram.

Lisboa, 6 de Março de 2012



Vítor Fernando da Conceição Gonçalves
Presidente



Miguel Tiago Perestrelo da Câmara Ribeiro Ferreira
Vogal



KPMG & Associados
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, S.A. (n.º 189)
Representada por
Jean-éric Gaign (ROC n.º 1013)



